



2016

15 ANOS DO CBHSF

**515 ANOS DO
RIO SÃO FRANCISCO**

*15 years of the CBHSF
515 years of the
São Francisco River*







ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

É o maior rio do mundo. Não se sabe onde começa nem onde acaba, mas, na opinião dos entendidos, tem umas cem léguas de comprimento. Quer dizer que, se em vez de correr por cima da terra, ele corresse para os ares, apagava o sol, não é verdade, mestre Gaudêncio?

ALEXANDRE, PERSONAGEM DO CONTO CANOA FURADA,
DE GRACILIANO RAMOS,
NO LIVRO "ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS"
(ED. RECORD)

It is the largest river in the world. No one knows where it starts or ends, but experts say it is about a hundred leagues long. That means that if it ran upwards instead of over the land it would put out the sun, wouldn't it, master Gaudêncio?

ALEXANDRE, CHARACTER OF THE SHORT STORY ENTITLED CANOA FURADA, BY GRACILIANO RAMOS IN THE BOOK "ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS" (ALEXANDRE AND OTHER HEROES) (ED. RECORD)

15 ANOS DE AFIRMAÇÃO

Após década e meia de existência marcada por um intenso trabalho de integração do poder público, dos usuários da água e da sociedade civil na construção de uma nova cultura de gestão hídrica, o CBHSF, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, apresenta-se como uma das experiências mais prometedoras do exercício efetivo da democracia participativa e descentralizada que queremos construir no Brasil. Através de um colegiado composto de 124 membros titulares e suplentes, representando todos os segmentos que interagem com as águas de uma bacia hidrográfica que ocupa 8% do território brasileiro e abriga uma população de mais de 14 milhões de pessoas, o CBHSF cumpre hoje um papel decisivo na articulação da única estratégia que pode salvar da morte o chamado “Rio da Integração Nacional”.

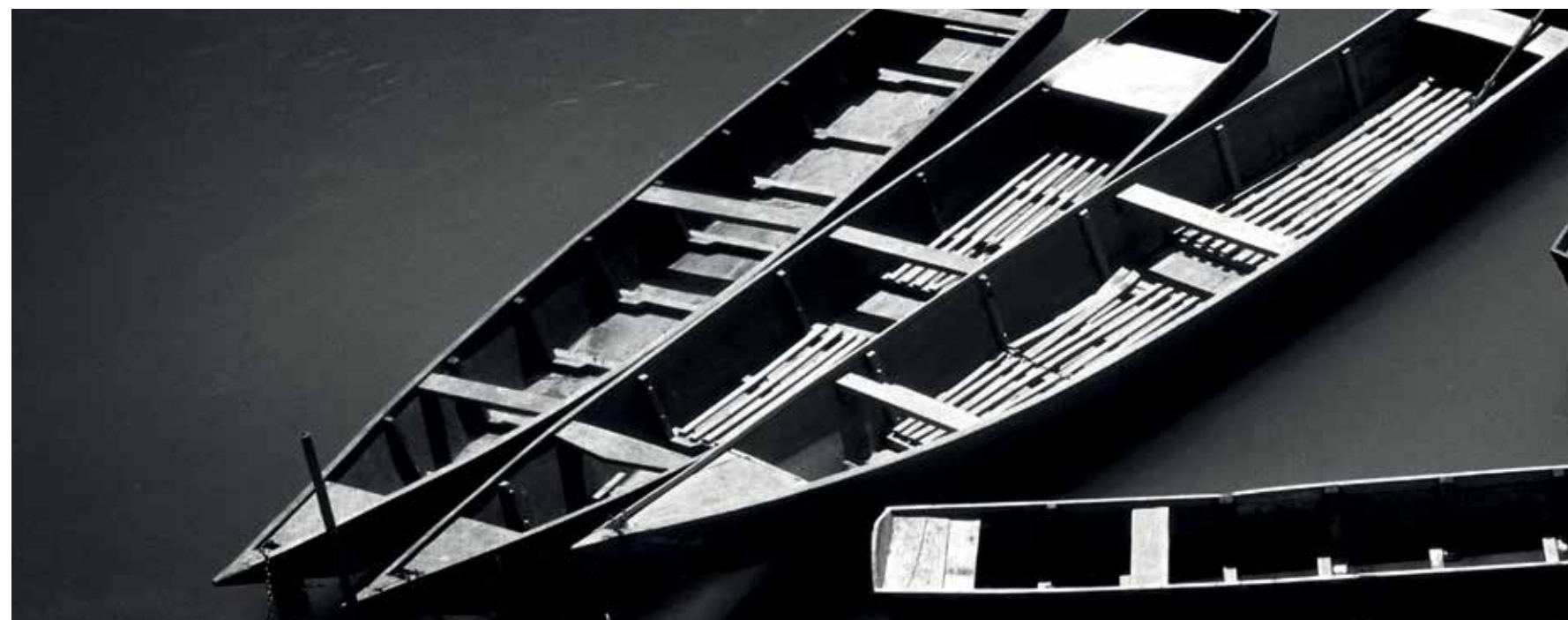
Essa estratégia nada mais é do que o conjunto de ações político-institucionais que devem nos levar à consecução de um amplo “Pacto das Águas” capaz de promover profundas mudanças nas matrizes energética e agrícola da região, universalizar os instrumentos da gestão hídrica em todo o território da Bacia e promover a verdadeira revitalização hidroambiental dos ecossistemas que estão sendo destruídos a uma velocidade completamente insana, sobretudo nos biomas do Cerrado e da Caatinga.

Nas páginas que o leitor verá em seguida, estão descritos de forma leve e sucinta, todos os passos que o CBHSF, com ajuda de muitos parceiros



JOSÉ ISRAEL ABRANTES

e voluntários, institucionais ou não, deu nesses seus 15 anos de árduo trabalho para, entre outras tarefas, participar da administração das crises hídricas, construir de maneira pioneira sua estrutura organizacional, definir sua forma de atuação, refinar seus instrumentos de democracia interna, promover junto aos usuários das águas a consecução de obras de recuperação hidroambiental e elaborar uma nova versão do Plano de Gestão dos Recursos Hídricos que funcionará como uma poderosa plataforma para a celebração do “Pacto das Águas” com a participação da União, dos governos dos estados da bacia, da sociedade civil e dos usuários das águas do São Francisco e de seus afluentes.



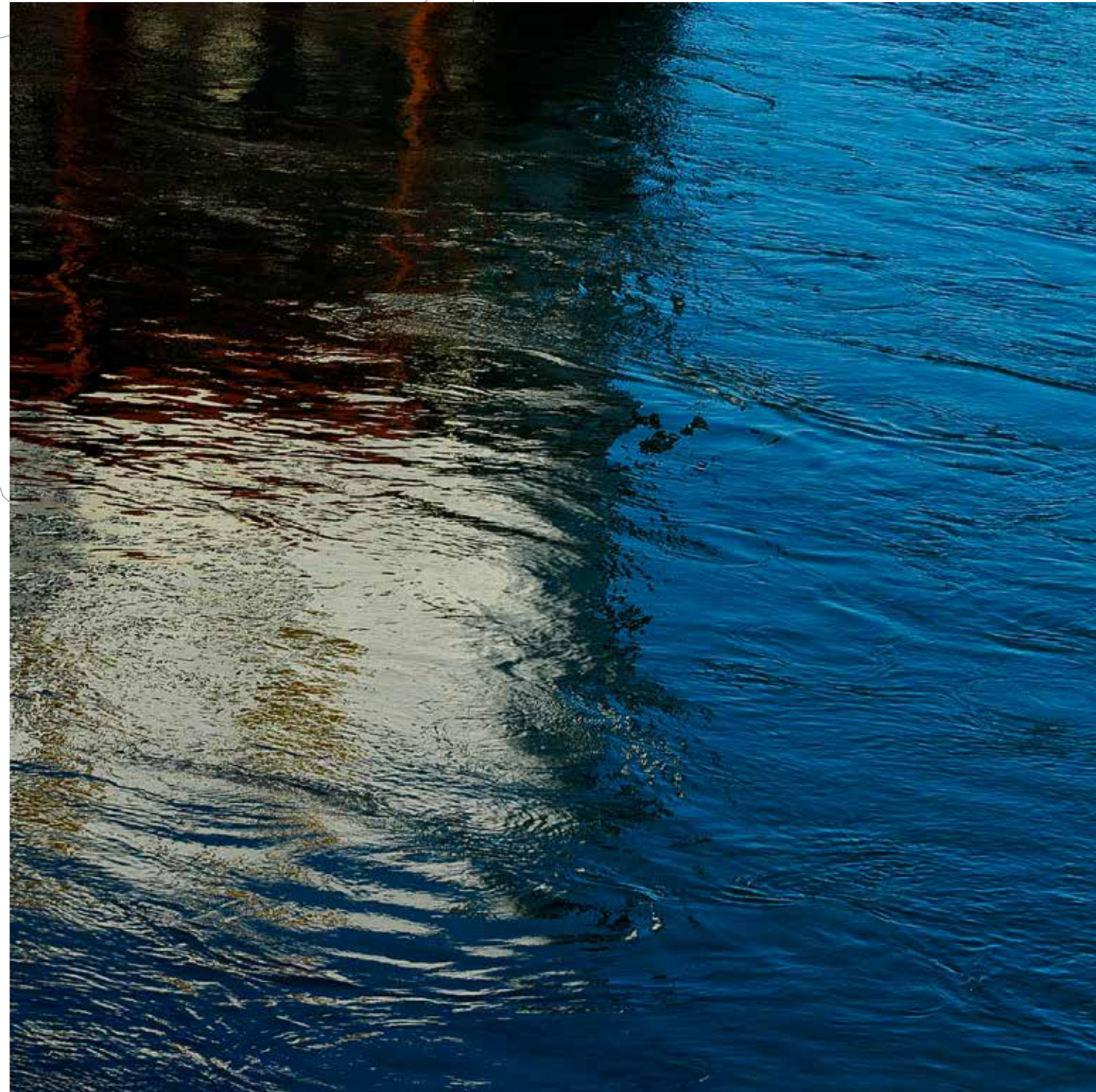
15 YEARS OF REASSURANCE

After one and a half decades of intense work to integrate governments, water users and the civil society to build a new water management culture, the CBHSF, São Francisco River Basin Committee, is found to be one of the most promising experiences in the effective exercise of the participatory and decentralized democracy we aim to build in Brazil.

Through a board made up of 124 members and deputy members who represent all segments which interact with a river basin that covers 8% of Brazil and is home to over 14 million people, the CBHSF currently plays a decisive role in the articulation of the only strategy able to save the "National Integration River" from death."

This strategy is nothing but a set of political-institutional actions likely to lead us to consolidate a comprehensive "Water Pact" able to promote profound changes in the agricultural and energetic matrices in the region, universalizing water management instruments throughout the basin and promoting the true hydro-environmental revitalization of ecosystems currently being destroyed at an insane pace, which is especially true for the Cerrado (Brazilian savannah) and Caatinga (Backlands) biomes.

The following pages will briefly describe all steps taken by the CBHSF and its many institutional and non-institutional partners and volunteers in 15 years of hard work. These steps were taken to allow the Committee to take part in water crisis management, build its pioneering organizational structure, define its modus operandi, redefine its internal democratic instruments, perform works to promote hydro-environmental recovery for water users and develop a new version of the Water Resource Management Plan. This plan will work as a powerful platform to celebrate the "Water Pact", with the participation of the federal government, governments of states where the basin is located, civil society and other water users in the São Francisco River and its tributaries.



ANDRÉ FOSSATI/CINEAR



**O MAIOR RIO INTEIRAMENTE BRASILEIRO
O RIO DA DIVERSIDADE NACIONAL**

- 2.863KM ATRAVÉS DE SEIS ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.
- 505 MUNICÍPIOS
- 168 AFLUENTES
- 3 BIOMAS: CERRADO, CAATINGA E MATA ATLÂNTICA
- CLIMAS: TEMPERADOS DE ALTITUDE, TROPICAL ÚMIDO, SEMIÁRIDO E ÁRIDO
- 18 MILHÕES DE BRASILEIROS VIVENDO EM TODA A BACIA

**THE LARGEST ENTIRELY BRAZILIAN RIVER
THE NATIONAL DIVERSITY RIVER**

- 2,863 KILOMETERS LONG, GOING THROUGH SIX BRAZILIAN STATES AND THE FEDERAL DISTRICT
- 505 MUNICIPALITIES
- 168 TRIBUTARIES
- 3 BIOMES: CERRADO (BRAZILIAN SAVANNAH), CAATINGA (BACKLANDS) AND MATA ATLÂNTICA (ATLANTIC FOREST)
- CLIMATE: TEMPERATE, HUMID TROPICAL, SEMIARID AND ARID
- 18 MILLION BRAZILIANS LIVING WITHIN THE BASIN

ÍNDICE

2016: O ANO EM QUE COMEMORAMOS 15 E 515 ANOS.....	15	AGRICULTURA.....	114
CBHSF: AS VOZES DO RIO.....	20	ENOCULTURA.....	114
O PARLAMENTO DAS ÁGUAS.....	23	FRUTICULTURA.....	117
A BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO.....	28	AGRICULTURA FAMILIAR.....	120
CONTRASTES.....	28	HIDRELÉTRICAS.....	123
A AÇÃO HUMANA.....	32	TURISMO E LAZER.....	125
REGIÕES, CIDADES, SUBREGIÕES.....	37	ROTA DO CANGAÇO.....	128
ALTO SÃO FRANCISCO.....	38	ECOTURISMO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL.....	131
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.....	39	CBHSF – O QUE É E COMO FUNCIONA.....	132
PRINCIPAIS CONFLITOS.....	39	ESTRUTURA.....	132
MÉDIO SÃO FRANCISCO.....	44	COMPETÊNCIAS.....	134
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.....	45	COMPOSIÇÕES E ATRIBUIÇÕES.....	136
PRINCIPAIS CONFLITOS.....	45	SEGMENTOS DE ATUAÇÃO.....	138
SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO.....	50	CÂMARAS CONSULTIVAS REGIONAIS.....	138
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.....	51	CÂMARAS TÉCNICAS.....	140
PRINCIPAIS CONFLITOS.....	51	GRUPOS DE TRABALHO.....	140
BAIXO SÃO FRANCISCO.....	56	15 ANOS DE CBHSF: PRINCIPAIS AÇÕES E CONQUISTAS.....	144
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.....	57	PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS.....	146
PRINCIPAIS CONFLITOS.....	57	PRINCIPAIS AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO DO PRH-BHSF.....	149
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	63	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	150
QUILOMBOLAS.....	67	PROJETOS HIDROAMBIENTAIS.....	153
PESCADORES ARTESANAIS.....	70	PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.....	154
INDÍGENAS.....	74	REPRESENTAÇÕES E APOIOS.....	158
CULTURA E IMAGINÁRIO.....	80	ARTICULAÇÕES.....	163
LENDAS.....	82	ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	164
ARTE E ARTESANATO.....	84	PLENÁRIAS.....	166
GASTRONOMIA.....	88	ARTICULAÇÃO SETORIAL.....	169
ARTE RUPESTRE.....	91	ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, CONHECIMENTO.....	170
RELIGIOSIDADE.....	92	O RIO DA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA.....	170
AFLUENTES.....	96	AÇÕES CULTURAIS.....	173
NAVEGAÇÃO.....	99	SEMINÁRIOS, CURSOS, OFICINAS.....	176
BIOMAS.....	102	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....	178
FLORA.....	104	TRANSPARÊNCIA.....	178
FAUNA.....	107	CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO.....	178
CLIMA.....	111	O CBHSF E A TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO.....	181
CARACTERÍSTICAS.....	111	PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO DA REVITALIZAÇÃO.....	182
CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO.....	111	A CRISE HÍDRICA: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO.....	184
		PERSPECTIVAS.....	190

TABLE OF CONTENTS

2016: 515 YEARS FROM THE ARRIVAL OF THE SETTLERS.....	17	AGRICULTURE.....	114
RIVER VOICES.....	20	WINE ROUTE.....	114
THE PARLIAMENT OF THE SÃO FRANCISCO WATERS.....	24	HORTICULTURE.....	118
THE SÃO FRANCISCO BASIN: ALL THE FACETS OF NATIONAL DIVERSITY.....	29	SUSTAINABLE FAMILY FARMING.....	120
CONTRASTS.....	29	HYDROPOWER PLANTS.....	123
HUMAN ACTION.....	33	TOURISM AND LEISURE.....	125
REGIONS, CITIES, SUB-REGIONS OF THE BASIN.....	37	CANGAÇO ROUTE.....	128
UPPER SÃO FRANCISCO.....	38	ECOTOURISM AND ENVIRONMENTAL AWARENESS.....	131
MAIN CHARACTERISTICS.....	39	CBHSF (SÃO FRANCISCO RIVER BASIN COMMITTEE).....	132
MAJOR CHALLENGES FACED.....	39	STRUCTURE.....	132
MID-SÃO FRANCISCO.....	44	MAIN COMPETENCES.....	134
MAIN CHARACTERISTICS.....	45	COMPOSITION AND ATTRIBUTIONS.....	136
MAJOR CHALLENGES FACED.....	45	AREAS OF ACTIVITY.....	139
SUB-MID SÃO FRANCISCO.....	50	REGIONAL ADVISORY CHAMBERS- CCRs.....	139
MAIN CHARACTERISTICS.....	51	TECHNICAL CHAMBERS - CTS.....	143
MAJOR CHALLENGES FACED.....	51	WORK GROUPS.....	143
LOWER SÃO FRANCISCO.....	56	15 YEARS OF THE CBHSF.....	145
MAIN CHARACTERISTICS.....	57	WATER RESOURCE PLAN.....	146
MAJOR CHALLENGES FACED.....	57	MAJOR ACTIONS RELATED TO UPDATING THE PRH-BHSF.....	149
TRADITIONAL COMMUNITIES AND PEOPLES.....	63	CHARGING FOR THE USE OF WATER RESOURCES.....	151
FORMER-SLAVED COMMUNITIES (QUILOMBOLAS).....	69	BENCHMARK HYDRO-ENVIRONMENTAL PROJECTS.....	153
FISHERMEN.....	70	MUNICIPAL SANITATION PLANS.....	155
INDIGENOUS COMMUNITIES.....	77	REPRESENTATION.....	161
CULTURE.....	80	ARTICULATIONS.....	163
LEGENDS.....	83	INSTITUTIONAL ARTICULATION.....	165
ART AND CRAFT.....	84	PLENARY SESSIONS.....	166
GASTRONOMY.....	88	SECTORIAL ARTICULATION.....	169
RUPESTRIAN ART.....	91	EDUCATION, TRAINING AND KNOWLEDGE.....	171
RELIGIOSITY.....	92	THE ACADEMIC INTEGRATION RIVER.....	171
TRIBUTARIES.....	97	CULTURAL ACTIONS.....	174
NAVIGATION.....	99	SEMINARS, COURSES, WORKSHOPS.....	176
BIOMES.....	103	COMMUNICATION AND MOBILIZATION.....	179
FLORA.....	104	TRANSPARENCY.....	179
FAUNA.....	107	MOBILIZATION AND AWARENESS CAMPAIGNS.....	179
CLIMATE.....	112	THE CBHSF AND THE SÃO FRANCISCO RIVER TRANSFER.....	181
FROM HUMID TO ARID.....	112	PARTICIPATION IN THE MANAGING BOARD.....	183
STRATEGIES TO COEXIST IN THE SEMIARID REGION.....	112	THE WATER CRISIS: ACTIONS TO FACE THE CRISIS.....	186
		PROSPECTS.....	193



ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

2016: 515 ANOS DA CHEGADA DOS COLONIZADORES 15 ANOS DE LUTA PELO RIO SÃO FRANCISCO

Dizem que o Rio São Francisco foi descoberto em 1501. Mas não pode ser descoberto algo que sempre existiu, que sempre fez parte da vida de um povo. O Rio São Francisco aqui sempre esteve, cruzando o Brasil com suas margens largas e águas por vezes azuis, alimentando, com a sua vida, a vida dos índios brasileiros para quem ele se chamava Opará, o “rio-mar”. Até que, em 4 de outubro de 1501, dia de São Francisco de Assis, olhos de outro continente pousaram, admirados, sobre o Opará: a expedição exploradora de Américo Vesúcio e André Gonçalves chegou à foz de um rio imenso, quase um Nilo, misturando-se às águas do Oceano Atlântico, entre Alagoas e Sergipe.

E assim, o Opará foi denominado São Francisco e começou a fazer parte da história da colonização do Brasil. O São Francisco é um dos maiores e mais importantes rios da América do Sul. Ao longo dos séculos, foi testemunha e personagem de várias histórias. Viveu tempos de bonança e tempos sombrios. Tempos de fertilidade e escassez. Em suas margens surgiram novas possibilidades de vida e outras foram destruídas. Em suas águas já navegaram vapores e esperanças que se esvaíram. Do rio que se fez energia e progresso, também se fez destruição. E no entanto, ele resiste, imenso, generoso e potente. Mas não sozinho.



JOSE ISRAEL ABRANTES

**2016: 515 YEARS FROM THE ARRIVAL
OF THE SETTLERS
15 YEARS OF STRUGGLE FOR THE
SÃO FRANCISCO RIVER**

They say the São Francisco River was discovered in 1501. However, that which has always existed and made part of the lives of a people cannot be discovered. The São Francisco River has always crossed Brazil with its wide banks and often blue waters. The life of this river feeds the lives of Brazilian indigenous people who call it Opará, the "river-sea".

And then, back on October 4, 1501, San Francis of Assisi day, the eyes of the other continent rested on the Opará with admiration: the exploratory expedition of Amerigo Vespucci and André Gonçalves reached the mouth of a huge river, almost a Nile mingling with the waters of the Atlantic Ocean between Alagoas and Sergipe. And that is how the Opará became the São Francisco and began to be part of the history of colonization in Brazil.

The São Francisco is one of the greatest and most important rivers in South America. Throughout the centuries, the river witnessed several stories, also being the character of many of them. It has lived through times of abundance and darkness. Times of soil fertility and scarcity. On its banks, new life possibilities emerged and others were destroyed.

Its waters have been navigated by ferries as well as by faded hopes. Energy and progress have been made in this river, but destruction has also been created in it.

Nonetheless, it resists, with its immensity, generosity and power. But it is not alone.



AS VOZES DO RIO

Como conhecer, entender, proteger, propor, escolher o melhor caminho para o Rio São Francisco? Como atender todas as suas demandas? Como promover sua revitalização, preservação e desenvolvimento sustentável? Através do diálogo. Da democracia. Da gestão compartilhada. Da mobilização de toda a sociedade.

E, por que não dizer, da paixão.

O CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é fruto da paixão de várias pessoas pelo Rio São Francisco. Da união de vozes de diferentes sotaques, da nascente à foz, que se encontram para decidir, democraticamente, os melhores caminhos para o presente e o futuro do Velho Chico. Se o São Francisco é o Rio da integração nacional, o CBHSF é a integração de suas várias forças e potências em prol da sua revitalização. Uma experiência pioneira, na vanguarda da gestão hídrica brasileira e que se torna cada vez mais necessária hoje, quando a escassez de água se converteu em uma das grandes questões do mundo contemporâneo.

RIVER VOICES

How to know, understand, protect, propose, choose the best course of action for the São Francisco River? How to meet all of its demands? How to revitalize it, preserve it and promote its sustainable development?

Through dialogue. Democracy. Shared management.

The mobilization of the entire society. And why not to say, passion.

The São Francisco River Basin Committee (CBHSF) is the result of the passion of many for the São Francisco River.

It is also the result of voices with different accents, from spring to mouth, who gathered to democratically decide on the best course of action for the present and future of the Velho Chico, Old Chico, as it is affectionately called.

If the São Francisco is the national integration river, the CBHSF is the integration of its several strengths and power in favor of its revitalization. A pioneering experience, in the forefront of Brazilian water management which is increasingly needed today, when water shortage has become a major issue in the contemporary world.





LAVADEIRAS EM MARRECA NOVA, BA.
LAUNDRYWOMEN IN MARRECA NOVA, BA.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES

O PARLAMENTO DAS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO: PODER PÚBLICO + SOCIEDADE CIVIL + USUÁRIOS DE ÁGUA UMA NOVA FORMA DE EXERCER A DEMOCRACIA

O CBHSF foi um dos primeiros comitês de bacia criados no Brasil. Sua história está intimamente ligada à história da democracia brasileira e das novas políticas públicas para os recursos hídricos. Uma história relativamente recente, que recomeça em 1985 após duas décadas do golpe militar, em 1964.

Em 1988, quando o país iniciava sua redemocratização, foi instalada a Assembleia Nacional Constituinte, a fim de elaborar a Constituição Democrática do Brasil. A Constituição foi um marco na legislação ambiental, trazendo mecanismos para sua proteção e controle e possibilitando que a sociedade civil também pudesse atuar diretamente em sua defesa, por meio de órgãos colegiados responsáveis pela formulação de diretrizes e pelo acompanhamento da execução de políticas públicas. Em 1997, foi criada no Brasil a “Lei das Águas” (Lei Federal nº 9.433/97), que estabeleceu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). A lei tem como fundamento

a compreensão de que a água é um bem público (não pode ser privatizada), sendo sua gestão baseada em usos múltiplos (abastecimento, energia, irrigação, indústria etc.) e descentralizada, com participação de usuários, da sociedade civil e do governo. O consumo humano e de animais é prioritário em situações de escassez.

Em 2001, por meio de um Decreto Presidencial, foi criado o CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, como um órgão colegiado com integrantes do poder público, sociedade e usuários de água. Os comitês de bacia são o primeiro cenário para o tratamento adequado, republicano, participativo e legal para harmonizar os choques de interesse quanto ao uso das águas. Seu principal objetivo é implementar a política de recursos hídricos em toda a Bacia, estabelecendo regras de conduta, gerenciando conflitos e interesses locais e mobilizando diferentes agentes pela defesa do Rio.



ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

THE PARLIAMENT OF THE SÃO FRANCISCO WATERS
PUBLIC POWER + CIVIL SOCIETY + WATER USERS
A NEW WAY TO PROMOTE DEMOCRACY

The CBHSF was one of the first basin committees created in Brazil. Its history is closely related to the history of Brazilian democracy as well as to new public water resource policies. This history is relatively recent, and restarts in 1985, after the two decades that followed the 1964 military coup. In 1988 the country began its re-democratization and the National Constitutional Convention took place with the purpose of developing the Brazilian Democratic Constitution.

The Constitution was a milestone in environmental legislation, bringing mechanisms to enable environmental protection and control and allowing the civil society to act directly to defend the environment through collegiate entities responsible for drawing up guidelines and monitoring the execution of public policies.

The "Water Law" (Federal Act 9.433) was created in 1997 and established the National Water Resource Policy (PNRH)

and created the National Water Management System (Singreh). The law is based on the understanding that water is a public asset (it cannot be privatized), and its management must be based on multiple (supply, power, irrigation, industry, etc.) and decentralized uses, with the participation of users, the civil society and the government. Human and animal consumption is a priority in case of scarcity.

A presidential decree of 2001 created the CBHSF – São Francisco River Basin Committee, as a collegiate

entity with members of the public power, society and water users. Basin committees are the first scenarios which enable adequate, republican, participatory and legal treatment to harmonize issues related to the use of water resources. Their main purpose is to implement a water resource policy all throughout the basin, establishing rules of conduct, managing conflicts and local interests and mobilizing different stakeholders to defend the river.



BELO HORIZONTE, MG.
VISTA DA LAGOA DA PAMPULHA.
BELO HORIZONTE, VIEW OF THE
PAMPULHA LAKE. | BIANCA AUN



PAISAGEM DO SEMIÁRIDO.
LANDSCAPE IN THE SEMIARID REGION.
JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR

A BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO: TODAS AS FACES DA DIVERSIDADE NACIONAL

CONTRASTES: ENTRE O URBANO E O RURAL, O DESENVOLVIMENTO E A PRECARIEDADE

O Rio São Francisco é um rio de contrastes em todos os sentidos. Seguindo suas margens, encontramos um Brasil diverso, com diferentes realidades, paisagens e climas, assim como a desigualdade que ainda caracteriza a sociedade brasileira.

São cerca de 18 milhões de brasileiros vivendo ao longo da Bacia. São as várias faces de um Brasil diverso: o urbano e o rural. O desenvolvido e o carente.

Terras férteis e terras improdutivas. O Brasil acadêmico, com pesquisas de ponta, e o Brasil analfabeto ou com baixa escolaridade. O Brasil industrializado, moderno, tecnológico e o Brasil artesanal, tradicional, orgânico. O Rio divide e une esta sociedade tão diversa, onde grandes interesses econômicos muitas vezes tentam se sobrepor aos das comunidades, mas um Brasil também resiliente, que vem aprendendo a conviver com as dificuldades do semiárido, descobrindo seus potenciais,

fazendo da sustentabilidade o seu modo de vida.

Da mesma maneira, há trechos onde a natureza do Rio é exuberante, as águas limpas, a pesca farta, e outros onde a poluição, o assoreamento das margens e a falta d'água ainda imperam.

Indústrias e agroindústrias são mais presentes no Alto, Médio e SubMédio São Francisco, principalmente nas zonas industriais extrativas de Minas e nos polos agroindustriais de grãos e fruticultura do Norte e Oeste da Bahia e no Sul de Pernambuco. No Baixo São Francisco, a socioeconomia ribeirinha ainda está ligada à agropecuária e à pesca tradicional, com um expressivo crescimento da aquicultura, turismo e lazer.

O desafio é conciliar estes Brasis, enxergar o São Francisco como o Rio da integração nacional, e não da sua divisão, e, como um rio, encontrar um novo caminho a cada obstáculo.

THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN: ALL THE FACETS OF NATIONAL DIVERSITY

CONTRASTS BETWEEN URBAN AND RURAL, DEVELOPMENT AND PRECARIOUSNESS

In every sense, the São Francisco River is a river of contrasts. Along its banks, we find a diversified country, with different realities, landscapes and climates, as well as the inequality which, to this day, characterizes the Brazilian society.

About 18 million Brazilians live along the watershed. They are the facets of a diversified Brazil: both urban and rural. Developed and deprived. Fertile and infertile soil. The academic Brazil, with cutting-edge research, and the illiterate or poorly educated Brazil. The industrialized, modern, technological Brazil, and the handcrafted, traditional and organic one. The river divides and unites this diversified society, in which major economic interests often tend to override the interests of communities. However, the river also divides and unites a resilient Brazil, which has been learning to live with the pitfalls of the semiarid region, discovering its potentials and

turning sustainability into a way of life. Similarly, there are some reaches in which nature is exuberant, waters are clean, fishing is abundant, and others, in which pollution, siltation and lack of water still prevail. Industries and agribusinesses are more present in the Upper, Mid and Sub-Mid São Francisco, especially in extractive industrial areas in the state of Minas Gerais and in agribusiness hubs focused on grain and fruit cultivation in the north and east of the state of Bahia and in southern Pernambuco. In the Lower São Francisco, the riverside socioeconomy is still linked to agriculture and traditional fishing, with significant growth of aquaculture, tourism and leisure. The challenge is to reconcile these Brazils, and see the São Francisco as the river of national integration, rather than a river which divides the country, finding a new path to overcome every obstacle.



VELHO FAROL NA FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO TOMADO
PELA INVASÃO DAS ÁGUAS DO OCEANO.
OLD LIGHTHOUSE IN THE MOUTH OF THE SÃO FRANCISCO
RIVER, PARTIALLY COVERED BY SEA WATER. | NILTON SOUZA



CARVOEIRO EM PIRAPORA, MG.
COAL WORKER IN PIRAPORA, MG. | JOSE CALDAS



POLUIÇÃO NA BARRA DO GUAICUI, MG.
POLLUTION AT BARRA DO GUAICUI, MG.
ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

AÇÃO HUMANA A NECESSIDADE DE UMA NOVA CONSCIÊNCIA PELA SOBREVIVÊNCIA DO SÃO FRANCISCO

Nesses 515 anos de ocupação humana, as águas do Rio São Francisco estão comprometidas em praticamente todo o seu curso. São vários os fatores responsáveis pela sua degradação, que vão desde as ações climáticas naturais, como a falta de chuvas, o aquecimento global, o crescimento demográfico sem planejamento, até a ação humana predatória. O Velho Chico vem sofrendo ao longo desses anos os impactos dos barramentos das águas, dos desmatamentos das matas ciliares, do assoreamento do leito, da poluição provocada pelas atividades econômicas e também pela população, da falta de saneamento básico em muitas cidades e povoados da Bacia. Tudo isso impacta na fauna, na flora e na qualidade das águas do São Francisco.

O crescimento da população e a necessidade cada vez mais frequente de água acarreta inúmeros conflitos de usos, envolvendo principalmente os interesses de agricultores irrigantes, empresas de abastecimento de água e sistemas de geração de energia hidroelétrica. Mas é preciso reconhecer que há uma questão cultural que se torna cada vez mais determinante na busca por soluções: a sociedade brasileira, em todas as suas instâncias, ainda não está devidamente consciente da necessidade de preservação dos nossos recursos naturais. É preciso associar o crescimento econômico com práticas sustentáveis, planejamento e gestão, assim como ações de conscientização. Pois só com a participação de todos, os rios brasileiros e o São Francisco irão sobreviver.

HUMAN ACTION THE NEED FOR A NEW CONSCIOUSNESS FOR THE SURVIVAL OF THE SÃO FRANCISCO

In 515 years of human occupation, the waters of the São Francisco River have been compromised virtually all throughout its course. Several factors are responsible for the degradation of the river, ranging from natural climatic actions – such as the absence of rain, global warming, unplanned demographic growth – up to predatory human action. Throughout the years, the Old Chico has suffered the impacts of water damming, riparian forest deforestation, silting of its bed, pollution resulting from economic activities and brought by the population, and lack of sanitation in many towns and villages in the Basin. All this impacts on fauna, flora as well as on the quality of the waters of the São Francisco.

Population growth, together with the frequently increasing need for water, leads to numerous conflicts when it comes to use, mainly involving the interests of farmers using irrigation, water supply companies and hydroelectric power generation systems. However, it is important to acknowledge that there is a cultural issue which has become increasingly important in the search for solutions: all levels of the Brazilian society are not yet duly aware of the need to preserve our natural resources. Economic growth must be associated with sustainable practices, planning and management, as well as with awareness campaigns. For only with the participation of all, Brazilian rivers and the São Francisco will survive.





PESCADOR JOGA TARRAFA EM IBOTIRAMA BA.
FISHERMAN CASTING HIS NET IN IBOTIRAMA, BA.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES

REGIÕES, CIDADES, SUBREGIÕES DA BACIA.

O Rio São Francisco corre do sul para o norte. E dizem até que dorme, à meia noite...

O Velho Chico nasce no cerrado de Minas Gerais, na Serra da Canastra, em São Roque de Minas, a uma altitude de 1.200 metros, e segue no sentido sul-norte, passando pela Bahia e Pernambuco, chegando em Alagoas e Sergipe, onde faz uma divisa natural entre esses estados. Sua foz fica na cidade de Piaçabuçu (AL), onde deságua no Oceano Atlântico.

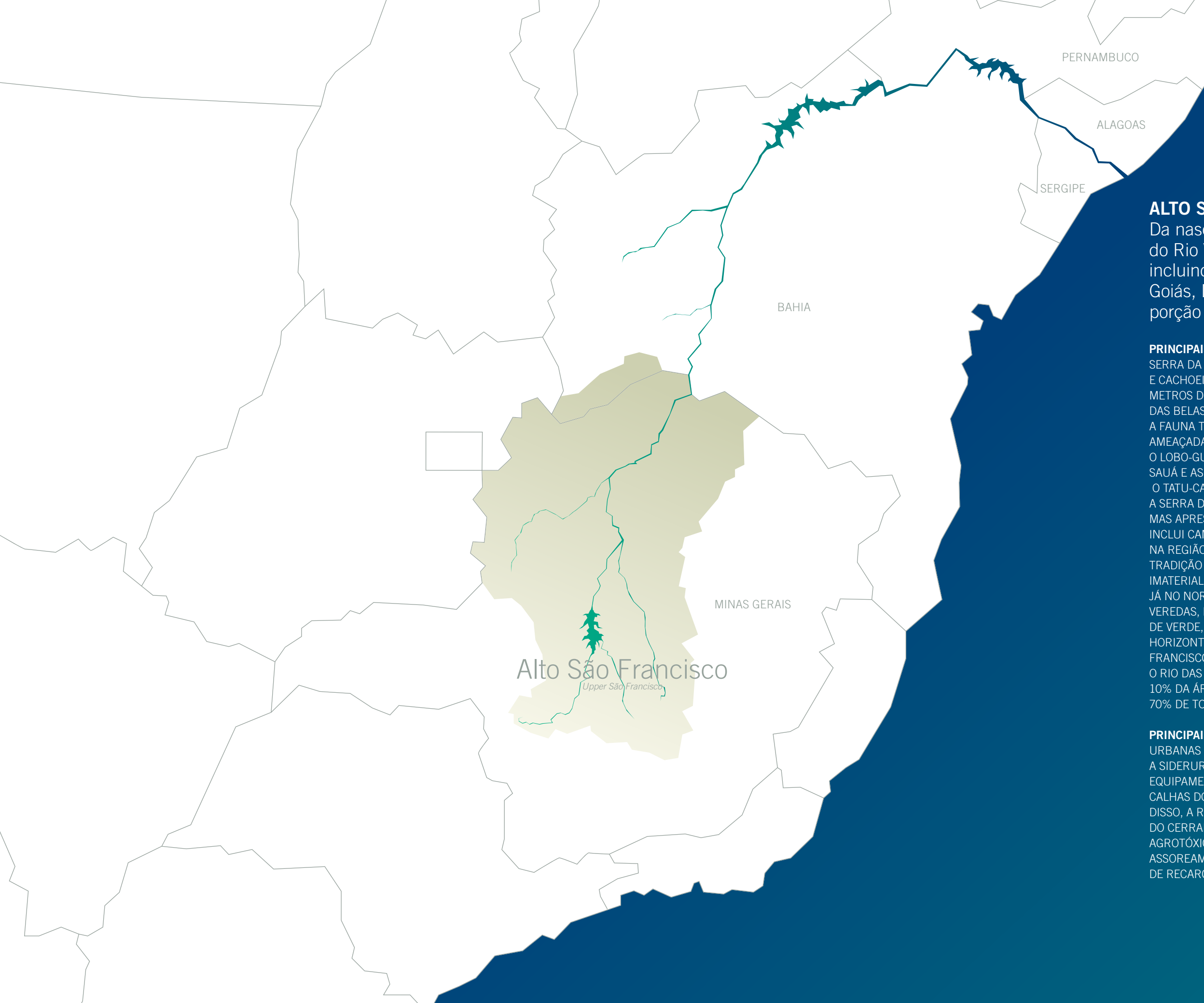
A Bacia Hidrográfica do São Francisco ocupa 8% do território brasileiro, numa área de aproximadamente 640 mil km², abrangendo os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e o Distrito Federal. A grande extensão de sua Bacia motivou a sua divisão por regiões: Alto São Francisco, Baixo São Francisco, Médio São Francisco e Submédio São Francisco.

REGIONS, CITIES, SUB-REGIONS OF THE BASIN

The São Francisco river runs from south to north. And some say it even sleeps, at midnight...

The Old Chico starts in the Minas Gerais savannah (cerrado), at Serra da Canastra, in São Roque de Minas, at a 1,200-meter altitude and goes south-north through the states of Bahia and Pernambuco, reaching the states of Alagoas and Sergipe, where it forms a natural border between these two states. Its mouth is located in the city of Piaçabuçu (Alagoas), where it reaches the Atlantic Ocean.

The São Francisco Basin covers 8% of Brazil, which represents approximately 640 thousand km², in the states of Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás and the Federal District. Due to the large extension of the basin, it was divided into regions: Upper São Francisco, Lower São Francisco, Mid-São Francisco and Sub-Mid São Francisco.



ALTO SÃO FRANCISCO

Da nascente (São Roque, MG) até as bacias do Rio Verde Grande e do Rio Carinhanha, incluindo todo o estado de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e uma pequena porção do extremo Sul do estado da Bahia.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: O VELHO CHICO NASCE NA SERRA DA CANASTRA, UMA BELA REGIÃO DE MONTANHAS E CACHOEIRAS COM QUEDAS QUE CHEGAM A MAIS DE 100 METROS DE ALTURA, CORREDEIRAS, GRUTAS E TRILHAS, ALÉM DAS BELAS PRAIAS DO RIO. A FAUNA TÍPICA DA REGIÃO REÚNE VÁRIAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO COMO O TAMANDUÁ-BANDEIRA O LOBO-GUARÁ, O VEADO-CAMPEIRO, A LONTRA, O MACACO SAUÁ E AS TRÊS MAIORES E MAIS FASCINANTES RARIDADES: O TATU-CANASTRA, O PATO-MERGULHÃO E A ONÇA PARDA. A SERRA DA CANASTRA ESTÁ NA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO, MAS APRESENTA UMA VEGETAÇÃO BEM MAIS VARIADA, QUE INCLUI CAMPOS, CAMPOS RUPESTRES E FLORESTAS. NA REGIÃO, É PRODUZIDO O FAMOSO QUEIJO CANASTRA, TRADIÇÃO DA CULINÁRIA MINEIRA E PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO. JÁ NO NORTE DE MINAS, ESTÁ O “PANTANAL MINEIRO”, COM AS VEREDAS, BURITIS, EM UM CENÁRIO BUCÓLICO, CARREGADO DE VERDE, AZUL E AMARELO. A CAPITAL MINEIRA, BELO HORIZONTE, TAMBÉM FAZ PARTE DA BACIA DO ALTO SÃO FRANCISCO, ATRAVÉS DO MAIOR AFLUENTE DO SÃO FRANCISCO, O RIO DAS VELHAS. A REGIÃO METROPOLITANA OCUPA APENAS 10% DA ÁREA TERRITORIAL DA BACIA, MAS POSSUI MAIS DE 70% DE TODA A SUA POPULAÇÃO.

PRINCIPAIS CONFLITOS ENFRENTADOS: AS DEMANDAS URBANAS E INDUSTRIAL SE RELACIONAM SOBRETUDO COM A SIDERURGIA, MINERAÇÃO, QUÍMICA, TÊXTIL, PAPEL E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, QUE LANÇAM EFLUENTES NAS CALHAS DO SÃO FRANCISCO E DE SEUS AFLUENTES. ALÉM DISSO, A REGIÃO ENFRENTA PROBLEMAS COMO DESMATAMENTO DO CERRADO, CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS PELO USO DE AGROTÓXICOS, USO INADEQUADO DA TERRA, PROVOCANDO ASSOREAMENTO, VULNERABILIDADE DAS NASCENTES E ÁREAS DE RECARGA HÍDRICA, ENTRE OUTROS.

UPPER SÃO FRANCISCO

From the spring (São Roque, MG) to the watersheds of the Verde Grande and Carinhanha rivers, including the entire state of Minas Gerais, Goiás, Federal District and a small part of the far south of Bahia.

MAIN CHARACTERISTICS: THE OLD CHICO STARTS AT SERRA DA CANASTRA, A BEAUTIFUL REGION WITH MOUNTAINS AND WATERFALLS WITH FALLS REACHING OVER 100 METERS, RAPIDS, CAVES AND TRAILS, IN ADDITION TO BEAUTIFUL RIVER BEACHES. THE TYPICAL FAUNA IN THE REGION GATHERS SEVERAL ENDANGERED SPECIES, SUCH AS GIANT ANTEATERS, MANED WOLVES, PAMPAS DEER, OTTERS, TITI MONKEYS, AS WELL AS THE THREE GREATEST AND MOST FASCINATING RARE SPECIES: GIANT ARMADILLOS, BRAZILIAN MERGANSERS AND PUMA CONCOLORS. EVEN THOUGH SERRA DA CANASTRA IS LOCATED IN THE MINAS GERAIS SAVANNAH (CERRADO), IT PRESENTS MORE DIVERSIFIED VEGETATION, WHICH INCLUDES FIELDS, RUPESTRIAN VEGETATION AND FORESTS. THE REGION PRODUCES THE FAMOUS CANASTRA CHEESE, A CULINARY TRADITION IN MINAS GERAIS WHICH IS LISTED AS A BRAZILIAN INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE. THE MINAS GERAIS WETLANDS (PANTANAL MINEIRO) IS LOCATED IN NORTHERN MINAS GERAIS, AND FEATURES VEREDAS (PATHS) AND BURITI PALM TREES IN A BUCOLIC SETTING, FILLED WITH GREEN, BLUE AND YELLOW. MINAS GERAIS CAPITAL CITY, BELO HORIZONTE, IS ALSO PART OF THE UPPER SÃO FRANCISCO BASIN, WITH THE DAS VELHAS RIVER, THE LARGEST TRIBUTARY IN THE SÃO FRANCISCO RIVER. THE METROPOLITAN AREA ONLY REPRESENTS 10% OF THE BASIN'S LAND AREA, BUT HAS OVER 70% OF ITS ENTIRE POPULATION.

MAJOR CHALLENGES FACED: URBAN AND INDUSTRIAL DEMANDS ARE MAINLY RELATED TO INDUSTRIES SUCH AS STEELMAKING, MINING, CHEMICAL, TEXTILE, PAPER & PULP, INDUSTRIAL EQUIPMENT, WHICH RELEASE EFFLUENTS IN THE SÃO FRANCISCO AND ITS TRIBUTARIES. MOREOVER, THE REGION FACES PROBLEMS RELATED TO THE DEFORESTATION OF THE SAVANNAH (CERRADO), WATER CONTAMINATION DUE TO THE USE OF PESTICIDES, INADEQUATE USE OF LAND LEADING TO SILTING, VULNERABILITY OF SPRINGS AND WATER RECHARGE AREAS, AMONG OTHERS.



CACHOEIRA CASCA D'ANTA, SERRA DA CANASTRA, MG.
CASCA D'ANTA WATERFALL, SERRA DA CANASTRA, MG.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES

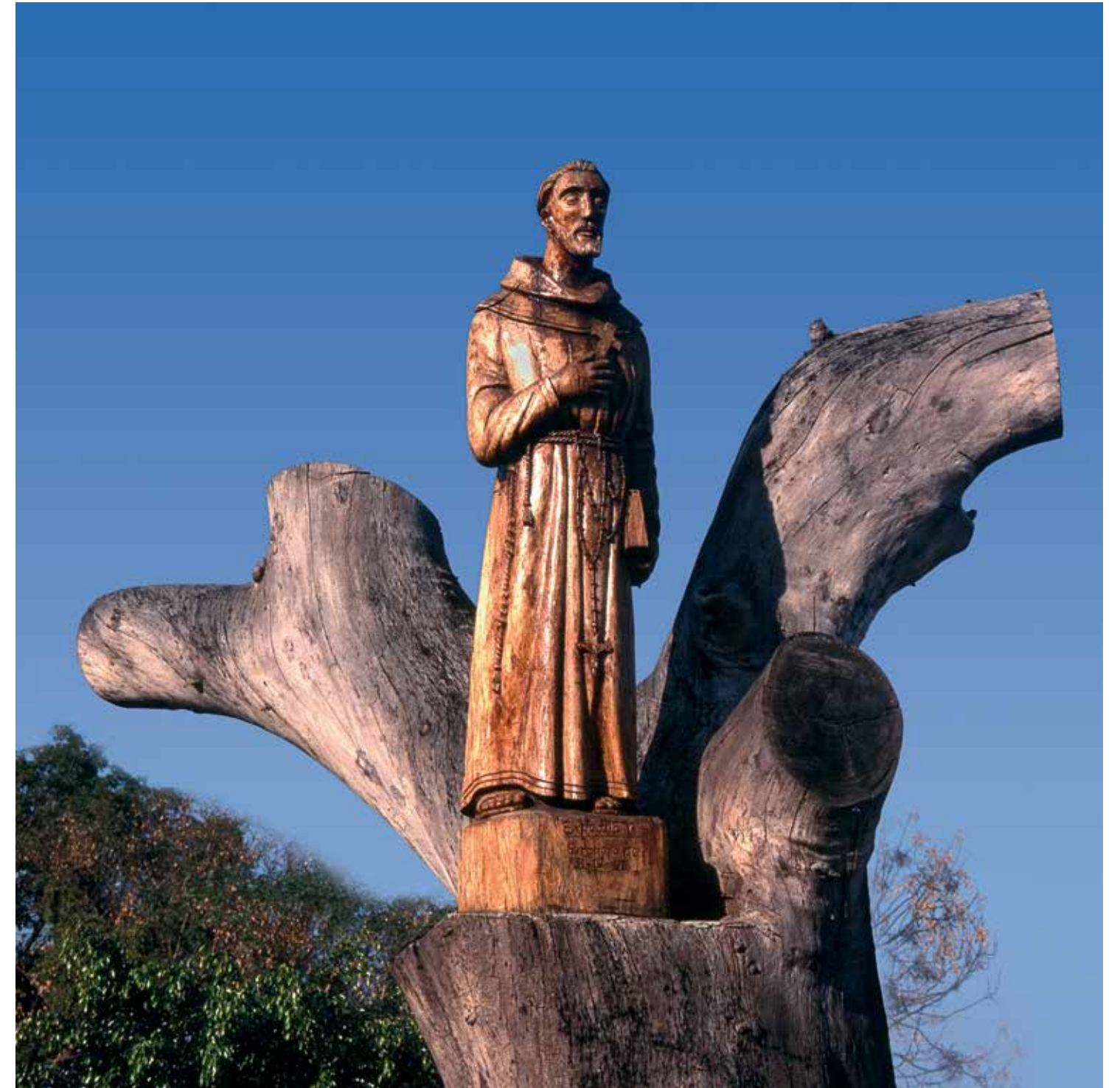


IMAGEM DE SÃO FRANCISCO EM PIRAPORA, MG.
STATUE OF SAN FRANCIS OF ASSISI IN PIRAPORA, MG.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES



QUEIJO CANASTRA MINAS ARTESANAL
JANUÁRIA MG.
HOMEMADE CANASTRA CHEESE
JANUÁRIA, MG. | FERNANDO PIANCASTELLI



EVANDRO RODNEY



MÉDIO SÃO FRANCISCO

Começa no trecho a jusante das bacias do Rio Verde Grande e Rio Carinhanha e se estende até a barragem de Sobradinho.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: SUAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS SÃO DE SUB-REGIÃO TROPICAL SEMIÁRIDA, COM CHUVAS NO VERÃO. SUA VEGETAÇÃO É CERRADO, CAATINGA E ALGUMAS PEQUENAS MATAS SERRANAS. NOS ANOS 1970, FOI CONSTRUÍDA A BARRAGEM DE SOBRADINHO. AS CIDADES DE CASA NOVA, REMANSO, PILÃO ARCADEO E SENTO SÉ FORAM ENGOLIDAS PELO SÃO FRANCISCO E DERAM LUGAR A 34 BILHÕES DE METROS CÚBICOS DE ÁGUA DA BARRAGEM. É UMA REGIÃO DOMINADA PELAS ATIVIDADES DE AGROPECUÁRIA, COM EXTENSAS ÁREAS DE LAVOURAS E PASTAGENS.

PRINCIPAIS CONFLITOS ENFRENTADOS: A REGIÃO ABRIGA UM GRANDE POLO AGROINDUSTRIAL, ALÉM DE OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS, E ENFRENTA, ENTRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS RECURSOS HÍDRICOS, O LANÇAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS, PRINCIPALMENTE AGROTÓXICOS, OS DESMATAIMENTOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES PARA A PRODUÇÃO DE CARVÃO, A PRÁTICA INTENSIVA DA AGROPECUÁRIA NAS MARGENS E ILHAS, BEM COMO O ASSOREAMENTO DE RIOS, A PESCA PREDATÓRIA E AS ALTERAÇÕES DE VAZÕES EM CONSEQUÊNCIA DA PROLIFERAÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS – PCHS.

MID-SÃO FRANCISCO

This region starts in the reach downstream the Verde Grande and Carinhanha river basins and goes up to the Sobradinho dam.

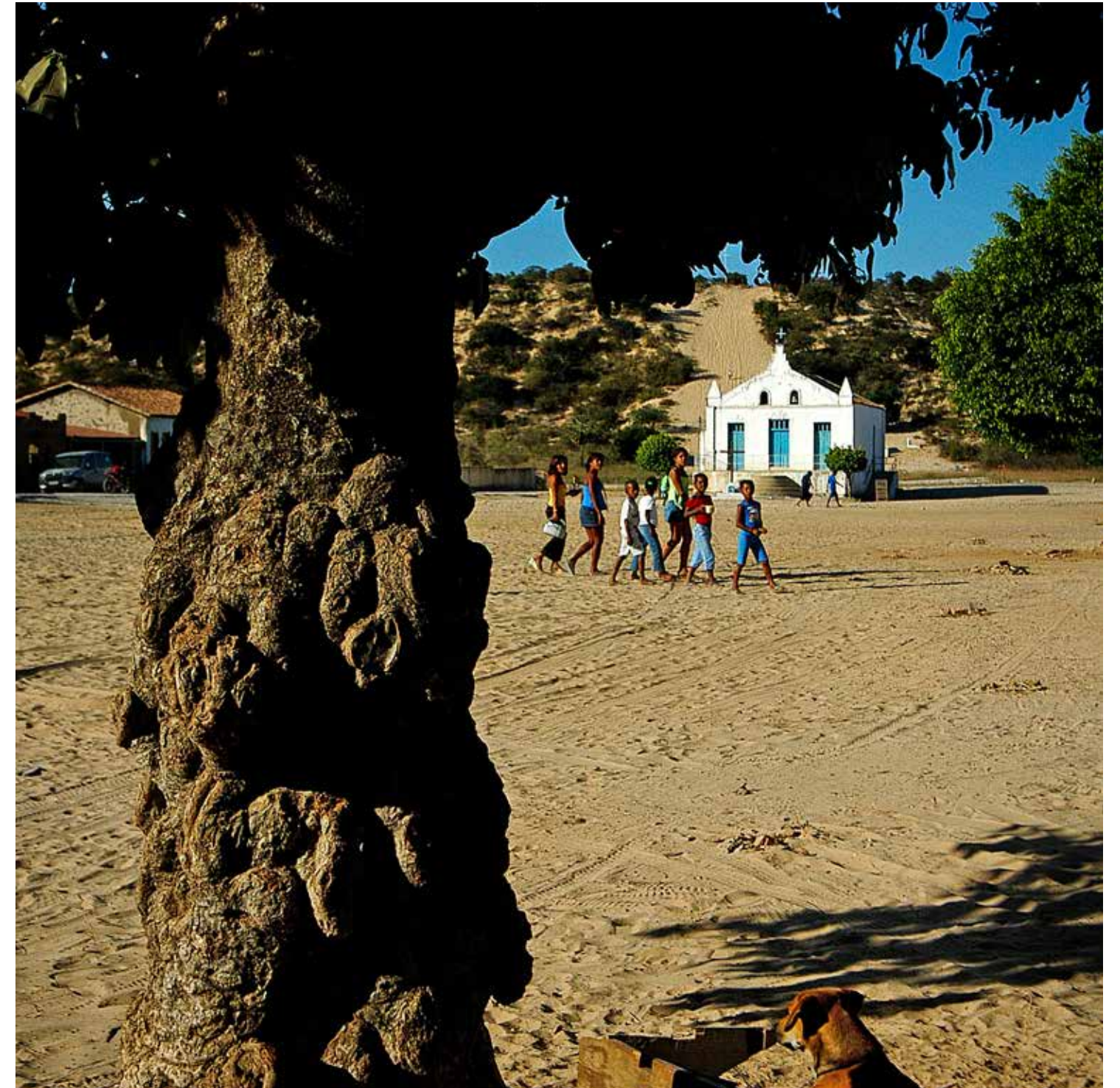
MAIN CHARACTERISTICS: ITS CLIMATIC CONDITIONS ARE SEMIARID TROPICAL SUB-REGION, WITH RAINFALL IN THE SUMMER. ITS VEGETATION IS SAVANNAH (CERRADO), BACKLANDS (CAATINGA) AND SOME SMALL MOUNTAINOUS FORESTS. THE SOBRADINHO DAM WAS BUILT IN 1970. THE CITIES OF CASA NOVA, REMANSO, PILÃO ARCADEO AND SENTO SÉ WERE SWOLLEN BY THE SÃO FRANCISCO RIVER AND GAVE RISE TO 34 BILLION CUBIC METERS OF WATER IN THE DAM. THIS REGION IS DOMINATED BY AGRICULTURAL ACTIVITIES, WITH LARGE AREAS OF CROPS AND PASTURES.

MAJOR CHALLENGES FACED: THE REGION IS HOME TO A LARGE AGRIBUSINESS HUB, IN ADDITION TO OTHER INDUSTRIAL ACTIVITIES. AMONG THE MAIN PROBLEMS FACED ARE THOSE RELATED TO WATER RESOURCES, DISPOSAL OF CHEMICAL WASTE, MAINLY PESTICIDES, DEFORESTATION OF RIPARIAN FORESTS AND SPRINGS FOR COAL PRODUCTION, INTENSIVE AGRICULTURE IN THE BANKS AND ISLANDS, AS WELL AS RIVER SILTING, PREDATORY FISHING AND DISCHARGE ALTERATIONS AS A RESULT OF INCREASED ACTIVITY OF SMALL HYDROPOWER PLANTS (PCHS).





MORPARÁ, BA. | ANDRÉ FOSSATI/CINEAR



IBIRARA, BA. | ANDRÉ FOSSATI/CINEAR



Submédio São Francisco

Sub-Mid São Francisco

SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Inicia-se no ponto imediatamente a jusante da barragem de Sobradinho e se estende até a barragem de Paulo Afonso.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: O SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO COMPREENDE OS ESTADOS DA BAHIA E PERNAMBUCO, TENDO COMO CARACTERÍSTICAS MARCANTES A VEGETAÇÃO DO TIPO CAATINGA E O CLIMA SEMIÁRIDO E ÁRIDO. APRESENTA AS TEMPERATURAS MAIS ALTAS DA BACIA E OCORRÊNCIAS MUITO REDUZIDAS E IRREGULARES DE CHUVAS. GRANDE PARTE DOS SEUS RIOS É INTERMITENTE, OU SEJA, NÃO APRESENTA ÁGUAS NOS PERÍODOS MAIS SEVEROS DE ESTIAGEM. ALGUMAS DAS CIDADES DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO SÃO PREFERIDAS PELOS TURISTAS POR SUAS BELEZAS E TRADIÇÕES, COMO JUAZEIRO, PAULO AFONSO E A HISTÓRICA SERRA TALHADA, TERRA DE LAMPIÃO E "CAPITAL DO XAXADO", DANÇA POPULAR PERNAMBUCANA. DE LÁ, SE TEM UMA BELA VISÃO DA CHAPADA DO ARARIPE, DO VALE DO RIO PAJEÚ E TAMBÉM OS AÇUDES CACHOEIRA E JAZIGO. A REGIÃO DE PAULO AFONSO É FAMOSA PELOS DESLUMBRANTES CÂNIONS DO SÃO FRANCISCO, PELAS CACHOEIRAS E O COMPLEXO DE USINAS HIDRELÉTRICAS.

PRINCIPAIS CONFLITOS ENFRENTADOS: A ESCASSEZ DE ÁGUA É UM DOS MAIORES PROBLEMAS, PROVOCANDO CONFLITOS RELACIONADOS ÀS DIVERSAS NECESSIDADES DE USO DA ÁGUA, COMO PARA A AGRICULTURA IRRIGADA, A GERAÇÃO DE ENERGIA, O ABASTECIMENTO HUMANO, A NAVEGAÇÃO E O LAZER. TAMPOUCO HÁ ÁGUA SUFICIENTE PARA A DILUIÇÃO DE EFLUENTES URBANOS, INDUSTRIAIS E DE MINERAÇÃO. AS BARRAGENS INSTALADAS PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA PROVOCAM IRREGULARIDADES DAS VAZÕES, CAUSANDO AINDA MAIS PROBLEMAS, ENTRE ELAS O ASSOREAMENTO NO LEITO DO RIO E DIFICULDADES DE NAVEGAÇÃO.

SUB-MID SÃO FRANCISCO

This region starts immediately downstream the Sobradinho dam and goes up to the Paulo Afonso dam.

MAIN CHARACTERISTICS: THE SUB-MID SÃO FRANCISCO REGION INCLUDES THE STATES OF BAHIA AND PERNAMBUCO. ITS STRIKING CHARACTERISTICS ARE THE BACKLAND VEGETATION (CAATINGA) AND SEMIARID AND ARID CLIMATE. IT HAS THE HIGHEST TEMPERATURES IN THE BASIN, WITH REDUCED AND IRREGULAR RAINFALL. GREAT PART OF ITS RIVERS IS INTERMITTENT, THAT IS, NO WATER IN MORE SEVERE DROUGHT PERIODS. GIVEN THEIR BEAUTY AND TRADITION, SOME CITIES IN THIS REGION ARE PREFERRED DESTINATIONS FOR TOURISTS, SUCH AS JUAZEIRO, PAULO AFONSO AND THE HISTORICAL SERRA TALHADA, LAND OF LAMPIÃO (BANDIT LEADER OF THE CANGAÇO) AND THE "CAPITAL OF XAXADO", A POPULAR DANCE FROM PERNAMBUCO. FROM THERE, YOU CAN ENJOY A BEAUTIFUL VIEW OF CHAPADA DO ARARIPE PLATEAU, PAJEÚ RIVER VALLEY, AS WELL AS OF CACHOEIRA AND JAZIGO WEIRS. THE REGION OF PAULO AFONSO IS FAMOUS FOR ITS STUNNING CANYONS OF THE SÃO FRANCISCO RIVER AND WATERFALLS, IN ADDITION TO THE HYDROPOWER PLANT COMPLEX.

MAJOR CHALLENGES FACED: WATER SCARCITY IS A MAJOR PROBLEM, WHICH LEADS TO CONFLICTS RELATED TO DIFFERENT NEEDS FOR WATER USE, SUCH AS IRRIGATED AGRICULTURE, POWER GENERATION, HUMAN SUPPLY, NAVIGATION AND LEISURE. IN ADDITION, THERE IS NOT ENOUGH WATER TO DILUTE URBAN, INDUSTRIAL AND MINING EFFLUENTS. DAMS INSTALLED TO GENERATE POWER LED TO IRREGULAR DISCHARGES, CAUSING EVEN MORE PROBLEMS, INCLUDING SILTING IN THE RIVER BED AND NAVIGATION DIFFICULTIES.



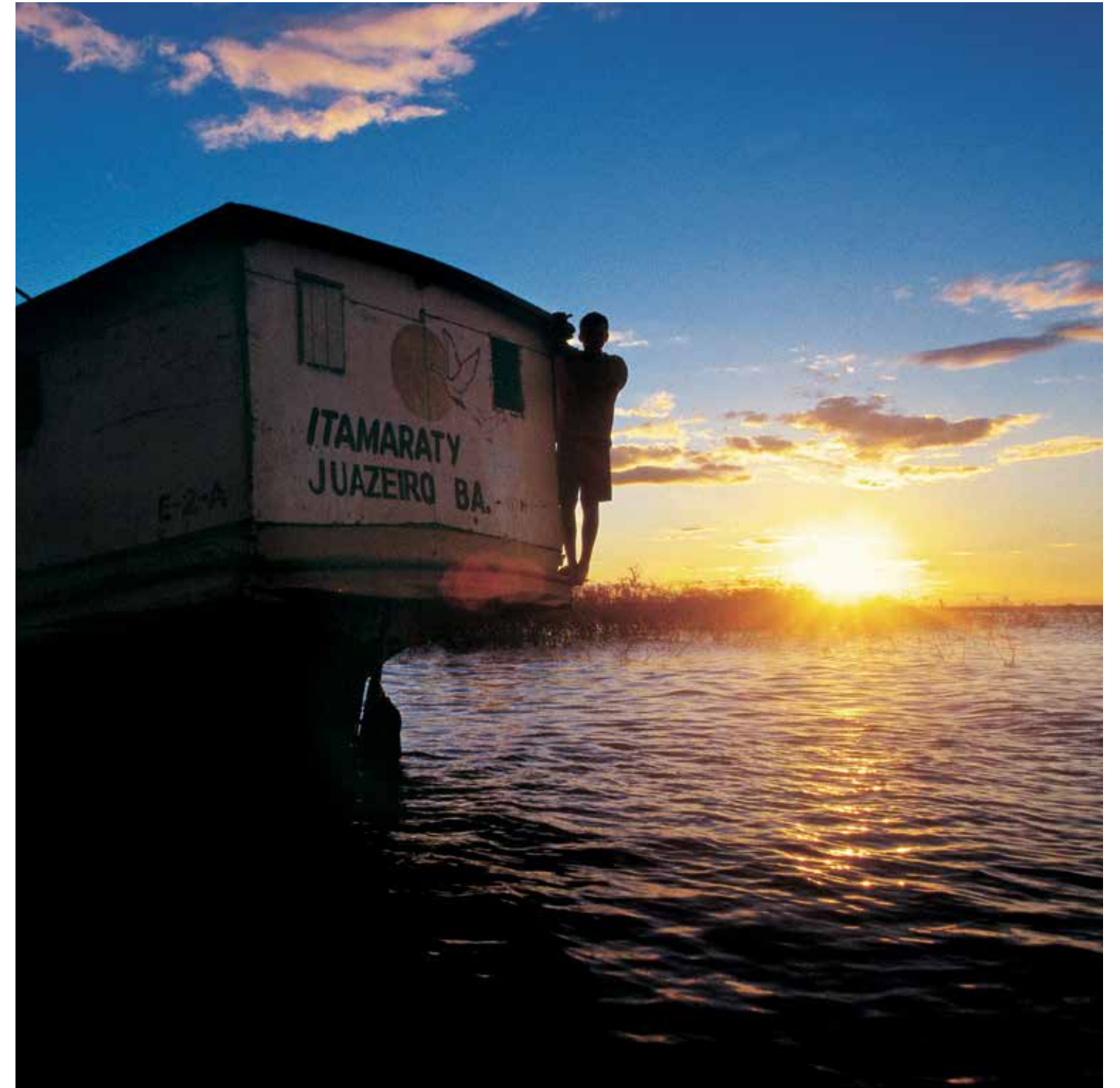
REMANSO VELHO, BA. | JOSÉ ISRAEL ABRANTES



CORETO DE PRAÇA SUBMERSO PELA REPRESA DE SOBRADINHO.
BANDSTAND LOCATED IN A PLAZA WHICH WAS FLOODED
BY THE SOBRADINHO DAM. | FERNANDO PIANCASTELLI



PAULO AFONSO, BA. | FERNANDO PIANCASTELLI



PÔR-DO-SOL EM JUAZEIRO, BA.
SUNSET IN JUAZEIRO, BA. | JOSÉ ISRAEL ABRANTES



BAIXO SÃO FRANCISCO

Inicia-se no ponto imediatamente a jusante da barragem de Paulo Afonso até a foz do Rio São Francisco.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: O BAIXO SÃO FRANCISCO COMPREENDE UMA BELA PARTE HISTÓRICA DO BRASIL, COMO A CIDADE DE PENEDO E A FOZ DO RIO NO OCEANO ATLÂNTICO, LOCALIZADA ENTRE PIAÇABUÇU, ALAGOAS, E BREJO GRANDE, SERGIPE. ENTRE PAULO AFONSO E CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO ESTÃO OS FAMOSOS CÂNIONS DO SÃO FRANCISCO, ONDE SE LOCALIZA A REPRESA DE XINGÓ. A CIDADE DE PENEDO, A “CAPITAL BARROCA DO SÃO FRANCISCO”, POSSUI UMA FORTE RELAÇÃO COM O VELHO CHICO. FOI O PRIMEIRO POVOADO DE ALAGOAS, FUNDADO NO SÉCULO 16, E GUARDA UM RICO CENTRO HISTÓRICO COM MONUMENTOS DOS SÉCULOS 17 E 18.

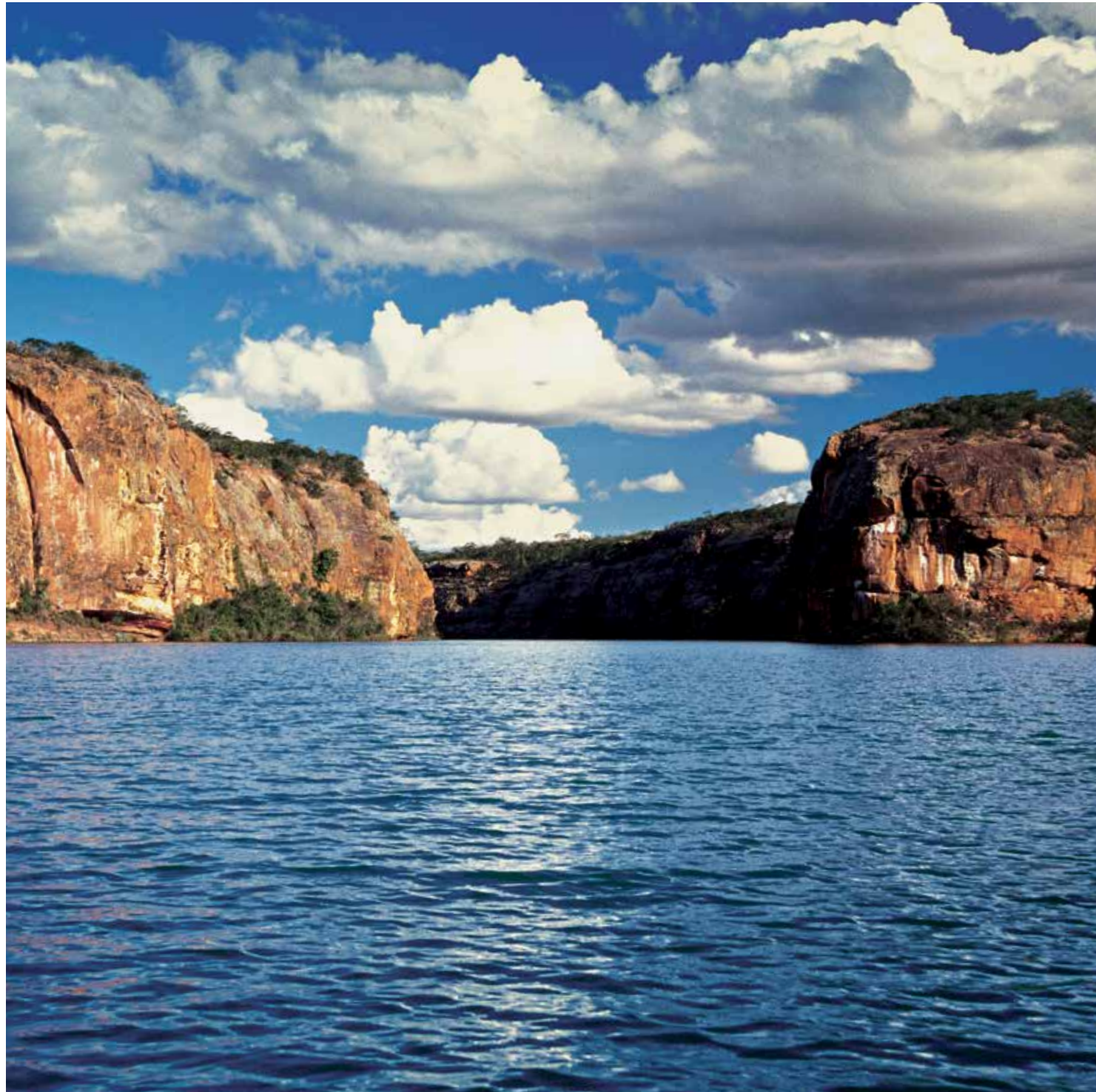
PRINCIPAIS CONFLITOS ENFRENTADOS: ALÉM DA CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA POR EFLUENTES URBANOS E INDUSTRIAIS, A REGIÃO DO BAIXO ARCA COM AS CONSEQUÊNCIAS DAS VARIAÇÕES DO NÍVEL DO RIO, MOTIVADAS PELO EFEITO CASCATA DA OPERAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DAS BARRAGENS. ALÉM DOS EFEITOS SOBRE O ECOSSISTEMA AQUÁTICO, ALGUMAS ATIVIDADES ECONÔMICAS REGISTRAM PREJUÍZOS E DIFICULDADES, PRINCIPALMENTE A NAVEGAÇÃO, A RIZICULTURA PRATICADA EM VÁRZEAS E A PESCA, DEVIDO À INTERFERÊNCIA NO PROCESSO DE REPRODUÇÃO DOS PEIXES, QUE, COM A REGULARIZAÇÃO DA VAZÃO, DEIXA DE FORMAR AS LAGOAS MARGINAIS, BERÇO PARA A REPRODUÇÃO DE INÚMERAS ESPÉCIES. A ÁGUA NA REGIÃO DA FOZ TEM SE TORNADO SALINA, MATANDO OS PEIXES E DIMINUINDO A PESCA.

LOWER SÃO FRANCISCO

This region starts immediately downstream the Paulo Afonso dam and goes up to the mouth of the São Francisco River.

MAIN CHARACTERISTICS: THE LOWER SÃO FRANCISCO REGION COMPRISES A BEAUTIFUL HISTORIC PART OF BRAZIL, SUCH AS THE CITY OF PENEDO AND THE MOUTH OF THE RIVER IN THE ATLANTIC OCEAN, WHICH IS LOCATED BETWEEN PIAÇABUÇU, STATE OF ALAGOAS AND BREJO GRANDE, STATE OF SERGIPE. THE FAMOUS CANYONS OF THE SÃO FRANCISCO RIVER ARE SITUATED BETWEEN PAULO AFONSO AND CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO, WHERE THE XINGÓ DAM IS LOCATED. THE CITY OF PENEDO IS STRONGLY RELATED TO THE OLD CHICO AND IS KNOWN AS THE “BAROQUE CAPITAL OF THE SÃO FRANCISCO RIVER”. IT WAS THE FIRST VILLAGE IN THE STATE OF ALAGOAS. THE CITY WAS FOUNDED IN THE 16TH CENTURY AND HAS A RICH HISTORICAL DISTRICT WITH MONUMENTS FROM THE 17TH AND 18TH CENTURIES.

MAJOR CHALLENGES FACED: BESIDES WATER CONTAMINATION BY URBAN AND INDUSTRIAL EFFLUENTS, THE LOWER SÃO FRANCISCO REGION BEARS THE CONSEQUENCES OF RIVER LEVEL VARIATIONS, WHICH RESULT FROM THE CASCADE EFFECT OF OPERATIONS IN DAM RESERVOIRS. IN ADDITION TO THE EFFECTS ON THE AQUATIC ECOSYSTEM, SOME ECONOMIC ACTIVITIES RECORD LOSSES AND DIFFICULTIES, WHICH HAPPENS MAINLY TO NAVIGATION, RICE CULTIVATION IN THE FLOODPLAINS AND FISHING, DUE TO INTERFERENCE IN FISH REPRODUCTION, WHICH, WITH DISCHARGE STABILIZATION, PREVENTS THE FORMATION OF BACKWATERS USED BY MANY SPECIES FOR REPRODUCTION. THE WATER IN THE MOUTH HAS BECOME SALTY, WHICH IMPACTS LOCAL FAUNA AND FLORA AND REDUCES FISHING.



CÂNION NA REPRESA DE XINGÓ, BA.
CANYON AT THE XINGÓ DAM, BA. | JOSÉ ISRAEL ABRANTES



ILHA NO BAIXO SÃO FRANCISCO,
NA ALTURA DE BREJO GRANDE SE, PRÓXIMA À FOZ
ISLAND LOCATED IN THE LOWER SÃO FRANCISCO REGION, NEAR
BREJO GRANDE, SE, CLOSE TO THE MOUTH. | JOSÉ CALDAS



FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO, PIAÇABUÇU, SE
ONDE O VELHO CHICO ENCONTRA O MAR.
MOUTH OF THE SÃO FRANCISCO RIVER, PIAÇABUÇU,
WHERE THE OLD CHICO AND THE OCEAN MEET.
JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR



FERNANDO PIANCASTELLI



**POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS:
TODAS AS CORRENTES
ÉTNICAS DO BRASIL.
UM MODO DE VIDA
ORGANICAMENTE SUSTENTÁVEL**

Ao longo da Bacia do Rio São Francisco vivem os chamados povos tradicionais: comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, comunidade dos Fundos e Fechos de Pasto e vazanteiros. As comunidades de Fundos e Fechos de Pasto, de origem no século XVII, criam animais e praticam a agricultura pelos sertões da Caatinga e do Cerrado, vivendo basicamente em posses familiares ou comunitárias, como o fundo das roças destinadas a criatório de caprinos, ovinos (fundos) e gado (fechos). Os Vazanteiros são comunidades de raízes indígenas e negras, influenciados pela vida ribeirinha da Bacia. Vivem e trabalham nas áreas inundáveis do Médio São Francisco, mais precisamente na região norte de Minas Gerais e em outras localidades da região. O Rio é literalmente a vida destas pessoas: faz parte de seu sustento, tradição, memória, identidade. Geralmente, vivem da pesca, da agricultura de subsistência, do artesanato, do extrativismo, da criação de animais, mantendo uma forte relação de pertencimento e devoção com o Rio. Essas comunidades são fundamentais para a preservação do São Francisco, pois têm um conhecimento tradicional, fruto de mais de quatro séculos de convivência com a natureza. Seus representantes têm participação ativa no Comitê, encaminhando suas demandas e participando de projetos e discussões sobre a revitalização do Rio São Francisco.

**TRADITIONAL COMMUNITIES
AND PEOPLES:
ALL ETHNIC GROUPS
IN BRAZIL.
AN ORGANICALLY
SUSTAINABLE WAY OF LIFE**

The so-called traditional peoples live along the São Francisco River basin: riverside communities, indigenous people, former-slaved communities (quilombolas), fishermen, livestock farming communities and riverside farming communities (vazanteiros). The livestock farming communities started in the 17th century, raising animal and farming the backlands of Caatinga and Cerrado, basically living in family or community settlements, such as the back portion of the land set aside to raise goats, sheep and cattle. The riverside farming communities (vazanteiros) have indigenous and African roots, and are influenced by riverside life in the basin. They live and work in flood-prone areas of the Mid-São Francisco region, more precisely in northern Minas Gerais and other locations in the region. The river literally represents life for these people: it is part of their livelihood, tradition, memory, and identity. These communities generally depend on fishing, subsistence farming, handcraft, extractive activities, animal breeding, keeping a strong sense of belonging and devotion to the river. These communities are essential when it comes to the preservation of the São Francisco River, as they hold the traditional knowledge resulting from over four centuries of coexistence with nature. Their representatives take active part in the Committee, informing about community needs and participating in projects and discussions related to the revitalization of the São Francisco River.



JOSE CALDAS



QUILOMBOLAS: PELA VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DE SUA IMPORTÂNCIA NA HISTÓRIA

A escravidão no Brasil fez chegar os africanos ao longo de todo o Rio São Francisco, para trabalhar na lavoura ou na pecuária.

Ao longo do tempo, os escravos que conseguiam fugir criaram os quilombos, comunidades onde viviam livres e de acordo com suas tradições, mantendo uma intensa relação de respeito ao Rio.

Na Bacia do São Francisco, existem hoje 27 comunidades quilombolas, localizadas em Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe, com forte presença na Bahia e em Minas Gerais.

A regularização fundiária é uma das principais demandas dessas comunidades, que lutam pelo direito de reconhecimento do território onde vivem.

Também defendem uma formação para os educadores da comunidade, além de se preocuparem com a qualidade da água do Rio São Francisco, uma vez que fazem uso direto dela.

QUILOMBOLA DE PALMEIRINHAS.
RESIDENT OF A FORMER-SLAVED COMMUNITY
IN PALMEIRINHAS. | MIGUEL AUN



**FORMER-SLAVED COMMUNITIES
(QUILOMBOLAS):
THE STRUGGLE FOR APPRECIATION
AND ACKNOWLEDGMENT OF THEIR
IMPORTANCE IN HISTORY**

Because of slavery in Brazil, Africans were brought to areas along the entire São Francisco River to work in agriculture and livestock.

Over time, the slaves managed to escape and create former-slaved communities (quilombos), where they were free and able to live according to their traditions, keeping an intense sense of respect for the river.

There are currently 27 former-slaved communities in the São Francisco basin. These communities are located in the states of Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco and Sergipe, with a strong presence in Bahia and Minas Gerais. Land regularization is one of the main demands of these communities.

They fight for the right to have the land where they live recognized. Another demand is that their educators be trained, and they are also concerned with water quality in the São Francisco River, as they are direct end users of this water.

PESCADORES ARTESANAIS: O RIO NA PALMA DAS MÃOS

Um pescador conhece o rio como a palma de sua mão. Com as mãos ele faz as redes, pesca, limpa e prepara o peixe, com o silêncio das águas estabelece seu diálogo, na volta da pesca conta suas histórias, às margens do rio cria suas raízes e planta seus alimentos. Se destroem o rio, sabem que estão destruindo a própria vida, pois é dele que tiram sua subsistência e, ao mesmo tempo, o seu modo de vida, saberes e histórias, repassadas de geração em geração. Com a diminuição de peixes no Rio São Francisco, também se perde toda uma cultura, que aos poucos deixa de ser transmitida para as novas gerações. Vários fatores provocam a escassez dos peixes no São Francisco: as barragens, que modificaram os ciclos naturais do Rio e afetaram a reprodução dos peixes, a aquicultura, que ocupa os territórios pesqueiros, o turismo predatório e a poluição das águas, com a falta de saneamento e a descarga de materiais tóxicos.

FISHERMEN: THE RIVER IN THE PALM OF YOUR HAND

Fishermen know the river in the palm of their hands. With their hands, they make nets, fish, clean and prepare the fish. They establish a dialogue with the silence of the waters. When they return home, they tell their stories. And they put down roots in the river banks and plant their food. If they destroy the river, they know they are destroying life itself, as their livelihood depends on the river, as well as their way of life, knowledge and tales which they pass on one generation after another. With less fish in the São Francisco River, a whole culture is lost and gradually ceases to be passed on to the new generations. Several factors cause fish shortage in the São Francisco River: the dams, which alter natural river cycles and affect fish reproduction; agriculture, which invades fishing areas; predatory fishing and water pollution, with lack of sanitation and the disposal of toxic waste.





COMUNIDADES INDÍGENAS: EM DEFESA DE NOSSOS POVOS ORIGINAIS

Miscigenação, resistência e resiliência marcam a história dos índios da Bacia do Rio São Francisco. Nossos povos originais vêm sofrendo uma série de invasões ao longo dos séculos e lutam para manter sua identidade e cultura, assim como seus direitos. A permanência e valorização desses povos são fundamentais para a vida do Rio, com o qual mantém uma relação de identificação e respeito, prestando uma grande contribuição para a sua preservação.

As principais realizações do CBHSF junto a essas comunidades envolvem a recuperação e reflorestamento de matas ciliares e desmatadas, a proteção de rios e nascentes, a implantação de viveiros, mudas e plantas nativas para o replantio e a recuperação das matas, a realização de seminários com lideranças indígenas para discussão das demandas e fortalecimento de vínculos.

ATUALMENTE, CERCA DE CEM MIL INDÍGENAS DE 33 ETNIAS VIVEM AO LONGO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO:

MINAS GERAIS:

XACRIABÁ: ITACARAMBI E SÃO JOÃO DAS MISSÕES
KAXIXÓ: POMPÉU
PATAXÓ: ITAPECERICA

BAHIA:

XACRIABÁ: COCOS
PANKARU: SERRA DO RAMALHO E BOM JESUS DA LAPA
ATIKUM E KIRIRI: MUQUÉM DE SÃO FRANCISCO
TUXÁ: IBOTIRAMA E RODELAS
TUMBALALÁ: ABARÉ E CURAÇÁ
ATIKUM: CURAÇÁ
XUCURU: GLÓRIA
PANKARARÉ: BREJO DO FUNGO, GLÓRIA E PAULO AFONSO
KANTARURÉ: GLÓRIA
TUPAN: PAULO AFONSO

PERNAMBUCO:

TRUKÁ: CABROBÓ
PAPIPÃ: PIPIPÃ, SERRA NEGRA E FLORESTA
ATIKUM: CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ: CARNAUBEIRA DA PENHA – ITARICUBA
KAMBIWÁ – ITIMIRIM E INAJÁ
PANKARU: ENTRE SERRAS, PETROLÂNDIA E TACARATU
TUXÁ: FAZENDA FUNIL – INAJÁ
PANKAIUKÁ: JATOBÁ
KAPINAWÁ: BUIQUE, TUPANATINGA E IBIMIRIM
FUNI-Ô: ÁGUAS BELAS
TRUKÁ: OROCÓ

ALAGOAS:

KARIRI XOCÓ: PORTO REAL DO COLÉGIO
KARAPOTÓ: SÃO SEBASTIÃO
GERIPANKÓ: PARICONHA
KOIUPANKÁ: INHAPI
KATOKINN: PARICONHA
KALANKÓ: ÁGUA BRANCA
XUKURU-KARIRI: PALMEIRA DOS ÍNDIOS
TINGUI-BOTÓ: FEIRA GRANDE
TINGUI BOTÓ/AKORÁ: TRAIPIU

SERGIPE:

XOCÓ: PORTO DA FOLHA
KAXAGÓ: PACAÚBA



CACIQUE INDÍGENA XACRIABÁ.
CHIEF OF THE XACRIABÁ TRIBE.
JOSÉ CALDAS



CRIANÇAS XAKRIABÁ.
XAKRIABÁ CHILDREN. | FERNANDO PIANCASTELLI

INDIGENOUS COMMUNITIES IN DEFENSE OF OUR ORIGINAL PEOPLES

Miscegenation, endurance and resilience mark the history of indigenous people in the São Francisco River basin. Throughout the centuries, our indigenous peoples have suffered through invasions and fought to keep their identity and culture, in addition to their rights. The permanence and appreciation of these peoples are essential for the life of the river, with which these communities identify and to which they keep a sense of respect, largely contributing to its preservation.

CBHSF's main achievements in these communities include the recovery and reforestation of riparian forests and cut-down forests, the protection of rivers and springs, the implementation of nurseries, with seedlings and native plants to be replanted, as well as the promotion of seminars with indigenous leaderships to discuss demands and strengthen relationships.

CURRENTLY, ABOUT ONE HUNDRED THOUSAND INDIGENOUS PEOPLE OF 33 ETHNIC GROUPS LIVE THROUGHOUT THE SÃO FRANCISCO BASIN:

MINAS GERAIS:

XACRIABÁ: ITACARAMBI AND SÃO JOÃO DAS MISSÕES
KAXIXÓ: POMPEU
PATAXÓ: ITAPECERICA

BAHIA:

XACRIABÁ: COCOS
PANKARU: SERRA DO RAMALHO AND BOM JESUS DA LAPA
ATIKUM AND KIRIRI: MUQUÉM DE SÃO FRANCISCO
TUXÁ: IBOTIRAMA AND RODELAS
TUMBALALÁ: ABARÉ AND CURAÇÁ
ATIKUM: CURAÇÁ
XUCURU: GLÓRIA
PANKARARÉ: BREJO DO FUNGO/ GLÓRIA AND PAULO AFONSO
KANTARURÉ: GLÓRIA
TUPAN: PAULO AFONSO

PERNAMBUCO:

TRUKÁ: CABROBÓ
PAPIPÁ: PIPIPÁ/ SERRA NEGRA/FLORESTA
ATIKUM: CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ: CARNAUBEIRA DA PENJA – ITACURUBA
KAMBIWÁ – ITIMIRIM AND INAJÁ
PANKARU: ENTRE SERRAS – PETROLÂNDIA AND TACARATU
TUXÁ: FAZENDA FUNIL – INAJÁ
PANKAIUKÁ: JATOBÁ
KAPINAWÁ: BUIQUE, TUPANATINGA AND IBIMIRIM
FUNI-Ô: ÁGUAS BELAS
TRUKÁ: OROCÓ

ALAGOAS:

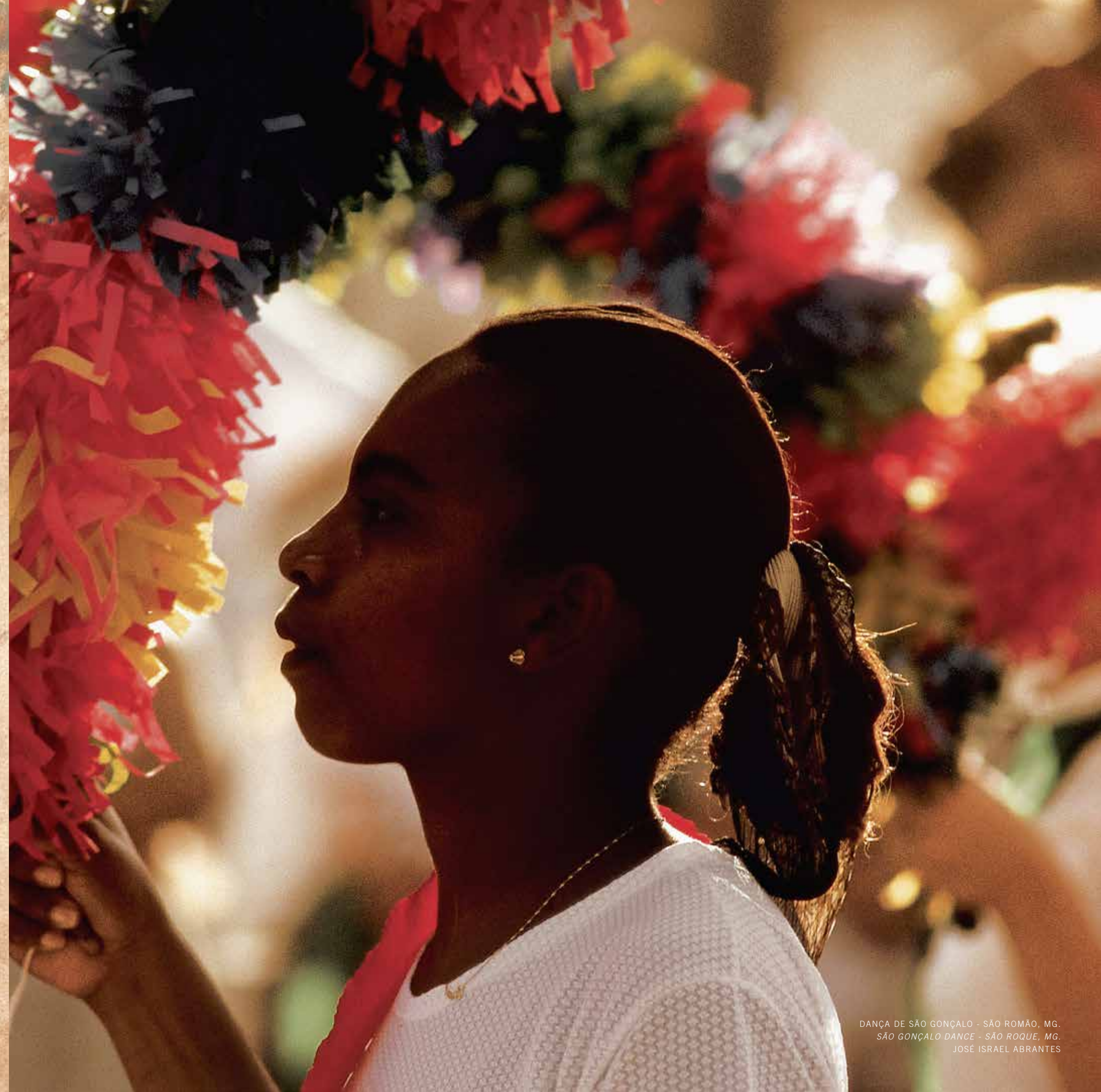
KARIRI XOCÓ: PORTO REAL DO COLÉGIO
KARAPOTÓ: SÃO SEBASTIÃO
GERIPANKÓ: PARICONHA
KOIUPANKÁ: INHAPI
KATOKINN: PARICONHA
KALANKÓ: ÁGUA BRANCA
XUKURU-KARIRI: PALMEIRA DOS ÍNDIOS
TINGUI-BOTÓ: FEIRA GRANDE
TINGUI BOTÓ/AKORÁ: TRAIPI

SERGIPE:

XOCÓ: PORTO DA FOLHA
KAXAGÓ: PACAÚBA



TAMBOR DE FOLIA - PARATINGA, BA.
DRUM - PATATINGA, BA. | JOSÉ ISRAEL ABRANTES



DANÇA DE SÃO GONÇALO - SÃO ROMÃO, MG.
SÃO GONÇALO DANCE - SÃO ROQUE, MG.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES

PINTOR NA CASA DE ARTES
E ARTESANATO DE JANUÁRIA, MG.
PAINTER AT THE ARTS AND CRAFTS CENTER
IN JANUÁRIA, MG. | JOSÉ CALDAS

CULTURA

O VELHO CHICO E O IMAGINÁRIO BRASILEIRO

A presença viva de um rio na vida das pessoas inspira lendas e narrativas orais, as famosas “histórias de pescador”, transmitidas por gerações e gerações. As águas e mistérios do São Francisco há séculos atizam a imaginação das pessoas. Se matam um rio, matam também todo um ecossistema, parte do futuro e da memória de uma nação.

CULTURE

THE OLD CHICO AND THE COLLECTIVE IMAGINARY IN BRAZIL

The live presence of a river in people's lives inspires legends and oral narratives, well-known “tall tales” passed on from one generation to another. For centuries, the waters and mysteries of the São Francisco River have stirred up people's imagination. When a river is killed, a whole ecosystem is also killed, not to mention part of the future and memory of a nation.





LENDAS: UM RIO MISTERIOSO, MÍTICO E MÍSTICO

Contam que foi das lágrimas de uma índia que nasceu o Opará, o rio-salgado. Irati chorou dias seguidos porque seu amado saiu para lutar contra os brancos e nunca mais voltou.

Dizem também que, à meia-noite, o Velho Chico dorme por dois ou três minutos: afinal, depois de ter trabalhado o dia inteiro para atender às necessidades das pessoas, ele precisa descansar. As águas param, os peixes deitam no fundo do rio, as cobras perdem o seu veneno, as almas dos afogados vão para as estrelas e a mãe d'água sai das águas para secar e pentear seus longos cabelos.

A mãe d'água é uma sereia que vive no Rio São Francisco e enfeitiça os pescadores. Quem tiver o azar de encontrar com ela, ganha um olhar vazio, enlouquece e desaparece no fundo do rio.

Já o Caboclo ou Nego D'água é o guardião e defensor do rio. Dizem que ele vira a canoa de quem pesca durante a piracema ou faz mal ao rio.

A lenda do Caboclo D'água foi levada tão a sério que foi a partir dela que surgiram as carrancas, hoje um símbolo do Velho Chico.

REISADO DE PIAU – PIRANHAS, AL.
THREE KINGS' DAY - PIRANHAS, AL. | JOSÉ CALDAS

LEGENDS: A MYSTERIOUS, MYTHICAL AND MYSTICAL RIVER

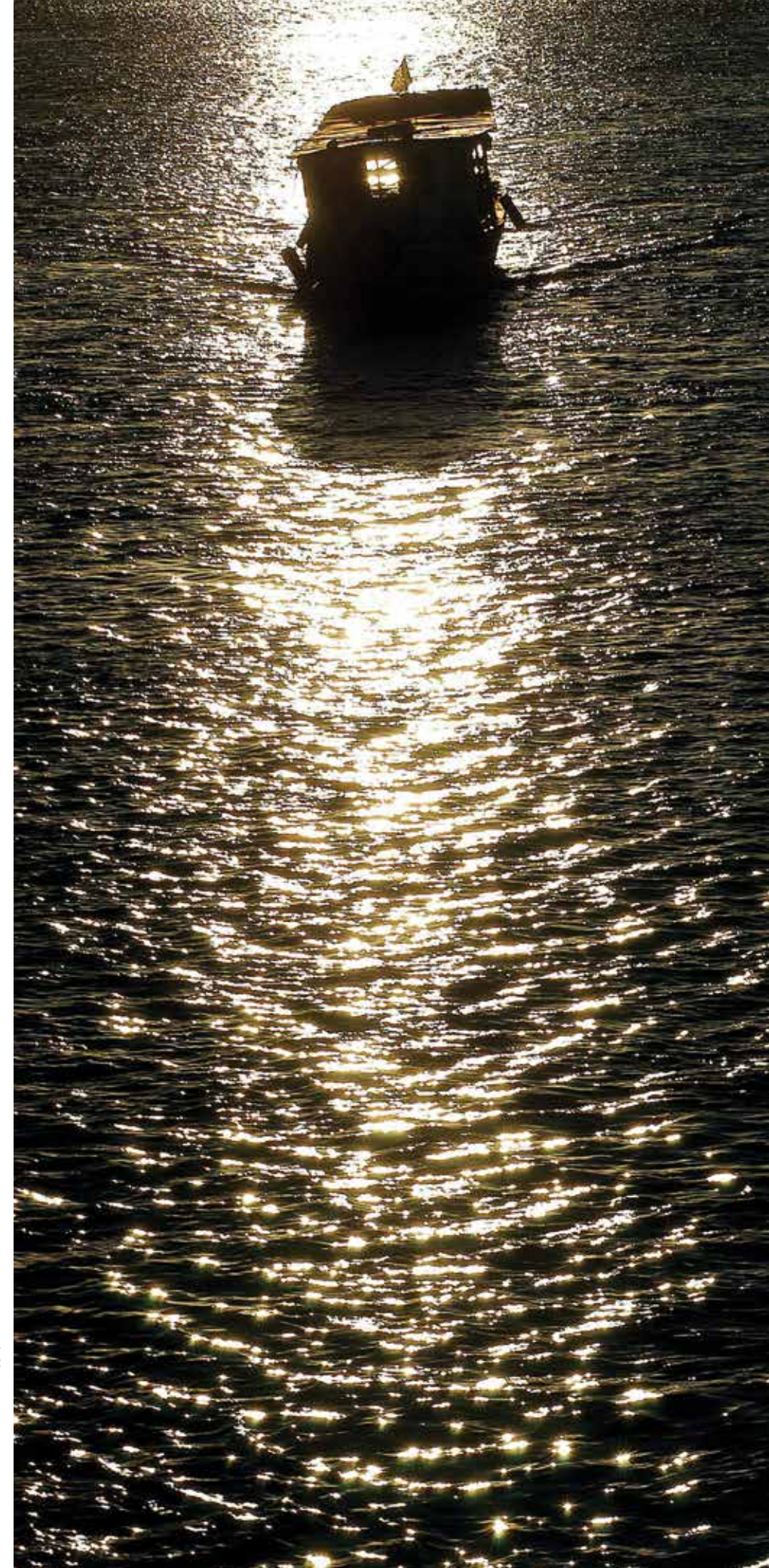
It is told that the Opará, the salty river, was born from the tears of an indigenous woman. Irati cried for days because her love left to fight the white men and never returned. They also say that, at midnight, the Old Chico sleeps for two or three minutes: after all, after working all day to meet people's needs, the river must rest. The water stops, the fish lay on the river bed, snakes lose their venom, the souls of those who drowned reach the stars and Mãe D'Água, the mother of all waters, comes out of the water to dry and comb her long hair.

Mãe D'Água is a mermaid who lives in the São Francisco River and bewitches the fishermen. Those who have the misfortune of meeting her will get a blank stare, go mad and disappear into the river.

Caboclo, or Nego D'água, is the guardian and defender of the river. They say he overturns the canoes of those who fish during the Spawning season (Piracema) or harm the river.

The legend of the Caboclo D'Água was taken so seriously that it gave rise to the carrancas, now a symbol of the Old Chico. [Translation Note: Carrancas are a type of figurehead attached to river craft which is attributed with power to protect the boatmen from the river's evil spirits].

BARCO EM CARIRANHA, BA.
BOAT IN CARIRANHA, BA. | ANDRÉ FOSSATI/CINEAR



ARTE E ARTESANATO

A ARTE DE REPRODUZIR COM AS MÃOS A IDENTIDADE DO RIO

O artesanato é um patrimônio intangível do Rio São Francisco, com práticas e saberes exclusivos de sua Bacia e vínculos culturais indispensáveis e únicos. Os artesãos e trabalhadores manuais dialogam de forma positiva com a Bacia, sem comprometer o equilíbrio do ecossistema. A identidade do Rio São Francisco é passada ao longo de várias gerações em bordados, arte em couro, madeira, metal, cerâmicas, redes, tapeçaria e outros produtos que encantam pela beleza e riqueza de detalhes que só poderiam ter surgido à beira do Rio São Francisco. A mais tradicional forma de representação do São Francisco são as carrancas, originais da região de Pirapora. Elas foram presença marcante na proa das embarcações do final do século 19. Acreditava-se que protegiam contra o Caboclo d'Água e os maus espíritos e também contra jacarés, surubins gigantes e outros bichos perigosos do rio. Hoje, elas são muito usadas nas casas e jardins, ainda para espantar as más energias. Outra cultura reconhecida nacionalmente é o bordado Boa Noite, produzido na Ilha do Ferro (AL), que recebeu o selo de "Indicação Geográfica", sistema de proteção comercial utilizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que registra ofícios e saberes vinculados a territórios específicos.

ART AND CRAFTS

THE ART OF REPRODUCING THE IDENTITY OF THE RIVER WITH ONE'S OWN HANDS

Crafts are an intangible heritage of the São Francisco River, with exclusive practices and knowledge of the basin and cultural bonds which are indispensable and unique. Craftsman and artisans positively dialogue with the basin, without compromising the balance of the ecosystem. The São Francisco River's identity is passed on to new generations through embroidering, leather art, wood, metal, pottery, nets, tapestry and other products which enchant due to their beauty and richness in details which could only have appeared along the São Francisco River. The most traditional representation of the São Francisco originate in the Pirapora region and is called carranca - a type of figurehead attached to river craft which is attributed with power to protect the boatmen from the river's evil spirits. Carrancas were a strong presence in the bow of boats in the late 19th century. People believed that they were a protection against the Caboclo D'água and evil spirits, as well as against alligators, giant surubim catfish and other dangerous animals in the river. Nowadays, they are often used in houses and gardens to scare away evil energies. Another nationally recognized culture is the Boa Noite embroidery produced at Ilha do Ferro (Alagoas), which has been granted the stamp of "Geographical Reference", a commercial protection system used by the National Institute for Industrial Property (INPI), which records crafts and knowledge related to specific territories.



ARTESÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO.
CRAFTSMAN IN THE MID-SÃO FRANCISCO REGION.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES



ARTESANATO COM CARRANCAS - JANUÁRIA, MG.
HANDCRAFT WITH CARRANCAS - JANUÁRIA, MG.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES



CERÂMICA DE BURITI DO MEIO, SÃO FRANCISCO, MG.
BURITI POTTERY WORK, SÃO FRANCISCO, MG. | JOSÉ ISRAEL ABRANTES

GASTRONOMIA

UM RIO DE DAR ÁGUA NA BOCA

O Rio da diversidade nacional tem uma unanimidade em seus pratos: os peixes.

Os peixes de água doce e o camarão são a base das saborosas e tradicionais opções da culinária sanfranciscana, fritos, em peixadas ou moquecas e ensopados.

No Nordeste, o coco é muito utilizado nas receitas.

A deliciosa água de coco é indispensável para hidratar ou refrescar do calor.

O café da manhã nordestino é bastante variado, tendo como pratos típicos o cuscuz, a tapioca, o curau, o inhame e o queijo coalho na brasa, entre outros. No almoço, a carne de sol com mandioca é bastante comum. No sertão, são muito utilizadas as carnes de bode e carneiro.

Na região da nascente, os pratos são feitos à base de peixes e frutos do cerrado. E sem falar no famoso queijo Canastra, tradição em Minas, feito artesanalmente à base de leite cru e consumido puro ou no também tradicional pão-de-queijo mineiro.

O pequi, fruto do pequizeiro, árvore típica da Bacia do São Francisco, também é bastante utilizado na culinária, no arroz, no frango e, inclusive, na sobremesa. É um fruto de sabor forte, que costuma ser “roído”, porque é cheio de espinhos: “roer pequi” também é uma tradição.

De tudo dessa árvore a população aproveita, dos frutos às raízes.

GASTRONOMY

A MOUTHWATERING RIVER

One of the dishes of the river of the national diversity is unanimous: fish.

Freshwater fish and shrimp are the basis of tasty and traditional culinary options from the São Francisco, and they are served fried and in different stews.

Coconut is often used in recipes in the Northeast.

The delicious coconut water is essential to hydrate or cool off from the heat.

The northeastern breakfast is quite varied, with dishes like couscous, tapioca, curau, yam and grilled curd cheese, among others. Sun-dried beef with cassava is quite common for lunch. Goat and lamb meat is quite used in the backlands (sertão).

In the region where the river spring is located, the dishes use fish and fruit from the savannah (cerrado).

Not to mention the famous Canastra cheese, a Minas Gerais tradition, which is handmade from raw milk and eaten by itself or used to make the traditional cheese puffs from Minas Gerais.

The pequi (caryocar brasiliense), fruit of the pequi tree, is a typical fruit of the São Francisco basin used in cooking to make rice, chicken and even desserts.

The fruit has a strong taste and is generally “gnawed” because it is filled with thorns: “gnawing pequi” is also a tradition. The population uses the whole of this tree, from fruit to roots.

PEIXADA.
FISH STEW | MIGUEL AUN.





PINTURAS RÚPESTRES NA GRUTA DO JANELÃO,
PARQUE PERUAÇU, MG.
RUPESTRIAN ART AT THE JANELÃO CAVE,
PERUAÇU PARK. | MIGUEL AUN



ENTRADA DA GRUTA DO CARLÚCIO,
PARQUE PERUAÇU.
ENTRANCE TO THE CARLÚCIO CAVE,
PERUAÇU PARK. | MIGUEL AUN

ARTE RÚPESTRE: BELOS E IMPORTANTES REGISTROS DE OUTRAS ÉPOCAS

Ao longo da Bacia do São Francisco existe um rico patrimônio de monumentos de pinturas rupestres em vários sítios arqueológicos. São diversos estilos de comunicação visual de populações que habitaram o Brasil há 17 mil, 18 mil anos. Alguns estudos apontam até mais de 48 mil anos.

RUPESTRIAN ART: BEAUTIFUL AND IMPORTANT RECORDS OF OTHER TIMES

There is a rich heritage of rupestrian paintings in several archeological sites along the São Francisco basin. They consist of several visual communication styles of populations which inhabited Brazil 17 thousand, 18 thousand years ago. Some studies point to more than 48 thousand years.

RELIGIOSIDADE

UM RIO QUE TEM A RELIGIOSIDADE NO NOME

O Velho Chico tem como padroeiro São Francisco de Assis, protetor dos animais. Mas a religiosidade está presente de muitas formas, herança da cultura africana, indígena e portuguesa. Cada devoto materializa sua fé nas inúmeras igrejas e oratórios espalhados ao longo do Rio, e também em procissões, romarias, e festas religiosas que ocorrem durante todo o ano.

Bom Jesus da Lapa, na Bahia, é a terra dos milagres. Há 300 anos acontece a festa do Bom Jesus, a terceira maior festa religiosa católica do Brasil, com cerca de 700 mil visitantes.

Outro símbolo de cultura e devoção é a festa de Bom Jesus dos Navegantes, que acontece desde 1808, com a chegada da Família Real ao Brasil.

A comemoração, feita em Penedo (AL), é nacionalmente conhecida e acontece todo segundo domingo de janeiro.

RELIGIOSITY

A RIVER THAT BEARS THE SACRED IN ITS NAME

St. Francis of Assisi, the patron saint of animals, is also the patron saint of the Old Chico. But religiosity is a heritage from African, indigenous and Portuguese cultures and is present in many different ways. Believers materialize their faith in the numerous churches and chapels spread along the river, as well as in processions, pilgrimages and religious festivities which take place all throughout the year.

Bom Jesus da Lapa, in Bahia, is the land of miracles. The Bom Jesus festival has taken place for 300 years and is the third largest catholic festivity in Brazil, with around 700 thousand visitors.

Another symbol of culture and devotion is the Bom Jesus dos Navegantes festival, which has taken place since 1808, with the arrival of the Portuguese Royal Family in Brazil.

The nationally-known celebration happens in Penedo (Alagoas) and takes place on the second Sunday of January.





ANDRÉ FOSSATI/CINEAR



JOSÉ CALDAS

AFLUENTES: AS VEIAS CAPILARES DA BACIA E A IMPORTÂNCIA DE SUA PRESERVAÇÃO

O Velho Chico possui 168 afluentes, sendo 36 de porte significativo. Na margem direita, os principais são o Paraopeba e Rio das Velhas, e na esquerda temos o Abaeté, Jequitaí, Paracatu, Urucuia, Verde Grande, Carinhanha, Corrente e Grande. A maioria dos rios é de Minas Gerais, estado que fornece cerca de 70% da água do Rio.

É importante pensar que tudo numa bacia está interligado: quando um rio afluente é poluído,

ele compromete toda a bacia, pois provavelmente levará a poluição para o rio principal também. Por isso, o CBHSF mantém estreita relação com os Comitês de Bacias Afluentes. Uma das ações financiadas pelo CBHSF através da cobrança do uso da água é o Encontro dos Comitês de Rios Afluentes do São Francisco, evento voltado para discutir assuntos relacionados aos rios da Bacia e um momento de união de todos pelo Velho Chico. Até 2106, já foram realizadas três edições.

TRIBUTARIES: BASIN VEINS AND HOW IMPORTANT IT IS TO PRESERVE THEM

The Old Chico has 168 tributaries, 36 of which have significant size. On the right bank, the main tributaries are the Paraopeba and Das Velhas rivers, and on the left, the Abaeté, Jequitaí, Paracatu, Urucuia, Verde Grande, Carinhanha, Corrente and Grande rivers. Most of the rivers are in Minas Gerais, the state which supplies about 70% of the water in the river.

It is important to think that everything is interconnected in a basin: when a tributary is polluted, it compromises the

entire basin, as it will probably take pollution to the main river. That is why the CBHSF keeps a close relationship with the Tributary Basin Committee. One of the actions funded by the CBHSF by way of water use fees is the Meeting of São Francisco Tributary River Committees. The purpose of this event is to discuss matters related to the rivers in the Basin, in addition to being a moment in which everyone gets united in favor of the Old Chico. By 2016, three editions of this event have taken place.





NAVEGAÇÃO NAS ÁGUAS DO VELHO CHICO

O Rio São Francisco oferece condições naturais de navegação entre Pirapora e Juazeiro (Minas/ Bahia, Médio São Francisco), e no Baixo São Francisco, que vai de Piranhas à foz.

Em Pirapora, está o Benjamim Guimarães, o único barco a vapor de lenha em funcionamento no mundo.

Uma lenda “viva” do Rio São Francisco. Construído em 1913, nos Estados Unidos, navegou desde o Mississipi à Bacia Amazônica e, desde 1920 vive às margens do Velho Chico. Tem capacidade para receber até 140 pessoas e durante décadas foi utilizado como transporte de cargas, passageiros e até de tropas do Exército Brasileiro. Hoje, com a redução das águas, o Benjamin faz apenas um passeio turístico de cerca de 20 quilômetros, quando há condições para a navegação.

A canoa de tolda é uma herança da colonização holandesa no Nordeste e tem esse nome por causa da cobertura em madeira na parte do convés.

Ela é um dos símbolos do Rio São Francisco, assim como o mandacaru é símbolo do Sertão.

Fazia o transporte de mercadorias na região do Baixo São Francisco no passado e foi de grande importância econômica para a região. A Luzitânia, uma das mais antigas canoas de tolda, ainda em circulação no Rio São Francisco, foi tombada em dezembro de 2012, pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Hoje, a navegação é prejudicada com a continuidade da redução de vazões. Os problemas ambientais fazem com que as águas do São Francisco atinjam níveis cada vez mais baixos, tornando a navegação inviável em alguns trechos e impedindo a navegação de grandes embarcações.

NAVIGATION IN THE WATERS OF THE OLD CHICO

The São Francisco River offers natural navigation conditions between Pirapora and Juazeiro (Minas / Bahia, Mid-São Francisco), as well as in the Lower São Francisco, from Piranhas to the mouth.

The Benjamim Guimarães, the only wood-fired paddle steamer in operation in the world, is in Pirapora. A “living” legend of the São Francisco River. Built in 1913 in the United States, it navigated from the Mississippi River to the Amazon Basin and has been in the Old Chico since 1920. The steamer’s capacity is up to 140 people and for decades it was used to transport cargo, passengers and even troops of the Brazilian Army. Nowadays, due to the reduced water level, the Benjamin is only used in a touristic 20-kilometer route when conditions allow navigation.

Sail canoes are a legacy of the Dutch colonization in the Northeast. They are symbols of the São Francisco River, as much as the mandacaru cactus is a symbol of the Brazilian Backlands (Sertão).

These canoes used to transport products in the Lower São Francisco regions in the past, having great economic relevance in the region. The Luzitânia is one of the oldest sail canoes still in operation on the São Francisco River and, in December 2012, was listed as a cultural heritage by IPHAN – National Institute for Historical and Artistic Heritage.

Today, navigation is hampered by the continued reduction of flow. Environmental problems more and more lower the level of the São Francisco River, making navigation impracticable in some reaches and preventing the navigation of large vessels.



VELEIRO NAVEGA NO BAIXO SÃO FRANCISCO.
SAIL CANOE IN THE LOWER SÃO FRANCISCO REGION.
JOSÉ CALDAS

BIOMAS: TODA A DIVERSIDADE DA NATUREZA BRASILEIRA

A Bacia do São Francisco é um rico celeiro natural, com biomas diversificados: caatinga (na região nordeste da Bahia); cerrado (entre o sudoeste de Minas Gerais e norte da Bahia) e mata atlântica (na região da Serra da Canastra e faixas costeiras de Sergipe e Alagoas, no Alto e Baixo São Francisco).

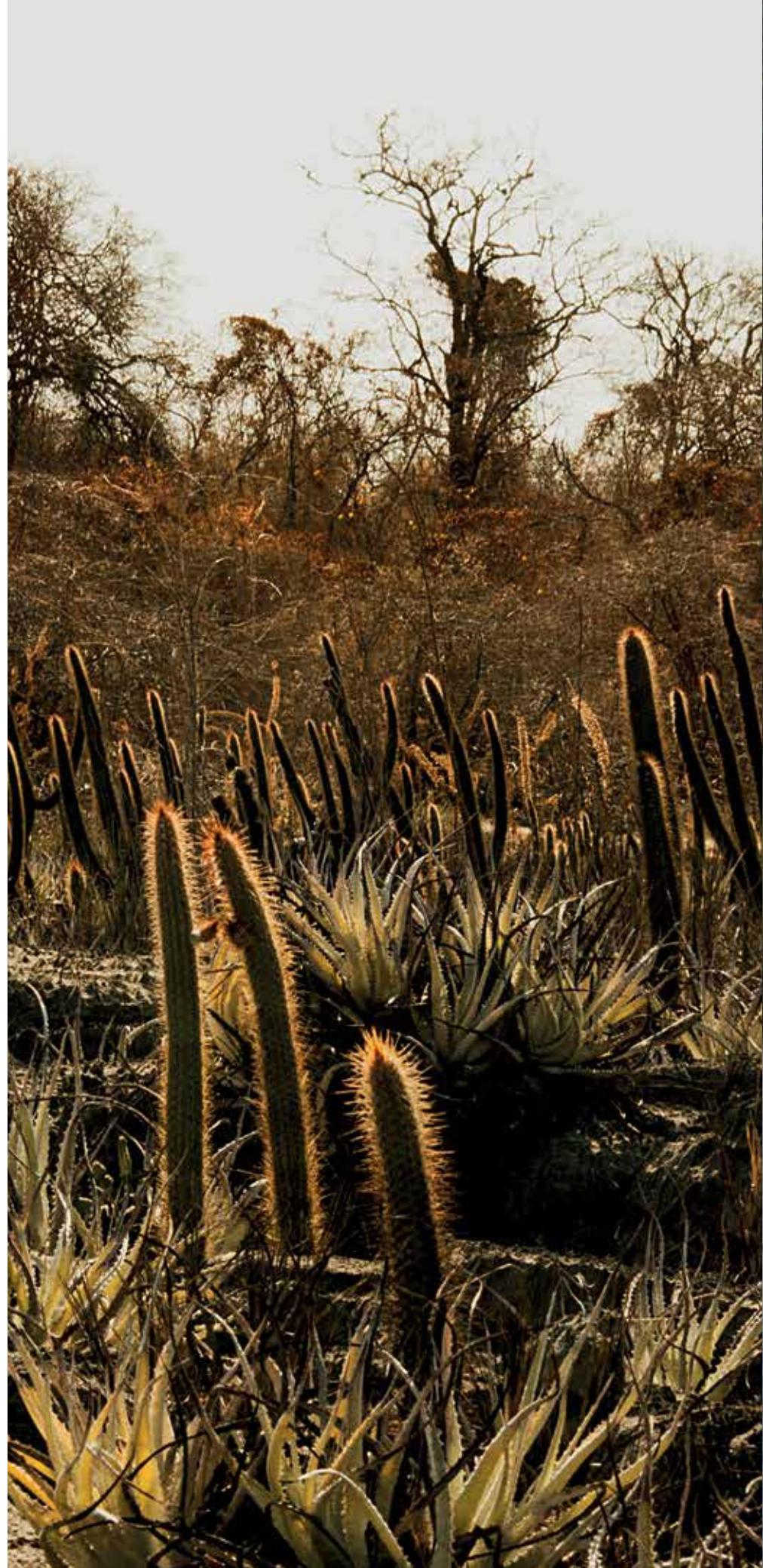
O cerrado cobre praticamente metade da Bacia – de Minas Gerais ao oeste e sul da Bahia, enquanto a caatinga predomina no nordeste baiano, onde as condições climáticas são mais severas.

No Alto São Francisco, encontra-se, ainda, um exemplar da floresta atlântica, devastada pelo uso agrícola e pastagens, principalmente nas cabeceiras do Rio. Às margens do Rio, onde a umidade é mais elevada, observam-se regiões de mata seca.

A CAATINGA É UM BIOMA EXCLUSIVAMENTE BRASILEIRO. É UMA FORMAÇÃO DO TIPO SAVANA ESTÉPICA. GRANDE PARTE DESSE PATRIMÔNIO BIOLÓGICO NÃO É ENCONTRADA EM NENHUM OUTRO LUGAR DO MUNDO, A NÃO SER O NORDESTE DO BRASIL. AO MESMO TEMPO, É UM DOS BIOMAS MAIS DEGRADADOS PELA AÇÃO DO HOMEM.

CAATINGA, THE "WHITE FOREST", IS AN EXCLUSIVELY BRAZILIAN BIOME. IT IS A STEPPE SAVANNAH TYPE FORMATION. MUCH OF THIS BIOLOGICAL HERITAGE CANNOT BE FOUND ANYWHERE ELSE IN THE WORLD EXCEPT FOR THE NORTHEASTERN REGION OF BRAZIL. AT THE SAME TIME, IT IS ONE OF THE BIOMES MOST DEGRADED BY HUMAN ACTION.

CYRO JOSÉ



BIOMES: ALL THE DIVERSITY OF BRAZILIAN NATURE

The São Francisco basin is rich when it comes to nature, with diverse biomes: in northeastern Bahia, caatinga (Brazilian Backlands); between southeastern Minas Gerais and northern Bahia, cerrado (Brazilian savannah); and in the Serra da Canastra and coast lines of Sergipe and Alagoas, in the Upper and Lower São Francisco regions, Mata Atlântica (Atlantic Forest).

Cerrado covers nearly half of the basin – from Minas Gerais to western and southern Bahia, whereas caatinga is predominant in northeastern Bahia, where climatic conditions are more severe. We can still find some Atlantic Forest in the Upper São Francisco region, although devastated by agriculture and livestock grazing, especially in the headwaters of the river. Dry forest areas can be observed in the river banks, where humidity is higher.

MIGUEL AUN



FLORA A EXÓTICA EXUBERÂNCIA DO VELHO CHICO

A flora da Bacia forma um cenário único e majestoso para o Rio, com uma grande diversidade de plantas, flores e árvores.

Uma das árvores mais curiosas é a Barriguda, pertencente à família dos Baobás, nativas na Croácia, Turquia e Madagascar, encontrada na caatinga e no cerrado do Vale do São Francisco. Uma árvore bastante resistente à seca por depositar em sua “barriga” uma quantidade razoável de água.

Os índios que viviam na região utilizavam o tronco de jovens barrigudas para produzir adereços para orelhas e lábios inferiores e também para fins medicinais, como o tratamento de contusões e fraturas.

Hoje, esses troncos são utilizados para produção de redes, cabos e objetos industriais e ainda alimentam os animais, evitando a morte de muitos gados da região.

O pequiheiro é outra árvore típica da Bacia e com usos diversos e surpreendentes, para além da culinária: sua raiz tem uma substância que, ao ser jogada no rio, deixa os peixes tontos e facilita a pescaria. A casca serve como torta para gado, para produção de sabão e a cinza para tingimento de roupas.

A madeira do pequiheiro é usada na fabricação de móveis, rodas carroça, carrancas, artesanatos e canoas. Talvez por ser tão útil, o pequiheiro encontra-se hoje ameaçado de extinção.

Os mandacarus e cactus são característicos do sertão, e as veredas, com seus buritis, típicos do cerrado.

Localizadas nas proximidades das nascentes, as veredas funcionam como vias de drenagem e contribuem para a perenidade e regularidade dos cursos d’água.

FLORA THE EXOTIC EXUBERANCE OF THE OLD CHICO

The flora of the basin forms a unique and majestic scenery for the river, with a great diversity of plants, flowers and trees.

One of the most interesting trees is the Ceiba, of the Malvaceae family, originally from Croatia, Turkey and Madagascar, found in the caatinga and in the cerrado in the São Francisco Valley. This tree endures well dry periods, as it stores a reasonable amount of water.

The indigenous people who used to live in the region used the trunk of these trees to make ear and lower-lip accessories.

They also used it for medicinal purposes, such as to treat injuries and fractures.

Today these trunks are used to make nets, cables and industrial objects, in addition to being used as animal feed, preventing the death of livestock in the region.

The pequi tree is another typical tree in the basin, with diverse and surprising uses other than its culinary use. When thrown into the river, its roots have a substance that makes fish dizzy and makes fishing easier. Its peels is used as cattle feed, as well as in soap production and the ashes are used to dye fabric.

The wood from pequi trees is used to manufacture furniture, wagon wheels, carrancas, crafts and canoes. Most likely, due to its diversified use, the pequi tree is currently threatened with extinction.

Mandacarus and other types of cacti are typical in the backlands (sertão), and in the veredas, where we can also find the buriti palm tree, also typical of the Cerrado. Located near springs, the veredas (paths) serve as drainage paths and contribute to the continuity and regularity of water courses.

*“MANDACARU QUANDO FLORA NA SECA, É O SINAL QUE A CHUVA CHEGA NO SERTÃO”,
CANTA LUIZ GONZAGA NA FAMOSA CANÇÃO “XOTE DAS MENINAS”.*

*“MANDACARU QUANDO FLORA NA SECA, É O SINAL QUE A CHUVA CHEGA NO SERTÃO”
[WHEN THE MANDACARU BLOSSOMS, IT IS A SIGN THE RAIN IS COMING TO THE BACKLANDS],
SINGER LUIZ GONZAGA IN THE FAMOUS SONG “XOTE DAS MENINAS”.*

JOSÉ ISRAEL ABRANTES





IGUANA.
IGUANA.
JOSÉ CALDAS



LOBO GUARÁ.
MANED WOLF. | ROBERTO MURTA

FAUNA UMA GRANDE VARIEDADE DE ESPÉCIES EM EXTINÇÃO

A ararinha-azul, o tamanduá-bandeira, o lobo-guará, o veado-campeiro, a lontra, o macaco sauí e as três maiores e mais fascinantes raridades: o tatu-canastra, o pato-mergulhão e a onça parda são algumas das espécies da fauna do Rio São Francisco ameaçadas de extinção. Preservar o Rio é também preservar a vida destes animais. Além disso, na extensão da Bacia encontram-se raposas, guaxinins, tatus, guarás, gambás, saguis, micos e aves como papagaios, rolinhas, anus, gaviões, azulões, entre répteis e outros animais.

PEIXES: OS FRUTOS DO RIO

Dourado, surubim, curimatã, matrinxã, bagre, traíra, mandi, cari (ou cascudo), pacamã, piauí, curimatã-pacu, curimatã-pioia, piaba e o pirá, exclusivo do São Francisco, são algumas das 152 espécies de peixes que vivem nas águas do São Francisco.

FAUNA A WIDE VARIETY OF ENDANGERED SPECIES

Spix's macaws, giant anteaters, maned wolves, pampas deer, otters, titi monkeys and the three largest and most fascinating rare species: giant armadillos, Brazilian mergansers and puma concolor are some of the species in the São Francisco fauna which are threatened with extinction. By preserving the river, we are also preserving these species. Moreover, the extent of the basin is also home to foxes, raccoons, armadillos, scarlet ibis, opossums, marmosets, tamarins and birds like parrots, doves, smooth-billed ani, hawks, bluebirds, in addition to reptiles and other animals.

FISH: RIVER FRUIT

Dourado, surubim catfish, curimatã, matrinxã, tiger fish, mandi, loricariidae catfish, pacamã (frogfish), piauí, curimatã-pacu, curimatã-pioia, piaba, matrinxã and pirá (only found in the São Francisco River) are some of the 152 fish species living in the São Francisco River.



MACACO SAUÁ.
TITI MONKEY. | ROBERTO MURTA



ONÇA PARDA.
PUMA CONCOLAR. | ROBERTO MURTA



TATU-CANASTRA.
GIANT ARMADILLO.



VEADO CAMPEIRO.
PAMPAS DEER. | JOSÉ ISRAEL ABRANTES



CLIMA DO ÚMIDO PARA O ÁRIDO

O São Francisco corta áreas influenciadas por diferentes climas, com temperatura média anual variando de 18 a 27o C, baixo índice de nebulosidade e grande incidência de radiação solar. Nas áreas próximas às nascentes e à foz, as chuvas são relativamente abundantes, mas nos outros pontos o clima é muito seco. A época mais chuvosa é de novembro a janeiro, contribuindo com 55 a 60% da precipitação anual, enquanto o período mais seco ocorre de junho a agosto. A Bacia inclui 58% da área do Polígono das Secas, um território do semiárido brasileiro sujeito a períodos

críticos de estiagens. A seca já foi responsável pelo êxodo de grande parte da população, em busca de mais qualidade de vida em outras regiões. A convivência com o semiárido e a criação de estratégias para lidar com a seca periódica é um dos desafios e metas do CBHSF. Além disso, as mudanças climáticas, muitas delas ocorridas a nível global, já são claramente sentidas na Bacia do São Francisco. As previsões indicam uma diminuição no regime de chuvas e um aumento considerável na temperatura média.

ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: A UNIÃO DE FORÇAS POR MAIS QUALIDADE DE VIDA

“QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO
QUAL FOGUEIRA DE SÃO JOÃO
EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO”....

Enfrentar a seca sempre fez parte da vida do sertanejo, um tema presente inclusive na literatura e na música brasileira, imortalizada na voz de Luiz Gonzaga, na famosa canção Asa Branca.

Mas a vida no sertão está se transformando para melhor. Novas formas de atuação econômica e de adaptação à caatinga vem sendo desenvolvidas, baseadas nos princípios da agroecologia e sustentabilidade, e na utilização de práticas e tecnologias apropriadas ao ambiente do semiárido. A união da comunidade e seus saberes tradicionais, a troca de experiências entre os diferentes atores sociais do semiárido, o respeito à cultura e à identidade local vem garantindo uma melhor qualidade de vida e permanência na terra.

CERRADO COM SERRA DA CANASTRA AO FUNDO.
CERRADO, WITH SERRA DA CANASTRA IN THE BACKGROUND.
CYRO JOSÉ

CLIMATE FROM HUMID TO ARID

The São Francisco River goes through areas which receive influence of different climates, with average annual temperature ranging from 18 to 27°C, low cloudiness index and high incidence of solar radiation. Rainfall is relatively abundant in areas near the springs and mouth, yet, it is very dry in other points.

The rainy season is between November and January, contributing to 55 to 60% of the annual rainfall, whereas the dry season is between June and August.

The Basin represents 58% of the area known as the Drought Polygon, a semiarid region in Brazil which

undergoes critical drought periods. In search of better quality of life elsewhere, the drought has been responsible for much of the population exodus in the region.

Some of the challenges and purposes of the CBHSF are to create strategies to deal with periodic drought and learn to live in the semiarid.

Moreover, climate changes, often occurring globally, are clearly felt in the São Francisco basin. Forecasts indicate a decrease in rainfall and a considerable increase in the average temperature.

STRATEGIES TO COEXIST IN THE SEMIARID REGION JOINING EFFORTS TO IMPROVE THE QUALITY OF LIFE

*“QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO /
QUAL FOGUEIRA DE SÃO JOÃO
EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI /
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO”.... [WHEN I SAW THE LAND
BURNING, LIKE A SAINT JOHN'S BONFIRE, I ASKED GOD ALL
MIGHTY WHY SO MANY HARDSHIPS”...*

Facing droughts has always been part of the lives of those living in the backlands. This theme is even present in Brazilian literature and music and has been immortalized by singer Luiz Gonzaga in the famous song entitled *Asa Branca*.

However, life in the backlands has been changing for the better. New forms of economic activity and adaptation to the savannah (*caatinga*) have been developed based on the principles of agroecology and sustainability, as well as on the use of technologies and practices appropriate to the semiarid environment. Uniting communities and traditional knowledge, together with the exchange of experiences among diverse stakeholders in the semiarid, and respect to culture and local identity have ensured better quality of life and permanence in the land.



AGRICULTURA

ROTA DO VINHO: A ALQUIMIA DO SOL E DO RIO

As terras quentes e ensolaradas, aliadas ao clima seco, favorecem a produção de uvas que caracterizam os vinhos do Vale do São Francisco. Nenhuma região do mundo consegue colher duas safras anuais, como o sertão de Pernambuco e Bahia. Anualmente, são produzidas mais de 6 milhões de garrafas, com mais de uma dezena de rótulos premiados em renomados concursos do mundo.



MIGUEL AUN

AGRICULTURE

WINE ROUTE: SUN AND RIVER ALCHEMY

The warm and sunny land, combined with the dry climate, favors the production of grapes used to produce the wines of the São Francisco Valley. No other region in the world is able to reap two harvests annually as it happens in the backlands of Pernambuco and Bahia. Over 6 million bottles are produced every year, with over a dozen labels having been awarded prizes in renowned competitions all over the world.



MIGUEL AUN



FRUTICULTURA E O SERTÃO VIROU FRUTA

Dizem que o sertanejo é, antes de tudo, um forte. E assim foi com o Vale do Rio São Francisco, que enfrentou a seca e se transformou em um polo da fruticultura. Hoje, o Brasil é um dos maiores produtores de frutas, exportando cerca de 700 mil toneladas ao ano. No Vale do Rio São Francisco, o carro-chefe é a produção de uva e manga. Cultivadas principalmente em Petrolina e Juazeiro, essa produção foi possível graças aos projetos de irrigação e às águas abençoadas do Rio São Francisco, que colaboraram para que paisagens áridas e secas virassem grandes áreas verdes da riqueza agrícola.

O umbu é um fruto típico da caatinga, que vem despontando como produto capaz de gerar renda e devolver autoestima a comunidades castigadas pela seca no interior da Bahia. Beneficiado e comercializado por uma cooperativa que reúne agricultores dos municípios de Canudos, Uauá e Curaçá, o umbu tornou-se base para geleias, doces, sucos e até uma cerveja gourmet voltada para o mercado internacional. A agricultura irrigada tem contribuído para

o desenvolvimento da região do Vale, principalmente para o pequeno agricultor. Ela gera emprego, qualidade de vida e incentiva os agricultores a produzirem de forma mais eficiente, sem alterações no solo e com qualidade. Atualmente, a irrigação é o principal setor usuário dos recursos hídricos. Há uma tendência crescente de expansão da agricultura irrigada, o que aumenta os conflitos pelo uso da água. Surge então a necessidade de planejamento da atividade em bases econômicas e ambientais sustentáveis.

Na Bacia do Rio São Francisco, uma das regiões que cada vez mais utiliza pivôs centrais na agricultura é a região que compreende o oeste da Bahia e o noroeste de Minas Gerais.

Se por um lado a agricultura irrigada fomenta o crescimento econômico, por outro é a atividade que atualmente mais necessita implantar novos métodos e tecnologias voltadas para o uso racional da água, principalmente em áreas de recarga de importantes aquíferos, alimentadores das vazões dos rios em épocas de estiagem.

HORTICULTURE AND THE BACKLANDS TURN INTO FRUIT

They say that those living in the backlands are, above all, strong. That is how the São Francisco Valley faced drought and became a horticulture hub. Brazil is currently one of the largest fruit producers in the world, exporting about 700 thousand tons a year.

The main production in the São Francisco Valley is that of grapes and mangoes. Produced mainly in Petrolina and Juazeiro, this production was possible thanks to irrigation projects and the blessed waters of the São Francisco River, which contributed to transform arid and dry landscapes into large green areas with agricultural wealth.

The umbu fruit is a typical caatinga fruit, and has been emerging as a product able to generate income and improve the self-esteem of communities suffering with drought in Bahia. Processed and marketed by a cooperative that brings together farmers from the municipalities of Canudos, Uauá and Curaçá, the umbu fruit has been used to produce jellies, jams, juices and even a gourmet beer targeting the international market.

Irrigated agriculture has contributed to the development of the Valley region, especially for small farmers.

It generates jobs, improves quality of life and encourages farmers to produce more efficiently and with more quality, without altering the soil.

Irrigation is currently the main user of water resources.

There is a growing trend of expansion of irrigated agriculture, increasing conflicts over water use.

Then comes the need to plan the activity considering economic and environmentally sustainable aspects.

Two of the regions which have increasingly used center-pivot irrigation in the São Francisco basin are western Bahia and northwestern Minas Gerais.

If, on the one hand, irrigated agriculture fosters economic growth, on the other hand, the activity is currently the one that most requires the implementation of new methods and technologies focused on rational water use, mainly in recharge areas of important aquifers, which feed river flows during drought periods.



**AGRICULTURA FAMILIAR
SUSTENTÁVEL = AGROECOLOGIA +
SISTEMAS AGROFLORESTAIS, USO
RACIONAL DA ÁGUA, ADEQUAÇÃO
AMBIENTAL**

A agricultura sustentável é um tipo de agricultura ecologicamente equilibrada e justa do ponto de vista social, cultivada organicamente, sem utilização de agrotóxicos e poluentes, por famílias e pequenos produtores. A irrigação utiliza águas das chuvas e as plantações não desmatam florestas e matas. São iniciativas importantes para o equilíbrio ecológico do Rio São Francisco, além de uma construção de autonomia e conhecimento local. Na região da caatinga, os agricultores familiares criam novas formas de subsistência e convivência com o semiárido, utilizando práticas e tecnologias apropriadas ao sertão, valorizando produtos e conhecimentos locais e promovendo a troca de experiências. Os direitos dos trabalhadores do campo são valorizados e as leis trabalhistas são respeitadas, e cada vez mais surgem cooperativas e associações com resultados transformadores na qualidade de vida e na autoestima da população. Sem contar a importância para a preservação do Rio.

Um dos exemplos é o Projeto Aroeira, na região do Baixo São Francisco, que produz a pimenta rosa e traz mais qualidade de vida para os pequenos agricultores. Além do uso da pimenta rosa na alimentação, a aroeira tem utilização comprovada na recuperação de áreas degradadas e no reflorestamento de matas ciliares.

**SUSTAINABLE FAMILY FARMING =
AGROECOLOGY, AGROFORESTRY,
RATIONAL WATER
USE AND ENVIRONMENTAL
COMPLIANCE.**

Sustainable agriculture is a type of ecologically balanced and fair agriculture from a social point of view. It is also organically grown by families and small farmers without the use of pesticides and pollutants. Irrigation uses rainwater and plantations do not cut down forests and woodlands.

They are important initiatives to promote the ecological balance of the São Francisco River, as well as to build autonomy and local knowledge. In the Brazilian savannah (caatinga), family farming creates new forms of livelihood and coexistence with the semiarid, using practices and technologies suitable for the backlands (sertão), valuing local products and knowledge and promoting the exchange of experiences. Rural workers' rights are preserved and labor laws are respected.

Today, there is an increasing number of cooperatives and associations with results which transform the quality of life and self-esteem of the population. Not to mention their importance when it comes to preserving the river.

One example is the Aroeira Project in the Lower São Francisco region, which produces rose pepper and promotes better quality of life to small farmers.

In addition to being used as a condiment, studies show that the rose pepper can be used in the recovery of degraded areas and in the reforestation of riparian forests. Located in the rural area in Petrolina, the Mandacaru Settlement is now benchmark when it comes to agroecology, ensuring sustainable development in the vicinity of the São Francisco River.





HIDRELÉTRICAS HYDROPOWER PLANTS

A ENERGIA QUE VEM DO RIO

O São Francisco constitui a base para o suprimento de energia elétrica da região Nordeste do país. Os represamentos construídos nas últimas décadas correspondem atualmente a nove usinas hidrelétricas em operação.

TRÊS MARIAS (MG)
SOBRADINHO (BA)
COMPLEXO DE USINAS PAULO AFONSO I, II, III, IV (BA)
ITAPARICA (PE)
MOXOTÓ (AL)
XINGÓ (AL/SE)

As hidrelétricas trouxeram mais desenvolvimento e empregos para as regiões onde foram instaladas, mas também provocaram desequilíbrio em seu ecossistema. A diminuição emergencial da vazão do São Francisco é hoje um grande problema, aumentando o assoreamento, comprometendo o canal navegável do Rio, a pesca, a agricultura e o turismo. Além disso, provocou o avanço do mar para dentro do Rio, descontrolando toda a cadeia alimentar. Conflitos relacionados à operação dos reservatórios estão sempre na pauta dos encontros e trabalhos do CBHSF, a fim de promover a harmonia entre os usos múltiplos das águas.

USINA HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO, BA.
SOBRADINHO HYDROPOWER PLANT, BA. | NILTON SOUZA

THE POWER THAT COMES FROM THE RIVER

The São Francisco River is the basis of electric power supply in the Northeastern region of Brazil. The dams built in the last decades now account for nine hydropower plants in operation.

TRÊS MARIAS (MG)
SOBRADINHO (BA)
PAULO AFONSO PLANTS I, II, III, IV (BA)
ITAPARICA (PE)
MOXOTÓ (AL)
XINGÓ (AL/SE)

The hydropower plants have brought more development and jobs to the regions where they are located. However, they have also led to ecosystem imbalance. The emergency flow reduction in the São Francisco River is currently a major issue, increasing silting, compromising the navigation channel, in addition to fishing, agriculture and tourism. Moreover, it has resulted in the ocean advancing into the river, leading to imbalance in the entire food chain. In order to promote harmony when it comes to multiple water uses, conflicts related to dam operations are constantly on the agenda of meetings and projects by the CBHSF.



GRUTA DO JANELÃO NO PARQUE PERUAÇU.
JANELÃO CAVE, AT PERUAÇU PARK. | MIGUEL AUN

TURISMO E LAZER

AS MUITAS PAISAGENS DO SÃO FRANCISCO

A cachoeira da Casca d'Anta, os queijos da Serra da Canastra, os rios, corredeiras, cavernas, cachoeiras, sítios arqueológicos e paredões de pedra escondidos entre a vegetação da caatinga e do cerrado convidam tanto para o descanso, como para a adrenalina dos esportes radicais. Da nascente à foz, são inúmeras as belezas a serem desfrutadas. A foz do Rio, em Piaçabuçu, é uma atração à parte, com suas dunas e o belo encontro das águas, assim como a cidade de Penedo, incluída como um dos sete destinos turísticos pelo Fórum Mundial de Turismo de 2005.

TOURISM AND LEISURE

THE MANY LANDSCAPES OF THE SÃO FRANCISCO RIVER

Casca D'anta waterfall, the cheeses from Serra da Canastra, the rivers, rapids, caves, waterfalls, archeological sites and rock walls hidden in the caatinga and cerrado vegetation are an invitation to relaxation as well as to adrenaline and extreme sports. From the river springs to its mouth, there are countless beauties for everyone to enjoy. Located in Piaçabuçu, the river mouth is an attraction in itself, with its beautiful dunes and the river waters flowing into the ocean. The city of Penedo is another attraction, listed as one of the seven best touristic destinations by the 2005 global tourism forum.



FERNANDO PIANCASTELLI

ROTA DO CANGAÇO

Muitos personagens da história brasileira viveram às margens do Rio São Francisco. Um deles foi Lampião, o “rei do Cangaço” (1898-1938). Em sua memória, há hoje a Rota do Cangaço, uma trilha que começa em Piranhas, Alagoas, e vai até a Grotta de Angico, Sergipe, onde Lampião e seus cangaceiros sofreram a emboscada que resultou em suas mortes. Durante a trilha, pequenas “praias” se formam com as águas do Rio São Francisco, criando belas paisagens e os fascinantes cânions do Velho Chico, onde são feitos passeios de barco para conhecer de perto as grutas e nadar no Rio.

THE CANGAÇO ROUTE

Many characters in Brazilian history have lived on the banks of the São Francisco River. One of these characters was bandit leader Lampião, the “king of Cangaço” (1898-1938). The Cangaço Route was created as a tribute to him, and consists of a trail starting in Piranhas, Alagoas and going up to Grotta de Angico, Sergipe, where Lampião and his men were ambushed and killed. The waters of the São Francisco River form small “beaches” along the trail, creating beautiful landscapes and fascinating canyons where visitors can go boating to have a closer look of the caves and swim in the river.



VIRGULINO FERREIRA DA SILVA, O LAMPIÃO.
VIRGULINO FERREIRA DA SILVA, LAMPIÃO. | BENJAMIN ABRAHÃO BOTTO



REPRESA DE SOBRADINHO .
SOBRADINHO DAM. | FERNANDO PIANCASTELLI



**ECOTURISMO E CONSCIENTIZAÇÃO
AMBIENTAL**
QUANTO MAIS AFETO E VÍNCULO,
MAIS CUIDADO

O ecoturismo é importante para o Rio São Francisco porque promove a educação ambiental e é também uma fonte de renda para os moradores ribeirinhos. O CBHSF apoia e promove várias ações de educação ambiental ao longo da Bacia, assim como atividades culturais que contribuem para a valorização da cultura sanfranciscana.

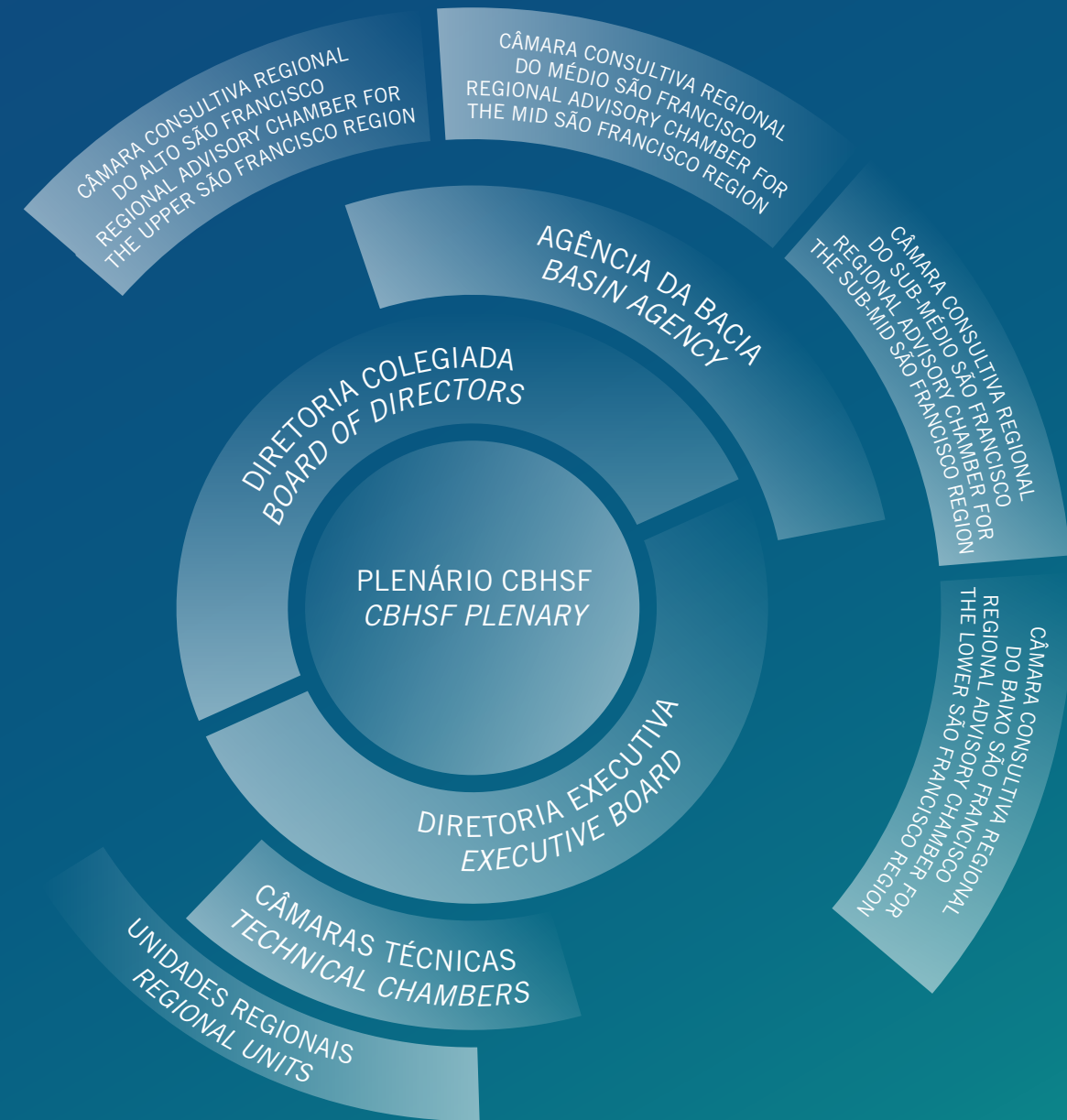
**ECOTOURISM AND ENVIRONMENTAL
AWARENESS**
*THE MORE AFFECTION AND BONDING,
THE MORE THE CARE*

Ecotourism is important for the São Francisco River because it also promotes environmental education and is a source of income for riverside communities. The CBHSF supports and promotes various environmental education actions throughout the basin, as well as cultural activities that contribute to the enhancement of the São Francisco culture.

FERNANDO PIANCASTELLI

CBHSF - O QUE É E COMO FUNCIONA
WHAT IS THE CBHSF AND HOW IT WORKS

Estrutura
Structure



O Comitê é vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, órgão colegiado do Ministério do Meio Ambiente, e se reporta ao órgão responsável pela coordenação da gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos no país, a Agência Nacional de Águas – ANA. A função de escritório técnico do CBHSF é exercida por uma agência de água, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo), que desde 2010 opera como braço executivo do Comitê, utilizando os recursos originários da cobrança pelo uso da água do Rio para implementar as ações do CBHSF.

The committee is linked to the National Water Resource Council - CNRH, a collegiate body of the Ministry of the Environment, and reports to the National Water Agency – ANA, which is the agency responsible for coordinating the shared and integrated management of water resources in the country.

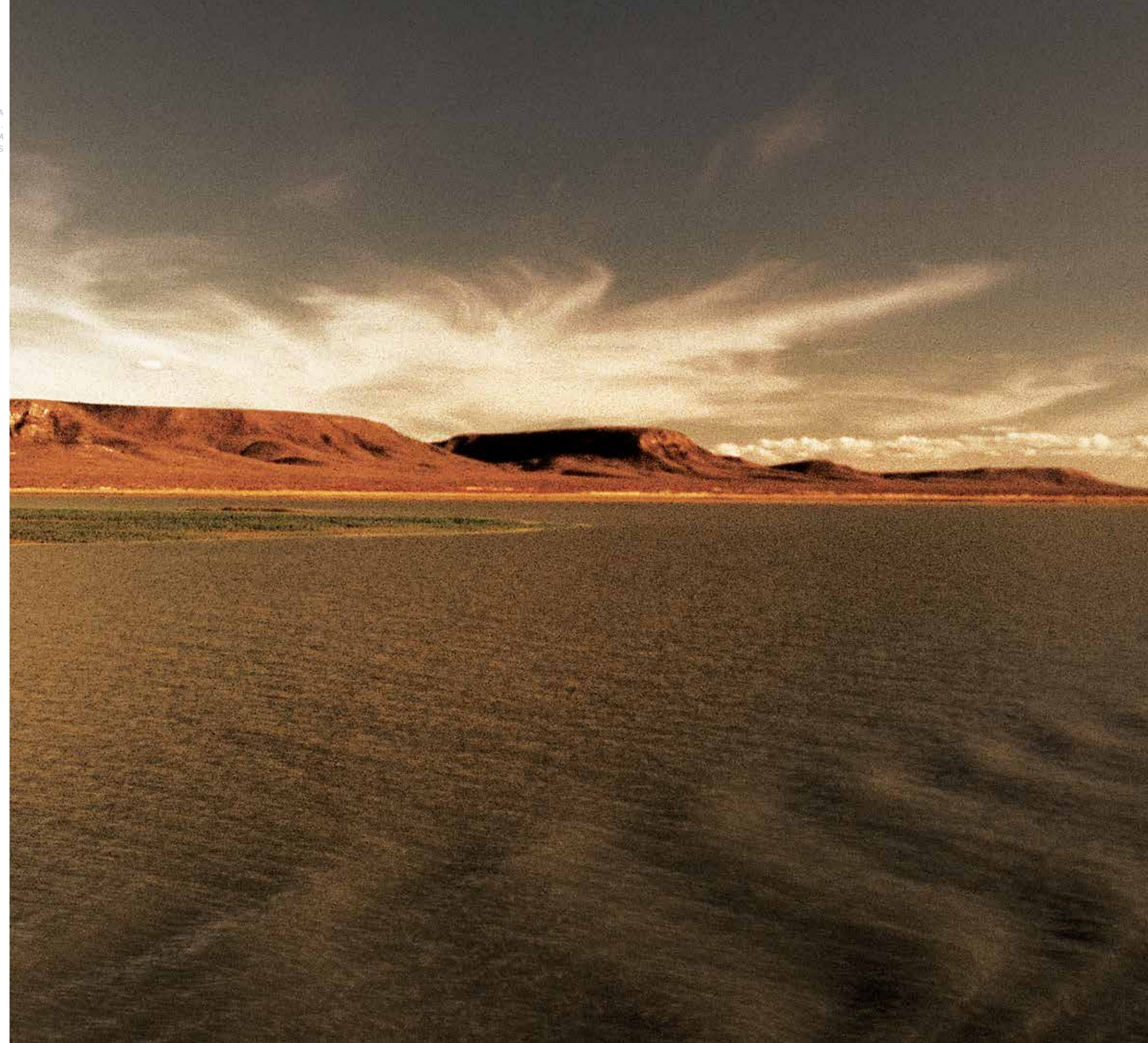
The technical office of the CBHSF works through a water agency, the AGB Peixe Vivo (Executive Association to Support River Basin Management), which, since 2010, has served as an executive arm of the Committee, using resources originated from water use fees to implement CBHSF actions.

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

- Promover o debate sobre assuntos relacionados à água;
- Aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia, acompanhar sua execução e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- Deliberar sobre a proposta de enquadramento dos corpos d'água nas classes de uso e encaminhá-la ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH;
- Arbitrar em primeira instância os conflitos provocados pelo direito de uso da água em sua jurisdição;
- Estabelecer os mecanismos de Cobrança pelo Uso da Água na calha do Rio São Francisco e sugerir os valores a serem cobrados;
- Aprovar o Plano de Aplicação Plurianual - PAP proposto por suas câmaras técnicas e pela AGB Peixe Vivo.

MAIN COMPETENCES

- *Promote the debate of matters related to water resources;*
- *Approve the basin's Water Resource Plan, monitor its execution and make recommendations needed to achieve the goals established;*
- *Deliberate on the proposal to classify water bodies based on use and send this proposal to the National Water Resource Council – CNRH;*
- *Arbitrate in the first instance the conflicts caused by water use rights under its jurisdiction;*
- *Establish mechanisms to Charge for Water Use within the São Francisco River Basin, suggesting the value of fees to be applied;*
- *Approve the Multiannual Implementation Plan - PAP proposed by its technical chambers as well as by AGB Peixe Vivo.*



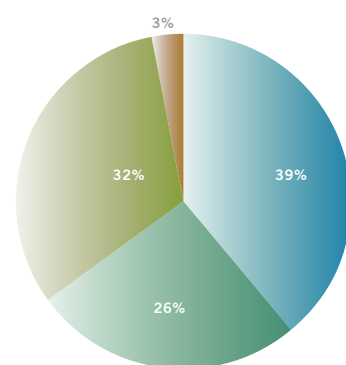
COMPOSIÇÕES E ATRIBUIÇÕES

O Comitê é formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, com atribuições normativa, deliberativa e consultiva.

É dividido entre os seguintes grupos:

Usuários: **38,7%** das vagas
Poder público federal, estadual e municipal: **32,2%** de representatividade
Sociedade civil: **25,8%**
Comunidades tradicionais: **3,3%** do total de membros

O mandato é exercido de forma voluntária, ou seja, os membros não são remunerados.



- COMUNIDADES TRADICIONAIS
TRADITIONAL COMMUNITIES
- PODER PÚBLICO
FEDERAL, STATE AND MUNICIPAL GOVERNMENTS
- SOCIEDADE CIVIL
CIVIL SOCIETY
- USUÁRIOS
USERS

COMPOSITION AND ATTRIBUTIONS

The Committee consists of 62 members and 62 deputy members, with regulatory, deliberative and consultative responsibilities.

It is divided between the following groups:

*Users: **38.7%** of the seats
Federal, state and municipal governments: **32.2%** of representativeness
Civil society: **25.8%**
Traditional communities: **3.3%** considering the overall number of members*

The mandate is voluntary, that is, members are not paid.

PONTE LIGANDO PROPRIÁ, SE A PORTO REAL DO COLÉGIO, AL.
BRIDGE CONNECTING PROPRIÁ, SE AND PORTO REAL DO COLÉGIO, AL.
JOSÉ CALDAS



SEGMENTOS DE ATUAÇÃO: UMA PLURALIDADE DE VOZES

Diversas entidades dos seis estados da Bacia e o Distrito Federal possuem representação no CBHSF, divididos por segmentos ligados às áreas de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeletricidade, organizações não-governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, quilombolas, comunidades indígenas e poder público.

CCRs - CÂMARAS CONSULTIVAS REGIONAIS – PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

Quem conhece de perto uma realidade sabe melhor como transformá-la. Por isso, em cada região da Bacia o CBHSF criou uma CCR - Câmara Consultiva Regional, com representantes dedicados aos problemas locais: CCR Alto, CCR Médio, CCR Submédio e CCR Baixo São Francisco. Cada CCR tem o papel de articular e mobilizar os setores envolvidos com o processo de gestão da água de sua região, conhecendo os problemas que a afetam e buscando resolvê-los com a gestão colegiada. As demandas são analisadas pelas Câmaras Técnicas e apreciadas pelo Plenário, de acordo com as prioridades institucionais e a viabilidade técnico financeira. As CCRs atuam desde o acompanhamento das obras hidroambientais e dos planos municipais de saneamento básico, até a realização de eventos, mobilizações e palestras, conscientizando a população pela defesa do Rio. Organizam também encontros com os diversos segmentos da população da Bacia para conhecer de perto suas demandas e promovem cursos e seminários de capacitação para melhorar a qualidade de vida da população ribeirinha. Também são a porta de entrada das proposições de projetos de recuperação hidroambiental a serem financiados com os recursos oriundos da cobrança pelo uso das águas do Rio São Francisco.

AREAS OF ACTIVITY A MULTITUDE OF VOICES

Several entities of the six states in the Basin and the Federal District have representation in the CBHSF. These entities are divided into segments linked to areas such as urban water supply, industry and mining water supply, irrigation and agricultural use, waterways, fishing, tourism and leisure, hydroelectricity, non-governmental organizations, consortia, intermunicipal associations and user associations, teaching and research technical organizations, former-slaved communities, indigenous communities and government.

CCRs - REGIONAL ADVISORY CHAMBERS THINK GLOBAL, ACT LOCAL

Those who know reality from a close distance know better how to transform it. That is why the CBHSF has created a Regional Advisory Chamber (CCR) in each region in the basin. These chambers have representatives who are dedicated to local issues: Upper, Mid, Sub-Mid and Lower São Francisco CCR. Each CCR is responsible for articulating and mobilizing the sectors involved in the water management process in their area, learning about the problems that affect the region and trying to solve them with shared management. The demands are analyzed by the Technical Chambers and discussed in sessions Plenary, according to institutional priorities as well as to financial and technical feasibility. The work range of CCRs is broad, from monitoring hydro-environmental works and municipal sanitation plans to carrying out events, gatherings and lectures, educating the population to fight for the river. These chambers also organize meetings with different segments of the population in the basin to learn about their demands. They also promote training courses and seminars to improve the quality of life of riverside communities. They are also the first place to propose projects related to hydro-environmental recovery to be funded by resources originating from water use fees applied in the São Francisco River Basin.

CÂMARAS TÉCNICAS – CTS: APOIO PARA TOMAR AS MELHORES DECISÕES

As Câmaras Técnicas são responsáveis por prestar todo o apoio técnico ao CBHSF. Examinam matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, auxiliando as decisões do plenário. Fazem parte das CTS especialistas de diversas áreas, indicados por membros titulares do Comitê.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possui atualmente quatro câmaras técnicas:

- CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos
- CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal
- CTOC - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
- CTCT - Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais
- CTAI – Câmara Técnica de Articulação Institucional

GRUPOS DE TRABALHO: ACOMPANHAMENTOS ESPECIALIZADOS

Para auxiliar a diretoria do Comitê em temas específicos, foram criados dois grupos de trabalho: o GACG – Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão e o GAT – Grupo de Acompanhamento Técnico. O GACG acompanha física e financeiramente a execução do Contrato de Gestão, firmado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, com a anuência do Comitê. O objetivo do Contrato de Gestão é dinamizar e descentralizar a gestão do CBHSF e é conduzido através de um Programa de Trabalho, contendo competências e obrigações, e estipulando o cumprimento de metas. O GACG também avalia a atuação da AGB Peixe Vivo, tendo como referência as ações prioritizadas no Plano de Recursos Hídricos. Já o GAT tem atividades enquanto durar a atualização do Plano de Recursos Hídricos do Rio São Francisco (PRH-SF). Entre elas estão a aprovação do Plano de Trabalho para a atualização do PRH-SF, do cronograma de consultas públicas e reuniões setoriais relativas à atualização do PRH-SF, além de debates sobre os produtos apresentados. Cabe também ao GAT a avaliação paulatina dos produtos apresentados pela empresa contratada para atualizar o Plano.





TECHNICAL CHAMBERS - CTs SUPPORT TO MAKE THE BEST DECISIONS

The Technical Chambers render technical support to the CBHSF. They examine specific technical-scientific and institutional issues, helping the plenary come to a decision. Experts in several areas take part in the Technical Chambers. These experts are nominated by members of the Committee and have a voluntary mandate.

Currently, the São Francisco River Basin Committee has four technical chambers:

- *CTPPP - Technical Chamber for Plans, Programs and Projects*
- *CTIL - Institutional and Legal Technical Chamber*
- *CTOC - Technical Chamber for Fees and Concessions*
- *CTCT - Technical Chamber for Traditional Communities*
- *CTAI - Institutional Articulation Technical Chamber*

WORK GROUPS: SPECIALIZED FOLLOW-UP ON SPECIFIC THEMES

Two work groups have been created to help the Committee's board of directors in specific topics: the Management Agreement Follow-up Group (GACG) and the Technical Follow-up Group (GAT).

The GACG performs the physical and financial follow-up of the execution of the Management Agreement signed between ANA and AGB Peixe Vivo, with which the Committee had agreed. Conducted by way of a Work Program, the purpose of the Management Agreement is to streamline and decentralize the management of the CBHSF, stating competences and obligations and stipulating the achievement of goals. The GACG also evaluates the performance of AGB Peixe Vivo, considering the actions prioritized in the Water Resource Plan as a reference. GAT activities, on the other hand, will last for as long as the São Francisco River Water Resource Plan (PRH-SF) is updated. Among GAT activities are the approval of the Work Plan to update the PRH-SF, with the timeline for public consultation and sectorial meetings related to updating the PRH-SF, in addition to discussions about the products presented. The GAT is also in charge of gradually assessing the products presented by the company hired to update the Plan.

15 ANOS DE CBHSF: PRINCIPAIS AÇÕES E CONQUISTAS

“É impossível entrar no mesmo rio duas vezes”, disse o filósofo grego Heráclito, por volta de 540 a.c. As águas já são outras e nós já não somos os mesmos - tudo o que existe está em permanente mudança ou transformação. E não seria diferente com o Rio São Francisco e com o CBHSF. Em 15 anos, muitas águas correram neste grande, gigantesco Rio. Mas ousamos dizer que, assim como o São Francisco, o Comitê já nasceu grande. Sempre foi grande a nossa missão, assim como nossos desafios e nossa paixão. Ao longo dos anos, nossa gestão foi aprimorada, importantes planos e projetos foram implantados, articulações importantes foram feitas, novas metodologias foram criadas, novos nomes e parceiros importantes foram somados à luta pela preservação e revitalização da Bacia do Rio São Francisco. E podemos dizer, com orgulho, que nosso trabalho vem sendo cada vez mais reconhecido e ampliado.

Em 2003, o Comitê realizou a reunião Plenária ordinária, em São Roque de Minas. Foi um marco na história do CBHSF: as pessoas subiram para o alto da Serra da Canastra e fizeram um abraço simbólico ao Rio. Nestes 15 anos, o que buscamos com nossa gestão democrática é isso: manter o espírito daquele abraço. A mesma vontade, a mesma luta para que o Rio São Francisco continue vivo.



15 YEARS OF THE CBHSF: MAIN ACTIONS AND ACHIEVEMENTS

"You cannot step into the same river twice," said Greek philosopher Heraclitus, circa 540 BC. The waters are different, as are we – all which exists is permanently changing and transforming. And it would not be different with the São Francisco River and the CBHSF. In 15 years, a lot of water has gone through this large, gigantic river. But we dare to say that, just like the São Francisco, the Committee was grand from the beginning. Our mission has always been grand, as well as our challenges and our passion. Over the years, our management improved, important plans and projects were implemented, major articulations were made, new methods were created, new names and relevant partners joined the fight to preserve and revitalize the São Francisco River Basin. And we are proud to say that our work has been increasingly acknowledged and expanded.

In 2003, the Committee held a Plenary session in São Roque de Minas. It was a milestone in the history of the CBHSF: people went up Serra da Canastra and symbolically embraced the river. For 15 years, our democratic management sought exactly this: to keep the spirit of that embrace. Bearing in mind the same desire and struggle to keep the São Francisco alive.

**PLANO DE RECURSOS
HÍDRICOS (PNRH)
UM MARCO NA IMPLANTAÇÃO DA
GESTÃO COMPARTILHADA DOS
RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL.
UM PROCESSO AMPLO, DEMOCRÁTICO,
PARTICIPATIVO**

O Plano de Recursos Hídricos foi o primeiro fruto da gestão compartilhada. Fez parte das primeiras reuniões do CBHSF agregando diversos setores e povos ligados ao Rio São Francisco, apontando um conjunto de ações que direcionavam o recurso proveniente da cobrança de recursos hídricos para a melhoria da quantidade e qualidade das águas.

Nas reuniões, foram identificados diversos problemas na Bacia: a poluição das águas causada pelo lançamento de esgotos domésticos não tratados, a redução da vazão, o contínuo assoreamento da Bacia, desmatamento, ocupações inapropriadas das margens dos cursos d'água e também o processo erosivo natural. Tais problemas foram agravados pela baixa quantidade de chuvas, o que evidenciou os conflitos entre os usuários.

O Plano de Recursos Hídricos estabeleceu as intervenções a serem realizadas em uma década, propondo, ainda, a integração entre o Plano da Bacia e o Programa de Revitalização da Bacia. Uma outra deliberação definiu os investimentos prioritários.

Passados 10 anos desta primeira etapa, de muito trabalho e conquistas, o Plano está sendo atualizado, de acordo com o quadro atual da Bacia e suas necessidades.

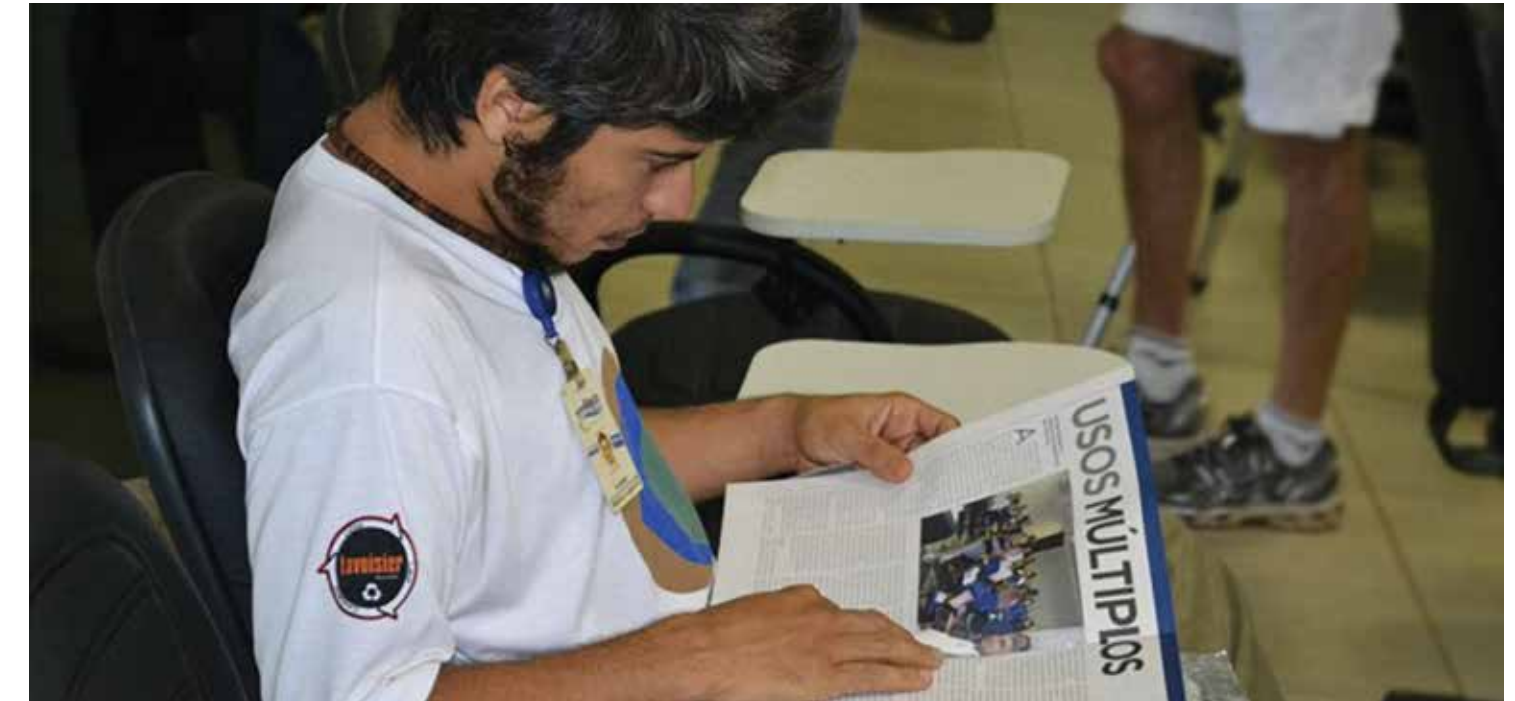
O PRH-BHSF atualizado foi elaborado para o desenvolvimento das atividades e ações de gestão até 2025.

**WATER RESOURCE PLAN (PNRH)
A MILESTONE IN THE
IMPLEMENTATION OF SHARED
MANAGEMENT OF WATER
RESOURCES IN BRAZIL.
A BROAD, DEMOCRACY,
PARTICIPATORY PROCESS**

The Water Resource Plan was the first outcome of shared management. It was part of the first meetings of the CBHSF, bringing together different sectors and people related to the São Francisco River. The plan pointed out a set of actions that served as guidelines for the use of water resource fees applied to improve the quantity and quality of water. Several problems related to the Basin were identified during these meetings: water pollution caused by the disposal of untreated domestic sewage, river flow reduction, continuous silting in the basin, deforestation, inappropriate land occupations along the banks of water courses and also the natural erosion process. These problems became more serious due to reduced rainfall, which highlighted conflicts between users.

The Water Resource Plan established interventions to be made in a decade, even proposing the integration of the Basin Plan and the Basin Revitalization Program. Another resolution defined priority investments. After 10 years of this first step, with a lot of hard work and achievements, the Plan is now being updated, considering the current situation of the Basin and its needs. The updated PRH-BHSF was designed to develop activities and management actions until 2025.





PRINCIPAIS AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO DO PRH-BHSF

O Plano de Recursos hídricos destaca seis eixos de atuação: Governança e Mobilização Social, Qualidade da Água e Saneamento, Quantidade de Água e os Usos Múltiplos, Sustentabilidade Hídrica do Semiárido, Biodiversidade e Revitalização, e Uso da Terra e Segurança de Barragens, compreendendo 22 grandes metas e 35 atividades principais.

Para o período de 2016-2025, as ações a serem desenvolvidas com a implementação do Plano da Bacia deverão buscar atingir as grandes metas. Elas serão periodicamente monitoradas por meio de indicadores próprios, a fim de verificar a eficiência e a eficácia em prol da melhoria da qualidade de vida das populações.

MAJOR ACTIONS RELATED TO UPDATING THE PRH-BHSF

The Water Resource Plan highlights six areas of activity: Governance and Social Mobilization, Water Quality and Sanitation, Water Quantity and Multiple Uses, Water Sustainability in the Semi-arid Region, Biodiversity and Revitalization, in addition to Land Use and Dam Safety, comprising 22 major goals and 35 major activities.

For the 2016-2025 period, the actions to be developed with the implementation of the Basin Plan should seek to achieve the major goals. They will be periodically monitored using specific indicators, so as to verify the efficiency and effectiveness to improve the quality of life of the population.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS: UM INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA REVITALIZAÇÃO DOS RIOS

UMA PORCENTAGEM MÍNIMA POR UM BENEFÍCIO MÁXIMO

A cobrança pelo uso da água é uma forma de incentivar sua economia e garantir água de qualidade e em quantidade para as próximas gerações. Não é um imposto, mas uma taxa mínima cujo valor é estipulado a partir de um preço público, aprovado pelo plenário do CBHSF após estudos detalhados e amplo processo de consultas. Apenas os usuários com uso expressivo pagam pelo seu uso. A cobrança financia ações em prol da revitalização do São Francisco, promove a consciência coletiva e uma relação de colaboração mútua entre usuários, poderes públicos e instituições civis. Até 2016, foi arrecadado um total aproximado de R\$ 119 milhões, valor que desde 2012 vem sendo aplicado em recuperação ambiental e projetos hidroambientais nos diversos trechos da Bacia.

A IMPORTÂNCIA DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA O VELHO CHICO E A VIDA NA BACIA

De 2013 a 2016, todo o trabalho desenvolvido pelo CBHSF só foi possível graças à cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A cobrança viabilizou inúmeras ações e projetos, apoios e eventos. Entre eles estão a execução de Projetos Hidroambientais, a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), ações de educação ambiental e promoção de conhecimento técnico-científico, e muitas outras realizações que trouxeram mais qualidade de vida para a população. Para que toda a sociedade e parceiros possam acompanhar os trabalhos e resultados, o CBHSF publica, anualmente, Relatórios de Gestão com todos os investimentos realizados, além dos boletins e matérias no site do CBHSF.

CHARGING FOR THE USE OF WATER RESOURCES: A KEY INSTRUMENT TO REVITALIZE RIVERS.

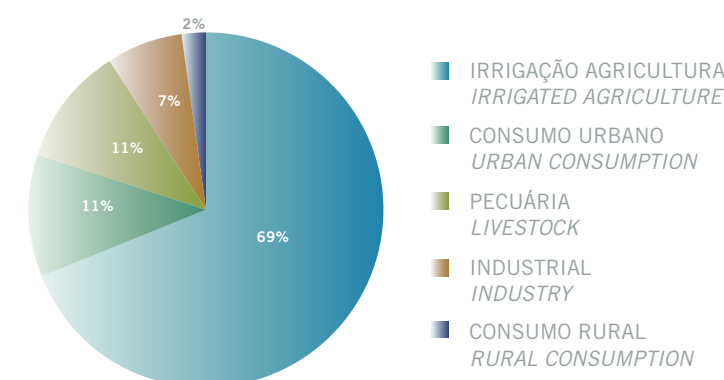
A MINIMUM PERCENTAGE RESULTING IN MAJOR BENEFITS

Charging for water use is a means to encourage users to save as well as to ensure adequate quantity of quality water for the generations to come. It is not a tax, but rather a minimum fee, whose value is set based on a public rate approved by the CBHSF plenary after comprehensive studies and extensive consultation. Only users using expressive quantities of water pay for its use. The fee funds actions targeting the revitalization of the São Francisco River, in addition to promoting collective awareness and a sense of mutual collaboration among users, governments and civil institutions. Up to 2016, the overall amount raised was approximately BRL 119 million. Since 2012 these resources have been used in environmental recovery as well as in hydro-environmental projects in different reaches in the basin.

CHARGING FOR THE USE OF WATER RESOURCES IS IMPORTANT FOR THE OLD CHICO AND FOR LIFE IN THE BASIN

All the work done by the CBHSF between 2013 and 2016 was only possible because of water use fees. Because of this fee, countless actions, projects, events and support actions were made possible. These include the implementation of Hydro-environmental Projects, the development of Municipal Sanitation Plans (PMSBs), environmental education actions and promotion of technical and scientific knowledge, and many other achievements that have brought more quality of life to the population. Every year the CBHSF publishes Management Reports with all investments made, in addition to the reports and articles on the CBHSF website. This way, society and partners can monitor the work and results.

O USO DA ÁGUA NO BRASIL HOJE WATER USE IN BRAZIL TODAY





NASCENTE SERRA DA CANASTRA.
SERRA DA CANASTRA SPRING. | CYRO JOSÉ

PROJETOS HIDROAMBIENTAIS TRABALHOS QUE SERVEM DE EXEMPLO

Projetos hidroambientais são obras de recuperação em diversos pontos das bacias de rios afluentes, que impactam diretamente na quantidade e qualidade da água. São ações pontuais, de caráter demonstrativo, geralmente não contempladas pelas macropolíticas públicas, mas demandadas pelas comunidades regionais através das CCRs do CBHSF. Essas intervenções são fundamentais para garantir a preservação de mananciais, prevenir erosões e contribuir para a boa qualidade da água. Os projetos hidroambientais são hoje experiências bem-sucedidas que têm a finalidade de chamar a atenção dos poderes públicos para as necessidades de revitalização das bacias hidrográficas e de como é possível fazer bom uso dos recursos públicos, com controle social e institucional e com acompanhamento das comunidades beneficiadas. As reuniões com os moradores, usuários das águas, técnicos e agricultores acontecem em escolas, prefeituras, prédios públicos, povoados e aldeias, possibilitando que todos acompanhem as etapas da obra, contribuindo para disseminar informações ambientais e fortalecendo os vínculos do CBHSF com a comunidade que, posteriormente, é chamada a cuidar da manutenção dessas obras.

As primeiras obras hidroambientais iniciaram-se no segundo semestre de 2012, com a aprovação de 25 projetos. A gestão de 2013/2016 do CBHSF executou mais de 38 projetos hidroambientais em toda a Bacia.

BENCHMARK HYDRO-ENVIRONMENTAL PROJECTS

Hydro-environmental projects target the recovery of various parts of tributary basins, directly impacting the quantity and quality of water. These are specific actions of demonstrative nature, usually not covered by public macro policies, but which are found to be demands of regional communities via CBHSF's Regional Advisory Chambers (CCRs). These interventions are essential to ensure the preservation of springs, prevent erosion and contribute to good water quality. The hydro-environmental projects are now successful experiences whose purpose is to draw the attention of public authorities for needs related to the revitalization of watersheds, as well as to show how to make good use of public resources, with social and institutional control and monitoring of communities benefited.

Meetings with residents, water users, farmers and technicians happen in schools, city halls, public buildings, towns and villages, allowing everyone to follow the phases of the work, contributing to disseminate environmental information and strengthening CBHSF's ties to the community, which is later called to care for the maintenance of these works.

The first hydro-environmental works began in the second half of 2012, with the approval of 25 projects. CBHSF's 2013-2016 management executed over 38 hydro-environmental projects all throughout the basin.

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO **CBHSF, A INSTITUIÇÃO QUE MAIS INVESTE NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE MUNICÍPIOS RIBEIRINHOS**

A falta de saneamento básico é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e na Bacia do Rio São Francisco. Além de poluir as águas, o esgoto lançado no Rio provoca doenças e um sério desequilíbrio ambiental. Em 2007, foi publicada a Lei de Saneamento Básico no Brasil (Lei nº 11.445/2007), segundo a qual todas as prefeituras têm obrigação de elaborar seu Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Fundamentais para a saúde ambiental dos municípios brasileiros, o apoio aos Planos Municipais de Saneamento Básico é uma das ações mais importantes do CBHSF. Através dos recursos da cobrança pelo uso

das águas, o CBHSF auxilia os municípios da Bacia quanto à criação e financiamento dos seus PMSBs. A execução do plano de saneamento fica a cargo das prefeituras ou por concessões privadas ou públicas. No ano de 2013, o CBHSF aprovou a contratação de 25 PMSBs na Bacia, sendo seis na região do Alto, seis na região do Médio, seis no Submédio São Francisco e sete no Baixo São Francisco. Em 2016, todos os 25 PMSBs encontram-se finalizados e entregues às respectivas Prefeituras Municipais. No período de 2013 a 2016, foram quase 6 milhões de reais investidos nos Planos Municipais de Saneamento Básico em suas quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e drenagem urbana. Serão investidos, ainda no biênio 2017-2018, mais 8 milhões de reais na contratação e elaboração de 40 novos PMSBs, para municípios da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

MUNICIPAL SANITATION PLANS **CBHSF, THE INSTITUTION WHICH INVESTS THE MOST IN THE DEVELOPMENT OF SANITATION PLANS FOR RIVERSIDE MUNICIPALITIES**

Lack of sanitation is a major public health problem in Brazil and in the São Francisco River Basin. In addition to polluting the water, sewage released into the river causes diseases and serious environmental imbalance. The Brazilian Sanitation Act (Act 11.445/2007) was published in 2007 and states that every municipal administration must develop its own Municipal Sanitation Plan (PMSB). The support to Municipal Sanitation Plans is one of the most important actions taken by the CBHSF and is essential for the environmental health of Brazilian municipalities. Water use fees enable the CBHSF to help municipalities in

the basin develop and fund their Sanitation Plans. Either city administrations or public-private concessions are responsible for the execution of sanitation plans. In 2013, the CBHSF approved the hiring of 25 Municipal Sanitation Plans in the Basin, six of which were in the Upper São Francisco region, six in the Mid-São Francisco region, six in the Sub-Mid São Francisco region and seven in the Lower São Francisco region. By 2016, all the 25 Plans have been concluded and delivered to the respective Municipal Administrations. Between 2013 and 2016, almost BRL 6 million were invested in Municipal Sanitation Plans targeting its four components: water supply, sewage, solid waste and urban drainage. In 2017 and 2018, an additional BRL 8 million will be invested to contract and develop 40 new Municipal Sanitation Plans for municipalities in the São Francisco River Basin.





REPRESENTAÇÕES

PARTICIPAÇÃO DO CBHSF EM EVENTOS INTERNACIONAIS: MAIS INFORMAÇÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E LAÇOS DE COOPERAÇÃO

Cada vez mais, o Comitê vem sendo convidado e tem feito parte de eventos nacionais e internacionais relacionados à questão das águas. São participações importantes, que contribuem para absorver experiências de gestão de bacias internacionais, estabelecer laços de cooperação com organismos de bacias de outros países e tornar públicas as suas experiências.

VIETNÃ/ 2014: CBHSF discute sobre gestão participativa da água e apresenta seu trabalho

A convite do governo vietnamita, o CBHSF fez parte da II Conferência Internacional sobre Cooperação pela Água, Energia e Segurança Alimentar em Bacias Transfronteiriças, em Ho Chi Minh (antiga Saigon), Vietnã.

O evento reuniu inúmeras autoridades do setor de meio ambiente e recursos hídricos no mundo inteiro. Foram compartilhados trabalhos e resultados na busca de soluções para os atuais problemas da falta de água que afetam as principais bacias hidrográficas do mundo. Ao lado de apresentações de mais de 20 países, os representantes do CBHSF dissertaram sobre a experiência brasileira na gestão participativa e descentralizada das águas e participaram de mesa redonda com inúmeros palestrantes para debater sobre os resultados e encaminhamentos da conferência.

JOÃO ZINCLAR/
INSTITUTO JOÃO ZINCLAR

BERLIM/ 2016: Conferência sobre o Gerenciamento Sustentável do Solo

Uma rica troca de informações e experiências, sobretudo quanto aos modelos de governança dos recursos hídricos. Nesse evento, foram apresentados os projetos financiados pelo Governo da Alemanha, por meio do Ministério de Educação e Pesquisa, e discutidos assuntos ligados à gestão hídrica, com a participação de membros do CBHSF e da AGB Peixe Vivo.

Entre os projetos apresentados esteve o Innovate, iniciativa que contou com a colaboração do CBHSF para a realização de uma pesquisa sobre gestão das águas no âmbito da Bacia do Rio São Francisco. Resultado da cooperação científica entre o Brasil e a Alemanha, o projeto analisou o uso dos reservatórios da Bacia do Velho Chico e os estudos concluíram que as alterações no regime de operações de vazão desses reservatórios afetam as condições ecológicas da Bacia. Os resultados do Innovate foram considerados para a atualização do Plano de Recursos Hídricos do Rio São Francisco.





REPRESENTATION CBHSF'S PARTICIPATION IN INTERNATIONAL EVENTS: MORE INFORMATION, EXCHANGE OF EXPERIENCES AND COOPERATION

More and more, the Committee has been invited to take part in national and international events related to the water issue. These are important participations that contribute to absorb international basin management experiences, establish cooperation with basin organizations from other countries and publicize the Committee's experiences.

VIETNAM/2014: the CBHSF discusses participatory water management and presents the work carried out by the Committee.

The CBHSF was invited by the Vietnamese government to take part in the 2nd International Conference "Cooperation for Water, Energy and Food Security in Transboundary Basins", in Ho Chi Minh (former Saigon), Vietnam. The event brought together numerous experts in the environmental and water resources sector. The works and results shared sought solutions for current water-shortage issues affecting the main basins in the world. Alongside presentations from more than 20 countries, CBHSF representatives spoke about the Brazilian experience in participatory and decentralized water management and participated in panels with several speakers to discuss the results and outcomes of the conference.

BERLIN/2016: Conference on Sustainable Land Management

A rich exchange of information and experiences, particularly regarding governance models applied in water resources. The projects presented were funded by the German Government, by way of the Ministry of Education and Research. The topics discussed were related to water management, with the participation of members of the CBHSF and AGB Peixe Vivo. Among the projects presented was the Innovate project, an initiative which relied on the collaboration of the CBHSF to conduct a study on water management in the context of the São Francisco River Basin. The project was the result of scientific cooperation between Brazil and Germany, and examined the use of the São Francisco Basin reservoirs. The study concluded that changes in flow operation methods in these reservoirs affect the ecological conditions of the basin. The results of the Innovate project were taken into account to update the Water Resource Plan for the São Francisco River.



BILRO - PARATINGA, BA.
BOBBIN LACE - PARATINGA, BA.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES

ARTICULAÇÕES

O papel articulador é uma das mais importantes missões do CBHSF. Ao longo destes 15 anos, importantes questões foram resolvidas através deste democrático instrumento de gestão.

ARTICULATIONS

Articulation is one of the most important missions of the CBHSF. Over these 15 years, important issues were resolved by using this democratic management tool.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL: ENCONTROS QUE MANIFESTAM O ENGAJAMENTO DO CBHSF PELO RIO SÃO FRANCISCO

Um dos papéis do Comitê é propiciar uma melhor articulação junto aos diversos segmentos da sociedade em torno das questões do Rio São Francisco, entre todos os atores envolvidos, sejam eles públicos, privados ou comunidades tradicionais. O CBHSF vem se impondo cada vez mais em suas tarefas de articulação institucional, conquistando o respeito político necessário no cenário nacional para lutar com mais força pela Bacia do São Francisco. Nestes quinze anos, conquistas importantes foram feitas, posicionando o CBHSF como importante articulador, como na criteriosa atualização do Plano de Recursos Hídricos, na elaboração de uma metodologia pioneira para tratar dos conflitos pelo uso da água, na consecução do segundo Plano de Aplicação Financeira Plurianual (PAP), na articulação com os comitês dos rios afluentes e comunidades tradicionais, em parcerias com o Ministério Público, com irrigantes e com a comunidade acadêmica e tantas outras frentes de trabalho. Fazem parte da Articulação Institucional todas as atividades e ações do CBHSF que envolvem o relacionamento com outros órgãos ou com as suas Câmaras (Consultivas ou Técnicas) e Grupos de Trabalho: reuniões, encontros e diversos eventos que tratam de assuntos de interesse do São Francisco com todos os atores envolvidos nas questões do Rio, sejam eles públicos ou privados, assim como as comunidades tradicionais.



INSTITUTIONAL ARTICULATION: MEETINGS THAT SHOW CBHSF'S ENGAGEMENT ALONG THE SÃO FRANCISCO RIVER

One of the Committee's roles is to provide better articulation with the various segments of society when it comes to issues related to the São Francisco River, between all stakeholders involved, whether they are traditional communities, public, or private stakeholders. The CBHSF has increasingly been bringing its institutional coordination tasks to the foreground, winning the political respect needed in the national scene to fight harder for the São Francisco Basin. In these fifteen years, significant achievements have been made, placing the CBHSF as important articulator. This could be observed in the careful updating of the Water Resource Plan, as well as in the development of a pioneering methodology to deal with conflicts over water use, in the

conclusion of the second Multiannual Implementation Plan (PAP), in the articulation with tributary committees and traditional communities, in partnerships with the Federal Prosecution Office, with irrigation users and the academic community and many other work fronts. All of CBHSF's activities and actions involving the relationship with other agencies or with their Chambers (Technical or Advisory) and Work Groups are part of the Institutional Articulation: meetings, gathering and various events that deal with the matters which interest the São Francisco basin in relation to all stakeholders involved in river-related issues, whether these stakeholders are public, private, or traditional communities.



PLENÁRIAS A SOLUÇÃO PELO DIÁLOGO

A organização e execução de Plenárias são parte fundamental do Planejamento Institucional do Comitê e reúnem todos os membros do CBHSF. São importantes instrumentos para uma boa gestão, promovendo ricos debates e promovendo sua representatividade perante a sociedade. As Plenárias são realizadas de maneira ordinária duas vezes por ano, e extraordinária em situações de emergência.

Entre os principais assuntos dos últimos anos estiveram a discussão sobre a atualização do Plano de Recursos Hídricos, o corredor multimodal de transportes da Bacia do São Francisco, balanços das atividades do Plano de Aplicação Plurianual, debates acerca do enfrentamento da crise hídrica que assola a Bacia, deliberações sobre os usos múltiplos de água, definição de projetos hidroambientais, definição de critérios de seleção de municípios para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, debates sobre a situação dos aquíferos Urucuia e Bambuí e a realização de eventos voltados para a promoção de uma maior integração CBHSF - usuário.

PLENARY SESSIONS THE SOLUTION THROUGH DIALOGUE

The organization and implementation of Plenary Sessions are a major part of the Committee's Institutional Planning, and gathers all members of the CBHSF. These sessions are important tools for good governance, fueling rich debates and promoting the Committee's representation in society. Plenary sessions are mandatorily held twice a year, even though special additional sessions may occur in emergency situations.

Among the main topics of recent years are discussions about updating the Water Resource Plan, the multimodal transport corridor of the São Francisco River Basin; assessment of activities of the Multiannual Implementation Plan; discussions on how to cope with the water crisis in the Basin; deliberations on multiple water uses, definition of hydro-environmental projects, definition of the criteria to be used to select municipalities for the development of Municipal Sanitation Plans, discussions on the situation of Urucuia and Bambuí aquifers and the promotion of targeted events to improve CBHSF-User integration.





ARTICULAÇÃO SETORIAL: AMPLIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Reforçar os vínculos com as comunidades tradicionais e ouvir suas demandas é uma importante parte do trabalho do CBHSF.

Em 2006, uma alteração regimental ampliou a representação dos povos indígenas, incluindo mais uma vaga para representantes destas comunidades entre os membros titulares do Comitê.

Em 2015, foi reativada a Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT), formada por duas indicações de indígenas, duas de quilombolas, mais duas do segmento de pesca, além de uma vaga para cada uma das seguintes instituições: Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste (Apoimne); Fundação Nacional do Índio (Funai); Fundação Cultural Palmares; Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas (Conaq) e 6ª Câmara do Ministério Público Federal e universidades.

Essa decisão foi importante para que essas comunidades tivessem mais força em suas reivindicações e direitos, propondo melhorias e acompanhando de perto o andamento das ações. As principais ações do CBHSF realizadas até hoje envolvem seminários e mobilizações em prol das causas indígenas e quilombolas, eventos de natureza científica envolvendo temas sobre cultura, identidade, desenvolvimento e direito ambiental.

SECTORIAL ARTICULATION: INCREASING THE REPRESENTATION OF INDIGENOUS PEOPLES AND FORMER-SLAVED COMMUNITIES

Strengthening ties with traditional communities and listening to their claims is an important part of CBHSF's work.

In 2006, a regimental alteration increased the representation of indigenous peoples, including an additional seat for representatives of these communities among the members of the Committee.

In 2015, the Technical Chamber for Traditional Communities (CTCT) was reactivated. This chamber consisted of two nominations from indigenous peoples, two nominations from former-slaved communities, two more nominations from the fishing industry, in addition to one seat for each of the following institutions: Articulation of Indigenous Peoples and Organizations of the Northeastern Region (Apoimne); National Foundation for Indigenous Peoples (Funai); Palmares Cultural Foundation; National Coordination for Former-slaved Communities (Conaq) and the 6th Chamber of the Federal Prosecution Office and universities.

This decision was important to strengthen the claims and rights of these communities, allowing them to propose improvements and closely monitor the progress of actions. The main actions carried out by the CBHSF to date involve seminars and activities in favor of causes related to indigenous peoples and former-slaved communities, as well as scientific events involving issues concerning culture, identity, development and environmental law.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, CONHECIMENTO O RIO DA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

A UNIÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS DO MUNDO INTEIRO
PELA DEFESA DO VELHO CHICO

Conhecimento é poder. Por isso, o CBHSF vem articulando intercâmbios inéditos entre instituições de ensino superior do Brasil e do mundo, unindo inteligências, pesquisas científicas e experiências de gestão. A ideia é criar um banco de estudos permanente e atualizado, fomentando a pesquisa e mapeando as necessidades do Rio e seus afluentes em todos os seus aspectos, auxiliando os gestores na implementação de medidas e identificando o estado da arte e da produção científica existente sobre o São Francisco. As pesquisas estão ultrapassando as fronteiras da Bacia e alcançando a produção científica de todo o Brasil e do mundo.

Outro evento marcante foi o “Encontro das Instituições Técnicas e de Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”, realizado em Maceió, em 2014,

quando foi criado o Fórum Permanente das Instituições de Ensino Superior da Bacia do São Francisco, com o patrocínio do CBHSF. O encontro reuniu representantes das principais instituições de ensino da Bacia do São Francisco, que apresentaram trabalhos e projetos e discutiram importantes questões a respeito do Rio, com a presença do Comitê. Uma das metas permanentes desse fórum foi a Organização Bianual do Simposium Científico do São Francisco, que aconteceu em 2016, considerado um marco nas relações de parceria entre as universidades sediadas na Bacia e os órgãos responsáveis pela gestão do Rio. O evento aconteceu durante a Campanha de Mobilização pelo Rio São Francisco, em Juazeiro e Petrolina, e contou com a participação nacional e internacional de reconhecidos estudiosos, além de membros do CBHSF.

EDUCATION, TRAINING AND KNOWLEDGE THE ACADEMIC INTEGRATION RIVER

THE UNION OF GLOBAL SCIENTIFIC KNOWLEDGE
TO DEFEND THE OLD CHICO

Knowledge is power. That is why the CBHSF has been articulating unprecedented exchanges between higher education institutions in Brazil and abroad, combining intelligence, scientific research and management experiences. The idea is to create a permanent and updated database, promoting research and mapping out all aspects related to the needs of the river and its tributaries, helping managers implement measures and identifying state-of-the-art existing scientific literature on the São Francisco. The research is now beyond the borders of the basin, reaching the scientific production developed all over Brazil and abroad.

Another significant event was the "Meeting of Technical and Higher Education Institutions in the São Francisco River Basin", held in Maceió in 2014. One of the results of this meeting was the creation of the Permanent Forum of Higher

Education Institutions in the São Francisco River Basin, sponsored by the CBHSF. The Committee was present in this Meeting, which brought together representatives of leading educational institutions in the São Francisco River Basin, who presented papers and projects and discussed important issues regarding the river. One of the permanent goals of this forum was the organization, every two years, of the Scientific Symposium of the São Francisco, held in 2016 and considered a milestone when it comes to partnerships between universities based in the basin and entities in charge of river management. The event took place during the Mobilization Campaign for the São Francisco River in the cities of Juazeiro and Petrolina, and relied on the participation of renowned Brazilian and foreign scholars, as well as of CBHSF members.

PONTE PRESIDENTE DUTRA LIGA PETROLINA A JUAZEIRO.
THE PRESIDENTE DUTRA BRIDGE CONNECTS PETROLINA AND JUAZEIRO. | JOSÉ CALDAS





RABECA - SÃO FRANCISCO, MG.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES

AÇÕES CULTURAIS CONSCIENTIZAÇÃO E GERAÇÃO DE EMPATIA

O CBHSF entende a arte e a cultura como fator de conscientização e parte importante de uma boa gestão das águas. Por isso, promove e apoia diversas atividades culturais ao longo da Bacia, como oficinas de arte e educação, apresentações musicais, mostras de filmes, exposições de fotografias, realizando parcerias com produtoras culturais em diversos eventos.

Um dos eventos mais conhecidos é o Festival de Cinema de Penedo, em seu quinto ano consecutivo. O evento já faz parte do calendário cultural do Brasil, trazendo espectadores, realizadores e nomes reconhecidos do setor audiovisual brasileiro. Em sua programação, está a Mostra dos Filmes do Velho Chico, além de fóruns de debates e mesas-redondas envolvendo a temática do Rio São Francisco. O Festival é realizado pela UFAL (Universidade Federal de Alagoas) e pela Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas (Secult/AL), com o apoio do CBHSF.

NOVELA “VELHO CHICO”: DRAMAS REAIS TRANSFORMADOS EM FICÇÃO

A telenovela faz parte da cultura popular brasileira. Com altos índices de audiência, reflete fortemente na vida das pessoas de diversas faixas etárias e classes sociais. Em 2016, foi criada na TV Globo a novela “Velho Chico”, tendo como pano de fundo o Rio São Francisco. Transmitida em horário nobre, tem entre seus personagens pescadores, agricultores e a figura histórica dos poderosos ‘coronéis’.

O CBHSF foi convidado pelos autores da novela para opinar sobre o processo de produção, desde a fase de discussão do roteiro, para falar sobre a realidade do Rio. O objetivo era ouvir as impressões de quem conhece de perto o Velho Chico, com suas características, belezas e também sua problemática. Foi uma importante articulação para levar para toda a sociedade brasileira as questões relacionadas ao Rio São Francisco, chamando a atenção sobre a importância de sua preservação.

CULTURAL ACTIONS RAISING AWARENESS AND DEVELOPING EMPATHY

For the CBHSF, art and culture are means to raise awareness, being key in good water management practices. Therefore, the Committee promotes and supports various cultural activities throughout the basin, such as art and education workshops, musical performances, film shows, photo exhibits, establishing partnerships with cultural producers in several events.

One of the most popular events is the Penedo Film Festival, in its fifth consecutive edition. The event is already part of the cultural calendar in Brazil, bringing spectators, directors and well-known names in the Brazilian audiovisual sector. The Old Chico Film Show is part of the festival's program, which also includes discussions, forums and panels with themes related to the São Francisco River. The Festival is held by UFAL (Alagoas Federal University) and the State Department of Culture (Secult/AL), with support of the CBHSF.

“VELHO CHICO” SOAP OPERA: REAL LIFE TURNED INTO FICTION

Soap operas are part of Brazilian popular culture. With high ratings, they strongly reflect in the lives of people of different ages and social classes. In 2016, TV Globo aired the soap opera entitled "Velho Chico" (Old Chico), having the São Francisco River as a background of the plot. Aired in prime time TV, the soap opera has, among its characters, fishermen, farmers and the historical figure of powerful 'colonels'. The CBHSF was invited by the authors to give its opinion about the production process from the beginning of the script discussion phase, to talk about the reality of the river. The goal was to hear the impressions of those who know the Old Chico well, with its characteristics, beauty and also with its problems. It was an important articulation to take the issues related to the São Francisco River to the entire Brazilian society, calling attention to how important it is to preserve the river.

DONA MARIA DO BATUQUE - SÃO ROMÃO, MG.
DRUMMER DONA MARIA - SÃO ROMÃO, MG.
JOSÉ ISRAEL ABRANTES



SEMINÁRIOS, CURSOS, OFICINAS CONHECIMENTO, CAPACITAÇÃO, INTERAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

O apoio a eventos para tratar de assuntos relacionados à Bacia do São Francisco e às necessidades de suas comunidades é uma das principais bandeiras do CBHSF. Além de socializar informações, é uma estratégia para estar cada vez mais próximo dos usuários dos recursos hídricos, amplia as discussões sobre os problemas do Rio, promove o conhecimento e a capacitação das comunidades da Bacia e a reciclagem dos diversos agentes envolvidos.

Ao longo destes 15 anos, o CBSHF apoiou e promoveu inúmeras oficinas, simpósios e seminários.

Os eventos contam com a participação de órgãos envolvidos na Bacia e também de renomados especialistas e acontecem alternadamente em todas as regiões da Bacia, sendo divulgados para todos os moradores.

Alguns encontros importantes promovidos ou copatrocinados pelo CBHSF: Seminários dos Povos Indígenas da Bacia, Seminários das Comunidades Quilombolas, Seminários sobre Uso de Água na Irrigação para Produção de Alimentos, Seminário Internacional de Turismo - Caminhos do São Francisco, Seminários sobre Escassez Hídrica na Região do Alto São Francisco, Seminário de Direito Ambiental – Múltiplos Usos na Bacia e Efeitos Sobre o Baixo Curso, Oficinas de Usos Múltiplos, Oficinas de Desenvolvimento de Métrica Social, Workshop Rio São Francisco: Cultura, Identidade e Desenvolvimento e o Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente.

SEMINARS, COURSES, WORKSHOPS KNOWLEDGE, TRAINING, INTERACTION AND AWARENESS

One of the main goals of the CBHSF is to support events addressing issues related to the São Francisco River Basin and the needs of riverside communities. In addition to sharing information, this is a strategy to be increasingly closer to water users, expanding the discussion of problems faced by the river, promoting knowledge, training basin communities and refreshing the knowledge of the several stakeholders involved.

Over these 15 years, the CBHSF supported and promoted numerous workshops, symposia and seminars.

The events rely on the participation of agencies involved in the Basin and also of renowned experts. They take place alternately in all regions of the basin and are circulated among all residents.

Some important events which were either promoted or co-sponsored by the CBHSF: Seminars on Indigenous Peoples in the Basin, Seminars on Former-slaved Communities, Seminars on Water Use in Irrigation for Food Production, International Tourism Seminar - São Francisco Routes, Seminars on Water Scarcity in the Upper São Francisco Region, Environmental Law Seminar - Multiple Uses in the Basin and the Effects on Reduced Flow, Workshops on Multiple Uses, Social Metrics Development Workshops, São Francisco River Workshop: Culture, Identity and Development, and the Interdisciplinary Symposium on Health and Environment.



COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO TRANSPARÊNCIA POR UM RIO DE ÁGUAS TRANSPARENTES, UM TRABALHO TRANSPARENTE

O Comitê investe na produção de conteúdo sobre o seu trabalho e sobre o São Francisco. Para isso, utiliza as redes sociais, a internet (portal e email mkt), e impressos como o Boletim e a Revista Chico. Assim, toda a sociedade e parceiros podem ter, com transparência, uma visão completa e atualizada de sua gestão. O portal do CBHSF (www.cbhsaofrancisco.org.br) traz informações, relatórios, contratos, documentos, realizações, balanços financeiros, assim como informações sobre a natureza e as comunidades da Bacia, atualizados diariamente. O boletim é entregue pelos Correios, disponibilizado no site e também enviado por e-mail. Já a Revista Velho Chico, criada em 2012, é uma publicação semestral. Com um projeto gráfico arrojado, belas fotos e linguagem atraente, o conteúdo abrange o universo humano, político e cultural da Bacia. A revista é distribuída para todos os membros e enviada também para formadores de opinião e públicos de interesse nos estados da Bacia e Distrito Federal.

CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Campanha Nacional em Defesa do Velho Chico Criação do Dia Nacional em Defesa do Velho Chico – 3 de junho: o São Francisco agora faz parte do calendário brasileiro de eventos

O São Francisco agora vai ficar na cabeça de todos, todos os anos. A criação de uma data comemorativa em nome do Rio São Francisco próxima ao Dia Mundial do Meio Ambiente é uma estratégia que marca para sempre a importância do Rio na vida brasileira e contribui para mobilizar a sociedade em prol de sua revitalização.

“Eu viro Carranca para defender o Velho Chico”: a criatividade como veículo de conscientização, identidade e mobilização.

Em 2014, o CBHSF realizou a primeira campanha pelo Dia Nacional do Rio São Francisco, mobilizando municípios ribeirinhos de várias regiões da Bacia. O tema criado foi “Vire Carranca para proteger o Rio São Francisco”, e obteve uma adesão bem humorada e espontânea de milhares de pessoas de todo o Brasil, ganhando grande destaque na mídia nacional. A campanha seguiu sendo realizada com sucesso nos anos seguintes, 2015 e 2016, com cada vez mais adeptos. Fazem parte da campanha ações como barqueatas, expedições, exposição de fotografias, ações simbólicas como devolução de água ao Rio e peixamentos, além de encontros com a comunidade acadêmica. A campanha encontra-se disponível no portal do CBHSF: <http://cbhsaofrancisco.org.br/virecarranca/>

COMMUNICATION AND MOBILIZATION TRANSPARENCY FOR A RIVER WITH CLEAR WATERS, TRANSPARENT WORK

The Committee invests in the production of content on its work as well as on the São Francisco River: to that effect, the Committee uses social networks, the Internet (website and email marketing), and printed materials such as the Newsletter and Revista Velho Chico (magazine). Thus, society and partners are able to have a clear, comprehensive and up-to-date take on the Committee's management. The CBHSF portal (www.cbhsaofrancisco.org.br) is updated daily and provides information, reports, agreements, documents, achievements, financial statements, as well as information related to the Basin's nature and communities. The newsletter is delivered by postal mail, but it is also available on the website and sent by email. Revista Velho Chico was launched in 2012 and has two issues a year. With bold graphic design, beautiful pictures and appealing language, the content covers human, political and cultural aspects related to the basin. The magazine is distributed to all members and sent to influencers and target audiences in the states along the river and the Federal District.

MOBILIZATION AND AWARENESS CAMPAIGNS

National Campaign in the Old Chico's Defense Creation of the National Day in the Old Chico's Defense – June 3rd: The São Francisco is now part of the Brazilian calendar of events

The São Francisco River will now be on everyone's mind, every year. Creation of a commemorative date on behalf of the São Francisco River. The date chosen is close to the World Environment Day. This strategy will forever mark the importance of the river in the life of Brazil and contribute to mobilize society towards its revitalization.

“I'll frown like a Carranca to fight for the Old Chico”: creativity as a means to promote awareness, identity and mobilization.

In 2014, the CBHSF conducted the first campaign for the São Francisco River National Day, mobilizing riverside municipalities in several regions in the basin. The theme created was "I'll frown like a Carranca to fight for the São Francisco River", and got the humorous and spontaneous adhesion of thousands of people all over Brazil, standing out in the national media. The campaign continued to be successfully carried out in the following years, 2015 and 2016, with more and more fans. The campaign includes boat parades, expeditions, a photo exhibition, symbolic actions such as returning water to the river, as well as meetings with the academic community. The campaign is available at the CBHSF portal: <http://cbhsaofrancisco.org.br/virecarranca/>



O CBHSF E A TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

O projeto de transposição do Rio São Francisco, implantado pelo governo federal brasileiro em 2004, prevê a construção de 720 quilômetros de canais de concreto para desviar as águas do Rio para áreas do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba. Um projeto polêmico, que dividiu a opinião de vários especialistas. Desde o início, o CBHSF assumiu uma postura profundamente crítica em relação às obras da transposição, tendo em vista a concepção equivocada, a falta de estudos sólidos, o planejamento açodado e o caráter impositivo do projeto. Porém, depois que as obras se tornaram irreversíveis, o CBHSF aceitou participar do Conselho Gestor do projeto da transposição.

THE CBHSF AND THE SÃO FRANCISCO RIVER TRANSFER

The São Francisco River Transfer Project, implemented by the Brazilian federal government in 2004, includes the construction of 720 km of concrete channels to divert the river waters to areas in the states of Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco and Paraíba. A controversial project, which divided the opinion of several experts.

From the beginning, the CBHSF took a deeply critical attitude in relation to the construction works to enable the transfer, considering the misconception, lack of solid studies, hasty planning and the authoritative nature of the project. However, after the works became irreversible, the CBHSF agreed to join the Management Council for the river transfer project.

VISTA AÉREA DA FÓZ DO SÃO FRANCISCO.
AERIAL VIEW OF THE MOUTH OF THE SÃO FRANCISCO RIVER.
JOSÉ CALDAS

PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO GESTOR

O Conselho Gestor responde pelo acompanhamento do projeto da transposição do São Francisco. Vinculado ao Ministério da Integração Nacional, o Conselho Gestor tem caráter consultivo e deliberativo e integra diversos órgãos e entidades, além do Comitê da Bacia do São Francisco e de uma representação dos Comitês das Bacias que receberão as águas do Velho Chico. Sua função é colaborar com a gestão integrada entre os órgãos federais, os diversos entes da área de recursos hídricos e as obras de transposição das águas do Rio São Francisco. O foco da atuação do CBHSF é acompanhar o projeto de integração do Rio São Francisco com as bacias receptoras do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco e assegurar o estrito cumprimento da outorga concedida pela Agência Nacional de Águas aos canais de transposição, assim como garantir o uso racional das águas que serão transportadas nos canais e defender os interesses da população da Bacia.

PARTICIPAÇÃO NO NOVO CONSELHO GESTOR DA REVITALIZAÇÃO: UMA MARCA DA CREDIBILIDADE DO COMITÊ DIANTE DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Em 09 de agosto de 2016, o governo interino brasileiro, através do Decreto nº 8.834, instituiu um novo Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - PRSF, criando o Comitê Gestor do Programa - CG-PRSF, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República. De caráter deliberativo, o CG-PRSF é responsável por planejar, coordenar e monitorar ações do Programa de Revitalização. Desativado desde 2007, o Conselho, agora denominado Comitê, volta a atuar, desta vez com a participação do CBHSF entre seus membros.

Fazer acontecer a revitalização da Bacia do São Francisco e integrar o agora Comitê Gestor da Revitalização do São Francisco era uma antiga reivindicação do CBHSF.

PARTICIPATION IN MANAGING BOARD

The Managing Board is responsible for monitoring the São Francisco River Transfer project. Under the Ministry of National Integration, the Managing Board has an advisory nature and integrates various entities and bodies, in addition to the São Francisco River Basin Committee and a representation of the Basin Committees for basins which will receive water from the Old Chico. The purpose of this board is to contribute to the integrated management between federal agencies, diverse water resource entities and the construction works for the transfer of the São Francisco River.

CBHSF's focus is on monitoring the project to integrate the São Francisco River with the receiving basins in Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba and Pernambuco, ensuring strict compliance with the concession granted by the National Water Agency to transfer channels, and guaranteeing the rational use of the water running in the channels and defending the interests of the population in the Basin.

PARTICIPATION IN THE NEW REVITALIZATION MANAGING BOARD: EVIDENCE OF THE COMMITTEE'S CREDIBILITY BEFORE PUBLIC AGENCIES

On August 9th, 2016, the Brazilian interim government, through Decree No. 8834, instituted a new Revitalization Program for the São Francisco River Basin (PRSF), creating the Revitalization Steering Committee (GC-PRSF) under the Presidency Chief of Staff. The CG-PRSF has an advisory nature and is in charge of planning, coordinating and monitoring the Revitalization Program. This Managing Board had not been active since 2007 and has been reactivated and is now called the Steering Committee, which will rely on the participation of the CBHSF as one of its members. For a long time the CBHSF has advocated for the revitalization of the São Francisco River Basin as well as for its participation in the Revitalization Steering Committee.





A CRISE HÍDRICA: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO

Nos últimos anos, o Brasil viveu uma das piores crises hídricas de sua história. A Bacia do São Francisco também sofreu as graves consequências da falta de chuvas, aliadas ao desequilíbrio provocado pela ação humana. Diversos pontos apresentaram situação crítica quanto à seca: a nascente do Rio São Francisco secou pela primeira vez na história, as barragens de Três Marias, Sobradinho e Xingó apresentaram baixos índices no nível de água nos reservatórios e tiveram as suas vazões diminuídas para evitar o comprometimento na geração de energia, a pesca foi comprometida, assim como a navegação e o abastecimento.

O CBHSF se mobilizou desde o início para enfrentar o problema.

Foram realizados diversos encontros, demandados pelo CBHSF, entre reuniões, cursos e seminários, com o objetivo de compartilhar informações e traçar estratégias, sob a coordenação da ANA (Agência

Nacional de Águas) e do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), responsável pelo controle da geração e transmissão de energia elétrica no Brasil. O Comitê participou de diversos debates na Câmara Federal. Apoiou a Frente Parlamentar de Defesa e Desenvolvimento do Rio São Francisco, criada no início de 2015, e as Câmaras Consultivas Regionais apresentaram diversas ações para reduzir episódios graves de impacto ambiental.

O caso mais preocupante provocado pela falta de chuva ocorreu em abril de 2015, com o aparecimento de uma mancha de algas nas águas do Rio, entre Alagoas e Sergipe, no Baixo São Francisco. A mancha de 35 km provocou diversos problemas ambientais: modificou a cor e a qualidade da água, causou o desaparecimento de peixes e a interrupção do abastecimento, prejudicando mais de 100 mil alagoanos. A população teve que ser abastecida com carros-pipa.

O CBHSF se empenhou em minimizar o problema o mais rápido possível. Realizou reuniões com os principais órgãos ligados à questão ambiental, na busca pela identificação da causa da mancha, possíveis responsabilidades e danos ambientais e sociais causados ao Rio e à população.

Após estudos e análises, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) constatou que a mancha foi causada pela grande quantidade da microalga *Ceratium*, um microrganismo típico de águas salgadas, o que levantou um alerta a respeito do nível de salinidade nas águas do São Francisco, carga excessiva de esgotos domésticos lançados no Rio e possíveis impactos de sedimentos acumulados em fundo de barragens e liberados em operações excepcionais de limpeza. Esses fatores agora são objetos de pesquisas promovidas por várias das instituições envolvidas no problema. Diante dos primeiros resultados apurados, o Comitê

sugeriu caminhos iniciais para a resolução do problema. O primeiro foi a prática do pulso de vazão, fazendo com que passasse pelo local uma enorme quantidade de água por segundo, agilizando a dissolução da mancha, alternativa que não mostrou a eficácia desejada pelo tempo limitado de sua duração. A segunda proposta do CBHSF foi a criação de um grupo de trabalho com representantes de vários órgãos para que problemas como esse sejam enfrentados com maior rapidez e articulação no curto prazo e estudados e monitorados em profundidade no médio e longo prazos. O terceiro caminho foi solicitar à Agência Nacional de Águas que as propostas para reduzir a vazão levem em consideração com maior ênfase o fato de que cada processo de diminuição de vazões a jusante dos reservatórios produz impactos sobre a diminuição da qualidade das águas a jusante dos reservatórios, bem como podem funcionar como fator de maior multiplicação de microorganismos indesejáveis.

THE WATER CRISIS: ACTIONS TO FACE THE CRISIS

In recent years, Brazil has experienced one of the worst water crises in its history. The São Francisco Basin also suffered the serious consequences of lack of rain, coupled with the imbalance caused by human action. When it comes to the drought, the situation is critical in several areas: for the first time in history, the headwaters of the São Francisco River have dried out; the water level in reservoirs at Três Marias, Sobradinho and Xingó dams was low and discharge was reduced to prevent power generation to be compromised, fishing was compromised, as well as navigation and supply.

The CBHSF was mobilized from the start to address the problem.

Several meetings were held, at the request of the CBHSF, including gatherings, courses and seminars whose objective was to share information and strategize, under the coordination of ANA (National Water Agency) and the ONS (National Electric System Operator), responsible to control the generation and transmission of electric power in Brazil.

The Committee participated in several debates in Congress. The Committee supported the Parliamentary Front for the Defense and Development of the São Francisco River,

established in early 2015, and the Regional Advisory Councils presented several actions to reduce situations leading to severe environmental impact.

The most worrying case caused by lack of rain occurred in April 2015, with the appearance of algae in the river, between Alagoas and Sergipe, in the Lower São Francisco region. Thirty-five kilometers were covered in algae, leading to a number of environmental issues: alterations in water color and quality led to the disappearance of fish species and to an interruption in the supply, affecting over 100 thousand people in Alagoas. Water supply was made by water trucks.

The CBHSF struggled to minimize the problem as quickly as possible. Meetings were held with the main entities working with environmental issues, in an attempt to identify the cause of the problem, as well as possible responsibilities and environmental and social damage to the river and to the population.

After research and analysis, the Institute of the Environment in Alagoas (IMA/AL) found that the problem was caused by the large amount of Ceratium microalgae, a typical microorganism present in salty water. This raised an alert about the level of salinity in the waters

of the São Francisco, excessive load of domestic sewage dumped into the river and possible impacts of sediments accumulated in the bottom of dams and released in special cleaning operations. These factors are now being studied by various institutions involved in the problem.

Considering the first results obtained, the Committee has suggested initial measures to solve the problem. The first one was the practice of flow pulse, forcing the passage of an enormous amount of water per second in the area, accelerating the dissolution of the algae stain. This alternative did not show the desired effectiveness due to the limited time duration. The second measure proposed by the CBHSF was the creation of a working group with representatives from various agencies so as to face this type of problem as quickly as possible, with short-term articulation and studies monitoring depth in the medium and long term. The third measure was to request the National Water Agency that proposals to reduce discharge take into account, with greater emphasis, the fact that each process involving discharge reduction downstream produces impacts related to the reduction of water quality downstream reservoirs and may multiply undesirable micro-organisms.





146

147

PERSPECTIVAS FUTURAS
MAIS UNIÃO, MAIS DEMOCRACIA, MAIS CONSCIÊNCIA AMBIENTAL
= MAIS FORÇA PELA REVITALIZAÇÃO DO RIO

O CBHSF continuará atuando em diversas frentes para promover melhorias na quantidade e qualidade das águas do São Francisco, investindo em uma gestão cada vez mais eficiente e mobilizando cada vez mais a sociedade em relação à importância da revitalização do Rio. O CBHSF vem trabalhando e espera poder trabalhar cada vez mais próximo dos órgãos públicos, envolvendo-se nas tomadas de decisões e assegurando que os interesses dos usuários dos recursos hídricos da Bacia não sejam ignorados. Os próximos passos já estão encaminhados e passam pela execução das ações do Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018 e do Plano dos Recursos Hídricos da Bacia, estabelecendo projeções e lutando para executar as metas desse plano previstas para os próximos anos, o que norteará a aplicação dos recursos advindos da cobrança pelo uso da água da Bacia.

O Plano Decenal, amplamente revisado e enriquecido, atualiza o diagnóstico da Bacia, avalia diretamente a percepção das comunidades e traça grandes cenários e prognósticos sobre o desenvolvimento econômico e socioambiental, oferecendo um competente cardápio de ações, medidas e investimentos necessários. É preciso, no entanto, mais envolvimento dos poderes públicos, assim como um “Pacto da Legalidade”, em que os estados da Bacia se comprometam a tirar a Lei das Águas do papel e universalizar os instrumentos da gestão hídrica, promovendo um desenvolvimento sustentável, garantindo a quantidade, a qualidade e o uso racional e democrático das águas. Entretanto, isso exige uma nova cultura. É preciso uma tomada de consciência de todos, inclusive da população, quanto à necessidade de preservação da água, um bem comum e finito. É preciso, cada vez mais, a união de todas as vozes em benefício da Bacia, a fim de mantê-la viva, para a presente e para as futuras gerações.





JOÃO ZINCLAR/
INSTITUTO JOÃO ZINCLAR

PROSPECTS
MORE UNION, MORE DEMOCRACY, MORE ENVIRONMENTAL
AWARENESS = MORE STRENGTH TO REVITALIZE THE RIVER

The CBHSF will continue working on several fronts to promote improvements in the quantity and quality of the waters of the São Francisco River, investing in increasingly efficient management and increasingly mobilizing society in regard to the importance of revitalizing the river. The CBHSF has been working and looks forward to working ever closer to public bodies, being engaged in the decision-making process and ensuring that the interests of users of the Basin's resources are not ignored. The next steps have already been mapped out and include the implementation of the actions of the 2016-2018 Multiannual Implementation Plan, as well as those of the Basin's Water Management Plan, establishing projections and struggling to implement the goals set in this plan and planned for the coming years, which will guide the application of the resources from water use fees. The Ten-Year Plan, widely reviewed and improved,

updates the diagnosis of the Basin. Moreover, the plan directly evaluates the perception of communities and draws large scenarios and predictions regarding economic and environmental development, providing a competent menu of actions, measures and investments needed. Nonetheless, government involvement must be greater, as well as a "Pact of Legality" in which the states along the basin commit to truly make the Water Law effective, universalizing water management instruments, promoting sustainable development, ensuring water quantity and quality in addition to the rational and democratic use of water. However, this requires a new culture. Everyone, including the population, must become aware of the need to preserve water, a mutual and finite resource. More and more, we must unite all voices in favor of the basin, so as to keep it alive for present and future generations.



ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

revitalizar

tornar a vitalizar; insuflar nova vida ou novo vigor em.

Há 15 anos, é para isso que o CBHSF existe.

revitalize

make vital again, give new life or new vigor to.

***That is why the CBHSF has been around
for the past 15 years.***

CBHSF GESTÃO 2013/2016 | CBHSF 2013-2016 TERM

DIRETORIA COLEGIADA | BOARD OF DIRECTORS

ANIVALDO DE MIRANDA PINTO

(FÓRUM DE DEFESA AMBIENTAL - FDA) | (ENVIRONMENTAL DEFENSE FORUM - FDA)

WAGNER SOARES COSTA

(FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG) |
(FEDERATION OF INDUSTRIES OF THE STATE OF MINAS GERAIS - FIEMG)

JOSÉ MACIEL NUNES OLIVEIRA

(FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO ESTADO DE ALAGOAS - FEPAL) |
(FISHERMAN FEDERATION OF THE STATE OF ALAGOAS - FEPAL)

MÁRCIO TADEU PEDROSA

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES SECÇÃO MINAS GERAIS) |
(BRAZILIAN ASSOCIATION OF SANITATION AND ENVIRONMENTAL ENGINEERING -
ABES MINAS GERAIS DIVISION)

CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA

(COMUNIDADE QUILOMBOLA LAGOA DAS PIRANHAS) |
(LAGOA DAS PIRANHAS FORMER-SLAVED COMMUNITY)

MANOEL UILTON DOS SANTOS

(COMUNIDADE INDÍGENA TUXÁ, RODELAS - BAHIA) | (TUXÁ INDIGENOUS COMMUNITY, RODELAS - BAHIA)

MELCHIOR CARLOS DO NASCIMENTO

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL) | (ALAGOAS FEDERAL UNIVERSITY - UFAL)

REALIZAÇÃO | BROUGHT TO YOU BY



APOIO | SUPPORT



AGB PEIXE VIVO

DIRETORA GERAL | GENERAL DIRECTOR:

CÉLIA MARIA BRANDÃO FRÓES

DIRETORA DE INTEGRAÇÃO | INTEGRATION DIRECTOR:

ANA CRISTINA DA SILVEIRA

DIRETOR TÉCNICO | TECHNICAL DIRECTOR:

ALBERTO SIMON SCHVARTZMAN

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | ADMINISTRATIVE AND FINANCIAL DIRECTOR:

BERENICE COUTINHO MALHEIROS DOS SANTOS

FICHA TÉCNICA | CREDITS



TANTO EXPRESSO

DIREÇÃO | DIRECTOR:

PAULO VILELA / PEDRO VILELA / RODRIGO DE ANGELIS

EDIÇÃO | EDITOR:

NATÁLIA F. N. LARA

TEXTOS | WRITER:

CHRISTIANE TASSIS

PROJETO GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN:

RICARDO CARVALHO

DIREÇÃO DE ARTE | ART DIRECTOR:

MARLOS CARMO

CURADORIA FOTOGRÁFICA | PHOTO CURATOR:

BIANCA AUN

FOTOS | PHOTOS:

ANDRÉ FOSSATI/CINEAR (CAPA), BIANCA AUN, CAFI, CYRO JOSÉ, EVANDRO RODNEY, FERNANDO PIANCASTELLI, JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR, JOSÉ CALDAS, JOSÉ ISRAEL ABRANTES, JOSEANE JORGE, MIGUEL AUN, NILTON SOUZA, ROBERTO MURTA, ADOBE STOCK, ACERVO AGB/CBHSF

TRADUÇÃO | TRANSLATION:

ALEXANDRE SACHA, PATRÍCIA LORETO

LOGÍSTICA | LOGISTICS:

MARCELO SILVEIRA

PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PROJECT:

ROBERTO CARLOS DA SILVA

REVISÃO | PROOFREADING:

MARIANA SALAZAR MARTINS

ÍISIS RIBEIRO PINTO

IMPRESSÃO | PRINTED BY:

MAXIGRÁFICA

ESTA PUBLICAÇÃO É UM PRODUTO DO CONTRATO Nº 21/2016. ATO CONVOCATÓRIO 005/2016. CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010.

THIS PUBLICATION IS A PRODUCT OF AGREEMENT NO. 21/2016. ACT 005/20. MANAGEMENT AGREEMENT NO. 14/ANA/2010.

RESERVADO TODOS OS DIREITOS DESSA OBRA. PROIBIDA QUALQUER REPRODUÇÃO DESSA EDIÇÃO POR QUALQUER MEIO OU FORMA, SEM PERMISSÃO EXPRESSA DO AUTOR.

ALL RIGHTS RESERVED. NO PART OF THIS BOOK MAY BE REPRINTED OR REPRODUCED IN ANY FORM OR BY ANY MEANS, WITHOUT PRIOR PERMISSION, IN WRITING, FROM THE HOLDERS OF THE PUBLISHING RIGHTS.

ISBN: 978-85-93052-00-2

VENDE-SE





cbhsaofrancisco.org.br